FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 16 076

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O sistema de mísseis antimísseis dos Estados Unidos custará 140 milhões de contos

WASHINGTON, 19 — (F. P.) — A China Popular, segundo pensam os especialistas americanos, disporá em 1975 de dezenas de foguetões balísticos intercontinentais. Esta previsão explica em grande parte a decisão que o presidente Johnson agora tomou no sentido de dotar os Estados Unidos com um sistema limitado de mísseis antimísseis.

Segundo os estrategas, a decisão responde a dois imperativos: fazer face ao perigo chinês e assegurar uma protecção mais eficaz da infra-estrutura balística nuclear dos Estados Unidos.

O plano de defesa ontem anunciado por Robert McNamara custará cinco biliões de dólares (cerca de 140 milhões de contos) aos contribuintes. Contudo, ainda em Janeiro, o chefe do Pentágono tinha-se mostrado mais uma vez o campeão da teoria segundo a qual a ofensiva constitui o melhor sistema de defesa.

Os meios autorizados não emitiram qualquer comentário. Tal como McNamara, insistem simplesmente em que, durante o próximo decénio, os dirigentes de Pequim poderão ser tentados a desencadear um ataque nuclear a seguir a um erro de cálculo monumental. Admitem que uma «ofensiva suicida» desta ordem é dificilmente concebível, mas é preciso prever desde já um «acidente».

De acordo com as directivas de McNamara, será distribuído um numero indeterminado de foguetões «Spartan» e «Sprint» por todo o território norte-americano.

Esta decisão do presidente Johnson constitui em si mesma um compromisso susceptível de satisfazer as exigências dos «falcões» do Congresso e de muitos chefes militares.

Entretanto, o secretário de Estado Dean Rusk tornou-se advogado de um compromisso «amigável» americano-russo acerca da limitação dos arsenais antimísseis, mas, durante uma recente conferência de Imprensa, o secretário de Estado reconheceu que o «tempo urge». Nada está ainda perdido, segundo

(Continua na 14.ª página)

DOCUMENTOS SECRETOS NO «METRO» LONDRINO

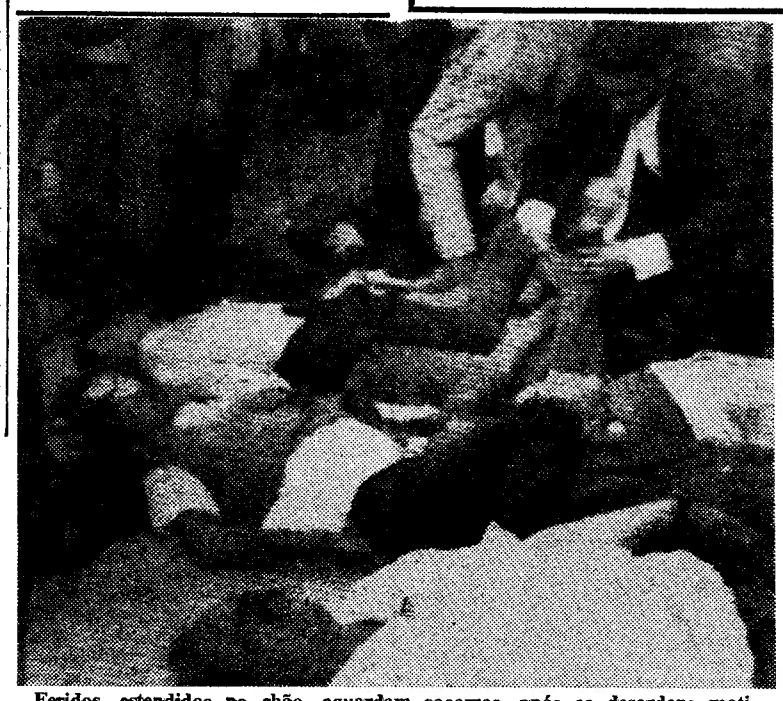
LONDRES, 19 — F. P.) — Foram descobertos, numa pasta abandonada, documentos secretos relativos á energia nuclear.

A pasta foi encontrada, ontem á noite, numa carruagem do «metro» de Londres e foi entregue na Scotland Yard, que abriu, logo a seguir, um inquérito.

Nota do dia

METEOROLOGIA E EDUCAÇAO

Abriram há dias as aulas em Moçambique. Temos a satisfação de verificar que só em Lourenço Marques estão matriculados cerca de 22 000 alunos nos três ramos de ensino: primário, técnico e liceal, o que representa um aumento de 2500 crianças escolarizadas em relação ao ano passado. Segundo julgamos saber, os serviços competentes do Ministério da Educação têm em estudo uma alteração das datas de abertura e encerramento do ano escolar, alteração que se fundamenta, essencialmente, em dados de natureza meteorológica ou climatérica. Os alunos que fizeram em Julho e Agosto os seus exames, suando as estopinhas, andam agora pelas praias e pelos locais de vilegiatura embrulhados em espessas camisolas de lã e a tiritar de frio ou a sofrer as rabanadas do vento. O começo do ano lectivo a 6 de Outubro e, depois, no dia 1.º do mesmo mês, tinha por única justificação pedagógica a conveniência de não separar as famílias durante a época das vindimas. Duzentas famílias residentes na capital iam à terra vindimar e os meninos de todo o País esperavam pacientemente que o mosto fervesse nos lagares para voltarem às escolas. As aulas reabriram em Moçambique. Embora com a relutância declarada dos educadores daquela Província, decidiu-se em tempos que a data da abertura do ano escolar fosse acertada pelo relógio da Metrópole. Ora, se a Meteorologia aconselha lá uma antecipação de quinze dias, porque não se acertam as agulhas e a abertura passa a realizar-se cá na mesma data? Não sabemos a que resultados conduzirão os estudos em curso sobre a matéria. Limitamo-nos a fazer votos por que os serviços competentes estejam atentos ao barómetro para decidir em definitivo acerca da data de abertura das aulas, quer na Metrópole, quer no Ultramar. Não vá o anticiclone centrado nos Açores ou a evolução do regime de monções no Oceano Índico alterar as normas inspiradas pela meteorologia educacional...



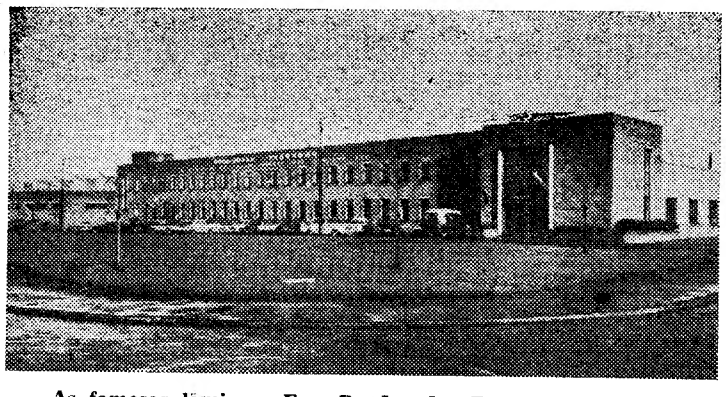
Feridos, estendidos no chão, aguardam socorros, após as desordens motivadas por um desafio de futebol, na cidade turca de Kayseri, entre uma equipa local e outra da vizinha localidade de Siras. Foram mortas 42 pessoas e ficaram feridas 600. Ontem, verificaram-se novos tumultos, desta vez em Siras, onde multidões enfurecidas atacaram e incendiaram um hotel e lojas pertencentes a naturais de Kayseri (Telefoto)

VISADO PELA CENSURA

concurso Personna

As lâminas «PERSONNA» dão-lhe um automóvel

Leia no «Diário de Lisboa» (dentro de dias) a maneira simples de chamar seu a um «N. S. U. 1000»



As famosas lâminas «Ever-Ready» da «Personna» são produzidas nesta grande fábrica em Glasgow

Explosão de uma bomba na Embaixada da Formosa em Saigão

SAIGÃO, 19. — (A. N. I. e R.). — Os terroristas do Vietcong fizeram explodir hoje uma potente bomba, na Embaixada da China nacionalista em Saigão, tendo morrido duas pessoas e ficado feridas 30. São elevados os prejuizos causados nas instalações.

Um Banco, anexo ao edifício da Embaixada, sofreu também importantes estragos.

Segundo os funcionários da Embaixada, o engenho fora colocado no gabinete do embaixador, Hu Lien. Este encontrava-se, porém, em conferência, no extremo do edifício, pelo que nada sofreu. A Polícia pensa que os «vietcongs» tiveram em vista o assassínio de Hu Lien.

O gabinete do embaixador ficou destruído. Mas a sala de conferências onde os diplomatas se encontravam reunidos foi apenas atingida por estilhaços e pedaços de estuque, que chegou a apanhar alguns altos funcionários.

De acordo com as primeiras investigações, a carga explosiva devia ser constituída por cerca de 20 quilos de dinamite.

A Polícia, que cercou imediatamente a área, anunciou ter preso um indivíduo suspeito, a cerca de 500 metros da Embaixada. O homem tinha duas granadas de mão nas algibeiras e parecia ir fugir do local, onde se verificou a explosão.

Um informador da Embaixada declarou que, há cerca de um ano, o embaixador recebeu uma carta do Vietcong, na qual ameaçava lançar um ataque contra a Embaixada.

O edifício da Embaixada da Formosa ergue-se no centro financeiro de Saigão, perto da Embaixada dos Estados Unidos, que em Março de 1965 foi também alvo de um atentado.

Entretanto, os aviões da Armada dos Estados Unidos bombardearam ontem, pelo segundo dia consecutivo, importantes objectivos militares na cidade portuária de Haiphong, incluindo depósitos de abastecimen-

(Continua na 14.ª página)

COMEÇARAM HOJE NOS LICEUS OS EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

(Ler na página central)

28 PÁGINAS

JUVENIL
QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO
GUIA TURÍSTICO
VIDA CIENTÍFICA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

CULTURA APOLOGÉTICA E FORMAÇÃO JUVENIL

Encerrou-se ontem, no Palácio da Independência, o 1 Curso Nacional de Cultura Apologética e Formação Juvenil, que decorreu na Pousada de Juventude, em Sagres, de 10 a 18 deste mês, com a participação de 35 alunos de sete delegações da M. P.: Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Lisboa, Porto e Viseu.

Na mesa da presidência viam-se os subsecretário de Estado da Administração Escolar, bispo de Madarsuma, comissário nacional e assistente nacional da Mocidade Portuguesa. Na assistência numerosa encontravam-se altos dirigentes da M. P., professores e alunos do curso e familiares destes. O tenente-coronel Gomes Bessa, comissário nacional, ocupou-se largamente da reestruturação da M. P. O curso representa uma primeira experiência realizada em obediência a tal reestruturação e ao espírito que a enformou. Após considerações de carácter filosófico sobre a juventude, seus problemas e inquietações, vincou que «a mocidade procura corresponder de forma actuante com o apoio e a sanção da Igreja» á proclamação de Paulo VI, em Fátima, de que «esta é a hora dos leigos».

O assistente nacional da M. P., rev.º Alves de Campos, referiu-se, seguidamente, ao curso que considerou «um curso experimental para uma prévia auscultação da psicologia das novas gerações».

Finalmente, um aluno do curso, Carlos Neves Saraiva de Melo, agradeceu a realização daquele e afirmou: «Não queremos ser os jovens de ontem, nem os de amanhã. Desejaríamos iniciar a arrancada por uma juventude nova, mais consciente, mais preparada, mais confiante, mas autêntica, porque é esta juventude que o Mundo hoje precisa.

TRAGÉDIA CIGANA

Foi cerca da meia-noite, em Travaços de Baixo, perto de Viseu. Tudo estava recolhido e pairava o silêncio. Acordando a noite, ouviu-se um tiro. A população levantou-se alarmada, querendo saber do que se tratava. Fora num acampamento de ciganos, instalado ali perto, onde havia gritos, correrias, desmaios. E sangue. Ali jazia uma pobre mulher de raça cigana. Levada rápidamente ao hospital da cidade chegou ali já morta. Chamava-se Maria Alice, tinha 35 anos e era natural de Beja. O criminoso é o próprio marido, cigano também. Trata-se de José Caria Curito, tem 45 anos, é de Ferreira do Alentejo e fugiu após o acto tresloucado. Ao que se diz tudo nasceu do facto de uma filha do casal, Maria Amélia, de 14 anos, ter fugido do acampamento, perdida de amores, com um tal Pádua, casado, igualmente cigano. O José Caria supôs que a mulher fora conivente no romance e, desesperado, desfechou a arma contra ela. Mas, ao que consta, a pobre mulher não sabia da paixão da filha. Teria sido, sim outra cigana, Casimira Pinto, que facilitara a fuga dos apaixonados. Estes, finda a «lua-de-mel» já regressaram. Triste balanço final da tragédia: a vítima deixa dez filhos, oito dos quais são menores.

DIA DO CHILE

Comemorou-se ontem o Dia Nacional do Chile e assinalando a data o embaixador daquele país em Lisboa, dr. Rafael de la Presa Casanueva, ofereceu uma recepção. Estiveram presentes o ex-rei Humberto de Itália, mons. Hipólito Rotoli, encarregado de negócios da Santa Sé em Lisboa, os embaixadores dos Estados Unidos, Canadá, Japão, Suíça, Venezuela, México e Argentina, bem como outras destacadas personalidades do Corpo Diplomático e ainda individualidades da nossa sociedade.

NAUFRÁGIO NO ALGARVE

O novoeiro originou o naufrágio, ontem verificado na costa algarvia, do barco espanhol «Chanteiro», da praça de Ferrol e pertencente á empresa Navieira-Villa Graciana. Foi na costa da Carrapateira. O barco foi embater nas rochas do Pontal, causando-lhe grande rombo, pelo que começou a afundar-se. A tripulação era composta por seis homens e todos saltaram para um barco de borracha ficando á deriva, algum tempo, em mar calmo. Depois foram recolhidos pelo «Élio Manuel», comandado pelo mestre Manuel António, que os levou para Sagres, sendo tratados carinhosamente no posto da Guarda Fiscal. O barco transportava 150 toneladas de madeira e 100 de conservas, que se destinavam a Palma de Maiorca. A carga de madeira começou já a dar á costa.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Mota Veiga, ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho; dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva; e dr. Humberto Pacheco e João Nogueira de Brito.

Novo director do Instituto de Cultura Superior Católica

Foi nomeado director do Instituto de Cultura Superior Católica, pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, o rev. dr. João António de Sousa, que assim sucede ao sr. D. António Ribeiro, actual bispo titular de Tijivala e auxiliar da arquidiocese de Braga.

O rev. dr. João António de Sousa é doutorado em Teologia pela Universidade Gregoriana e já exercia o cargo de director do Curso de Teologia do mesmo Instituto, acumulando-os com os de professor no Seminário dos Olivais e de assistente da Liga Universitária Católica Feminina.

A ceifa do arroz em Montargil

MONTARGIL, 19 — Começou a faina da ceifa do arroz, cultura que aqui se faz em grande escala, encontrando-se as searas muito prometedoras. As mulheres que andam na ceifa ganham 30 escudos por dia de oito horas e os homens 45 e 50.

No entanto, para a típica faina das vindimas nas vizinhas terras da borda d'água, foram vários ranchos de mulheres ganhar a jorna de 36 e 40 escudos.

COMANDOS DE MARINHA

Foram nomeados comandantes: da esquadrilha de lanchas do Niassa, o 1.º tenente António Rodrigues da Costa, e do navio-patrulha «Fogo» o capitão-tenente Hermínio Pereira Nunes.

TRIBUNA LIVRE

A divulgação técnica e a Saúde Pública

A leitura da «Nota do Dia» do «Diário de Lisboa», intitulada «Técnica e Técnicos», conseguiu vencer em mim a inércia da adaptação e da descrença para expandir algumas considerações acerca de um exclusivismo da técnica que representa um pesado flagelo para a saúde e a economia dos «pobres» rurais e de outros enjeitados do progresso e do usufruto da técnica, mesmo até que a queiram pagar.

Ela, a Senhora Técnica, faz-se por vezes tão cara e tão rogada que já despreza a potestade do capital, já lhe faz negaças e, se a não transformarmos em moeda corrente, será impossível, num futuro próximo, facultá-la ao Bem Comum — socializá-la. O dinheiro está ultrapassado! Outro poder mais alto se alevanta... e nos avassala!

Que ninguém se excite com este preâmbulo, porque vou sòmente, e como homem prático, circunscrever-me á minha experiência — que no âmbito da política em geral e em particular é um zero.

Quero aqui referir-se, restritamente, á proibição de qualquer indivíduo limpo e escorreito poder aplicar uma injecção. Uma acessível injecção subcutânea ou intramuscular.

Em consequência desta determinação, se não fosse a acção de relevante altruismo com que várias pessoas, correndo riscos de sanções legais, acodem ás populações rurais e as injectam, metade delas não poderia tratar-se, e, apesar disso, muitos são os que ficam inibidos de o fazer.

Eis uma exemplificação vívida da situação através de uma conversa corriqueira de consultório, originada numa prescrição de injecções:

— Sr. dr., eu para levar as injecções tenho que deslocar-me a 5 ou 10 km e voltar. (Ás vezes a pé!).

— Então não tem lá na terra quem lhas dê?

— Não, senhor; havia lá a professora, mas foi lá um senhor dizer que isso era proibido, e ela agora tem medo.

Ou então:

— Havia lá uma rapariga que as sabia dar bem, mas foi para a França.

Etc.... etc....

Outras vezes teriam que se deslocar á vila na carreira e, além do dia perdido, representava uma despesa incomportável para quem necessita tratamento prolongado.

Mais ainda; tal viagem reflectia-se prejudicialmente no estado do doente, com resultados negativos.

Entre a espada e a parede, o médico e o doente ficam a olhar um para o outro, braços caídos, frustrados os seus fins; o médico ao reconhecer a improdutividade do seu labor clínico; o doente desiludido nas suas esperanças de tratamento, cuja eficiência o compensasse dos gastos das análises e das chapas. Os créditos da «Medicina» ficam abalados e... assim termina a consulta.

Fazer mais, só se fosse uma exposição ao senhor ministro. Ora isso não é coisa que se faça e traga logo a solução. Leva o seu tempo!

E toda esta falência, toda esta tragédia, por causa de uma vulgar injecção intramuscular que se ensina a aplicar fàcilmente e que, uma vez aprendida, tem os mesmos riscos nas mãos de encartados ou de «particulares».

Em trinta anos de clínica não verifiquei mais acidentes — aliás raríssimos — nos casos de injecções aplicadas por anónimos do que por oficializados. Tenho surpreendido por vezes mais ligeireza e deficiências de material nalguns serviços públicos do que no acto praticado com todos os «receios» por outrem.

Repare-se mesmo que os casos relatados na Imprensa de acidentes com injecções de penicilina ocorreram nas mãos de profissionais; e a quem de nada há a culpar

De acordo com a sua utilização universal, nada deve impedir o ensino generalizado da injecção intramuscular; antes existe uma imperativa ética humana e social para se patentear a simplicidade de tal acto e difundi-lo sem peias não justificadas, porque o seu uso pode salvar um familiar de quem o saiba utilizar, ou até a si próprio. É, por exemplo, o caso dos diabéticos que necessitam de se injectar uma e mais vezes ao dia, por uma vida inteira, e estariam desamparados, longe da previdência, e sem se atender á sua sorte, se não fora um familiar ou alguém que lhes valesse ás escondidas da lei!

É também o caso dos indivíduos que caem em colapso desmaiados, por acidente num banho, por uma intoxicação, por queda, por crise respiratória ou circulatória, e a quem uma obrigatória injecção de Coramina poderia salvar a vida ou levantar as forças.

Não há, porém, banheiro numa

(Continua na 8.ª página)

TAUROMAQUIA

Um grande cartaz no festival de homenagem ao «Sector 1»

Mercê do escol de aficionados que congrega, das iniciativas a que mete ombros, do ideal que defende, do espírito que o orienta, o Grupo Tauromáquico Sector 1 é credor da estima, da gratidão e do respeito dos que, em Portugal, procuram dignificar a Festa Brava.

Porque assim se reconhece, foi organizada em sua homenagem o festival que se realiza na quinta-feira, ás 22 horas, no Campo Pequeno, e para o qual se preparou um cartaz em que abundam os mais aliciantes motivos de agrado certo.

A Arte de Marialva estará representada pelos consagrados Manuel Conde e David Ribeiro Teles e pelos amadores José Nuncio Fragoso e Fernando Andrade Salgueiro; e a lide apeada foi confiada aos espadas Jaime Ostos, o diestra espanhol que define a sua arte com sóbria dignidade; Curro Girón que, por ser venezuelano, enfileira entre os grandes bandarilheiros que são os sul-americanos; e os portugueses Armando Soares e José Simões, dois jovens matadores de créditos firmados, desejosos de conquistar cada vez maior triunfo.

Acrescente-se a presença dos Forcados Amadores de Santarém, capitaneados por Ricardo Rhodes Sérgio; e o curro de 8 toiros de D. João de Mascarenhas, e não se pode duvidar de que constituirá um êxito este festival tauromáquico digno do prestígio do Grupo Sector 1, em cuja honra se realiza.

Os aficionados têm, assim, oportunidade de assistir a mais um bom espectáculo taurino, de cartaz valoriado e valioso e de se associarem a uma homenagem a todos os títulos justa e oportuna.

Novilheiro José Manuel Pinto no Escorial

Num festival realizado no Escorial, comemorando o Dia do Turista, triunfou o novilheiro José Manuel Pinto. O toureiro português, a quem saiu o mais difícil novilho da corrida, desenvolveu boa «faena», ligando naturais e «derechazos». Aguentando muito, sempre valente, rematou com estocada inteira. Duas orelhas, duas voltas ao redondel e forte petição de rabo, foram o prémio para a actuação. Com José Manuel Pinto alternaram Efrain Girón (duas orelhas) e Aurélio Garcia Pigares (duas orelhas).

As Jornadas Europeias de Pastoral Marítima no Colégio Marista de Carcavelos

CARCAVELOS, 19 — Hoje, penultimo dia das Jornadas Europeias de Pastoral Marítima, no Colégio Marista desta localidade, houve, ás 8 horas, concelebração, sob a presidência do bispo de Telepte, sr. D. Manuel Franco Falcão.

Depois de feita uma síntese dos trabalhos do dia de ontem, foram lidas comunicações dos srs. dr. Mills, capelão do Apostolado Marítimo de Liverpool; padre Otamendi, capelão do Apostolado do Mar de Bilbau; e Francis Stilwell, secretário da Direcção Nacional do Apostolado Marítimo de Portugal.

O prof. De Haes proferiu uma lição doutrinal sobre o tema: «O Padre na missão da Igreja».

De tarde, houve reuniões de grupos de trabalho e assembleia geral, seguindo-se uma visita ao Cabo da Roca, com distribuição de diplomas oferecidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

Às 21 e 30, começará uma reunião dos teólogos com o «comité» de votos, para se estabelecer as conclusões das Jornadas.

ARTES PLÁSTICAS

Esmaltes modernos

No Casino Estoril, promovida pela administração da Sociedade Estoril-Sol, inaugura-se depois de amanhã, ás 19 horas, uma exposição de esmaltes modernos, que estará patente ao publico até ao dia 1 de Outubro.

ACABA DE SAIR
13.ª EDIÇÃO
DO CURSO DE
ELECTRICIDADE PRÁTICA
Por
ROGERIO DE CASTRO E SILVA
EDITORIAL DE MARINHA
Av. D. João V — Lote 65 - 2.º E.
DAMAIA

DUAS LETRAS, UM BRASÃO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

SÓ ATÉ 5.ª-FEIRA

PREÇOS AINDA MAIS BARATOS, PARA LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTÊNCIA, PARA DAR LUGAR À SENSACIONAL ABERTURA DE ESTAÇÃO OUTONO-INVERNO

2.ª-FEIRA DIA 25

SAPATARIA
LUÍS XV
R. AUGUSTA, 209

Oras digamos...

— Qual o defeito que mais condena nos subordinados?

● *Para alguns, felizmente, não muitos, os subordinados, esta tão antipática palavra, são uma espécie de máquina de fazer seja o que for — livros, produtos alimentares, ou quaisquer outros. A expressão subordinado exclui imediatamente a de chefe, de patrão, de comandante, de director. Havemos de pôr um dia destes a questão á parte contrária. Hoje, só falámos a chefes e um deles, que quis manter o anonimato, achou que o pior defeito era a deslealdade. Os outros disseram, a começar por um expedidor da C. C. F. L., sr. Fernando da Graça:*

— O que mais me aborrece é dar uma ordem e não ser prontamente obedecido. Não uma obediência cega, bem entendido, á militar, pois admito a discussão da ordem, desde que o tempo perdido não ponha em causa, pela perda de tempo, a tarefa a executar.

● *Ouvimos, depois, uma senhora, D. Margarida Santos, que tem uma oficina de encadernação, com muitos operários, que ela própria comanda.*

— Não aprecio e condeno — disse — as pessoas pouco diligentes, os preguiçosos, os que chegam tarde, os que arranjam todos os processos e subterfúgios para nada fazerem ou fazerem pouco.

— Que qualidades pede aos subordinados?

— Que sejam fiéis e compreensivos. Tudo o resto vem por acréscimo.

● *Queríamos, finalmente, ouvir fardas, porque é a elas, mais que outras, que estas coisas do comandante e do subordinado se aplicam com mais rigor.*

Ouvimos um sapador bombeiro, sr. Rogério dos Santos Caetano, com dez anos no desempenho da profissão de «soldado da paz», de que virá a ser um chefe.

— O que mais condeno nos que comandar é o vício de demorarem a fazer ou fazer de má vontade aquilo que se lhes manda. Isso é especialmente pernicioso nas tarefas que normalmente temos de cumprir.

Celebra-se depois de amanhã

o «Dia da Guarda Fiscal»

Celebra-se depois de amanhã — data da festa de S. Mateus, padroeiro da corporação — o «Dia da Guarda Fiscal».

O programa das comemorações, porém, começa já amanhã a executar-se, mas aquelas limitam-se á cidade de Évora onde, com a presença do general Mário Silva e autoridades civis e militares, haverá, ás 10 horas, missa solene na sé; ás 11, formatura geral de forças da Guarda Fiscal, seguida de desfile pelas principais artérias da cidade; ás 11 e 45, inauguração de um bloco de moradias destinadas a sargentos e praças da corporação, no Bairro de Nossa Senhora da Saúde (antigo Bairro do Poço de Entre-as-Vinhas).

As cerimónias encerrar-se-ão em Évora, pelas 12 e 30, com uma visita ao quartel do Batalhão n.º 2.

Na quinta-feira — dia de S. Mateus — principal dia das celebrações, será solenemente hasteada a bandeira nacional em todos os quartéis, havendo palestras alusivas nas sedes das companhias e secções, pelos respectivos comandantes.

O fulcro das comemorações será em Lisboa onde, no Comando-Geral, a partir das 10 e 30, e com a presença de altas individualidades, serão inaugurados os seguintes melhoramentos: camaratas para o pessoal, tipografia, salão de festas e conferências e messes de oficiais e sargentos.

A seguir, haverá almoço na messe de oficiais, oferecido a todas as entidades convidadas

À tarde, no salão de festas inaugurado, haverá espectáculo de cinema e variedades, dedicado ao pessoal da corporação.

Homenagem póstuma a um bondoso sacerdote

PAREDES, 19 — No próximo dia 1 de Outubro e na passagem do centenário do seu nascimento, a freguesia de Vilela, assim como todo o concelho de Paredes, presta uma significativa homenagem ao bondoso padre João Mateus que, durante cerca de 65 anos, presidiu aos destinos daquela laboriosa freguesia.

Nesta cerimónia tomarão parte as autoridades civis, militares e administrativas, o clero, bombeiros e todas as instituições do concelho, com os seus estandartes.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Várias carreiras de autocarros servem o bairro da Encarnação, duas delas em trânsito para Moscavide. Todas têm paragem diante do quartel dos Bombeiros Voluntários. Paragem sem resguardo para os passageiros, como sucede, é certo, em outros pontos da cidade. Mas os moradores da Encarnação insistem: vêm aí as chuvas. Não será possível atender ao seu desejo?**

● **Isto para não falar do problema específico dos transportes, que nem sempre servem o bairro da Encarnação como deviam. São frequentes as lotações esgotadas e fica gente tristemente á espera no passeio. É por ser longe? Por estar a Encarnação na periferia da cidade?**

ESCOLA IMPROVISADA PARA AUTOMOBILISTAS NO LARGO DA ESTRELA

Passamos no Largo da Estrela a variadas horas do dia. Desde há tempos que surgia para nós um encanto novo, nessas passagens. E dizemos que é um encanto porque nos limitamos a ser peão ou passageiro de transportes públicos, não tendo, por isso, as arrelias dos que voltam á escola de condução, ensinados por um polícia sinaleiro. Depois que o Largo da Estrela foi espectacularmente pintalgado de branco nunca mais ninguém se entendeu, como não se chega a perceber a exótica disposição de «pimenteiros» criada junto do cemitério inglês, um pouco acima, portanto, do citado largo. Entusiasmados com a cada vez menor compreensão que os automobilistas têm das voltas da praça, os sinaleiros viram-se na contingência de enveredar por uma verdadeira volúpia do apito e do gesto. E, se é certo, neste último caso, que os problemas de trânsito cada vez estão mais complicados, também não deixa de ser exacto que certos agentes reguladores do trânsito acabam por perder a paciência.

Foi o que verificámos há dias, na Costa da Caparica, quando acompanhávamos uma senhora amiga, que guiava o carro.

Ora, quanto ao Largo da Estrela, o leitor pode ali assistir a casos engraçados. Tenha a paciência de parar a observar, que ainda é capaz de se divertir. Se, bem entendido, tiver ouvidos fortes e se não importunar com os concertos de apitadelas.

2.º Orçamento Suplementar do Município de Lisboa

Foram afixados editais do Município de Lisboa avisando o público de que o projecto do 2.º Orçamento Suplementar, para o ano de 1967, se encontra patente, durante 8 dias, na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Pode qualquer eleitor ou contribuinte da circunscrição municipal expor o que tiver por conveniente acerca do citado projecto, como dispõe o artigo 684.º do Código Administrativo em vigor.

Estrada vedada ao trânsito de veículos

Com a colocação das respectivas placas de sinalização é vedado hoje á tarde, ao trânsito de veículos, o troço da Estrada Militar entre as Portas de Benfica e a Estrada de A-da-Maia, a fim de se proceder á reconstrução de um colector.

Parque Desportivo do Bairro Municipal do Padre Cruz

A Câmara Municipal de Lisboa abriu concurso para adjudicação da empreitada da construção de bancadas, balneários e acessórios do Parque Desportivo do Bairro Municipal do Padre Cruz. A base de licitação para as respectivas obras é de 437 968$00.

Colhida por um automóvel

Na Auto-Estrada foi colhida por um automóvel no sítio da Romeira, a sr.ª D. Laurinda de Jesus, de 37 anos, residente na Rua Direita da Portela da Ajuda, vendedeira ambulante. Transportada numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, ao hospital de São José, ficou ali internada com vários ferimentos.

Cadáver identificado

No Instituto de Medicina Legal foi hoje identificada aquela mulher que foi trucidada em Pedrouços pelo comboio. Trata-se da sr.ª Paula da Conceição, de 82 anos de idade, residente no Beco do Leão, 8. ao Castelo.

Doença subita e mortal

Numa Pensão da Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 13, foi encontrado morto na sua cama, o guarda livros, sr. Armando Vicente dos Santos, de 59 anos de idade, natural de Nova Lisboa, Goa. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

Diario de Lisboa

COIMBRA

Reunião do Rotary Clube de Coimbra

Sob a presidência do sr. Rui da Mata Gomes Porto, efectuou-se a habitual reunião do Rotary Clube de Coimbra, a que assistiu, como convidado, o sr. Alberto M. Sequeira, do Rotary Clube do Rio de Janeiro, que se fazia acompanhar por sua filha.

Depois de o dr. Valdemar Mota ter saudado os presentes, o secretário deu conta do expediente e o dr. Rui Clímaco informou os sócios sobre o «Forum dos Dirigentes Rotários», a realizar nos próximos dias 30 de Setembro e 1 de Outubro, prestando ainda esclarecimentos quanto aos objectivos que se pretendem atingir ao nível do distrito com a sua efectivação. Saudou o sr. Alberto Sequeira, dizendo das suas impressões sobre o movimento rotário brasileiro e, recordando algumas reuniões em que tomou parte, especialmente nos clubes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos. Por sua vez o sr. Alberto Sequeira, em seu nome e no de sua filha, agradeceu as referências feitas ao seu país e endereçou saudações ao Rotary Clube de Coimbra.

O dr. Mário Mendes salientou o facto importante de se haver realizado nesta cidade o Colóquio Internacional comemorativo do primeiro centenário da abolição da pena de morte em Portugal, tendo usado da palavra sobre o assunto vários sócios. Em seguida, o sr. Jaime do Nascimento Almeida, proferiu uma palestra subordinada ao tema «Apontamentos sobre a história da Cerâmica», descrevendo a técnica da porcelana e historiando a evolução da arte de cerâmica até á chinesa e á japonesa.

O comentário da reunião foi feito pelo sr. Rogério Rosendo, que deu uma síntese das intervenções e comentou a palestra do sr. Jaime do Nascimento Almeida, que considerou ser o resultado de um estudo profundo e de uma análise atenta e cuidadosa dos temas que versou.

Visita de estudo

As alunas da Escola de Enfermagem da Guarda, acompanhadas das suas monitoras, efectuaram ontem uma demorada visita de estudo ao Centro Materno-Infantil Doutor Bissaya Barreto. Guiou a visita a monitora da Escola de Enfermeiras-Parteiras, D. Lídia Amaral, que aproveitou o ensejo para convidar as visitantes a frequentar os cursos de parteiras e puericultoras que ali funcionam.

Época de Outubro nos liceus

Nos liceus desta cidade estão a fazer exame da segunda época, 445 alunos, assim distribuídos: Liceu Normal D. João III, 276, e Liceu Nacional Infanta D. Maria, 176. A maioria dos examinandos é do 3.º Ciclo.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «O eclipse» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O rapto de Zelda» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMB. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Uma poltrona para três» (17 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).

ESTÁDIO — Rua do Brasil (Tel. 24410).

MONTES CLAROS—Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

Pela Universidade

A aluna da Faculdade de Ciências, D. Maria Vitória Fonseca Vieira, deve comparecer na Secretaria da Universidade, a fim de tomar conhecimento de assunto que lhe diz respeito,—Por determinação superior, foi autorizado o estudante brasileiro sr. José Corrêa, a matricular-se na Faculdade de Medicina, com dispensa do respectivo exame de aptidão.

O GRAVE PROBLEMA DA BATATA DE CONSUMO

OLIVEIRA DO BAIRRO, 19 — O concelho de Oliveira do Bairro deve ser, em relação á sua área, o maior produtor de batata do País. Não há lavrador que não se dedique a esta cultura. As plantações vão de fins de Janeiro até meados de Junho e os arranques começam em Maio e só terminam em Outubro.

Este ano, fez-se a maior sementeira de sempre e, como o tempo lhe correu propício, a produção atingiu um volume verdadeiramente excepcional: para cima de 2500 vagões. Como consequência, os preços desceram muito abaixo do que seria justo, o que originou grande desânimo em todos os produtores.

O Grémio da Lavoura local, em colaboração com a Junta Nacional das Frutas, está fazendo uma obra deveras meritória, comprando e armazenando a batata a 1$00 o quilo, a fim de evitar que o lavrador, por força das circunstâncias, seja forçado a vender o fruto do seu trabalho e da sua despesa por preço ainda mais baixo. Apesar daquele preço não ser compensador, a medida foi acertada, pois, se não fora ela, a batata estaria hoje, para o produtor, por um preço verdadeiramente ruinoso. Acontece, porém, e é pena, que dessa benéfica acção não se tenha extraído todo o bem que seria de esperar, pelo facto do Grémio da Lavoura ser forçado a interromper as compras, por diversas vezes e durante muitos dias, em virtude da J.N.F. não lhe fornecer o dinheiro indispensável para o fim em vista. Assim, a máquina burocrática do organismo ou dos organismos que superintendem no assunto não acompanha o dinamismo dos dirigentes do nosso Grémio da Lavoura.

Em nome de alguns milhares de produtores, vimos pedir á J.N.F. e á Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral que nunca deixem de enviar, a tempo e horas, o dinheiro necessário, a fim de as compras se efectuarem a um ritmo certo, de modo a incutir a confiança no espírito dos nossos lavradores e para que, futuramente, tudo corra pelo melhor.

A lavoura tudo merece.

De quem se trata?

Ainda não apareceu no Instituto de Medicina Legal qualquer pessoa a identificar aquele indivíduo que ontem foi colhido pelo comboio, na passagem de nível em S. Domingos de Benfica, e que aparenta 30 a 35 anos de idade.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

A B C

«Mulheres à Vela» a revista de êxito

Voltou o Teatro ABC a apresentar uma revista de sabor popular, um espectáculo que marca o regresso da revista á sua forma tradicional onde pontifica a rábula e a piada oportuna. É um espectáculo alegre, dinâmico, a revista «Mulheres á Vela», uma produção do empresário José Miguel.

Escreveram o texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e a musica, por João Nobre e João de Vasconcelos. Ocupou-se da coreografia a mestre Charles, e Mário Alberto dirigiu a montagem e desenhou os figurinos. O guarda-roupa, de luxo e moderno, foi executado nos «Ateliers» Paiva, sob a direcção de Josefina Soares.

Um elenco valioso, recheado de vedetas, interpreta «Mulheres á Vela»: Humberto Madeira, na plenitude dos seus recursos artísticos; Ivone Silva, popular, aplaudida e talentosa; Aida Baptista, excepcional em comunicabilidade; Beatriz da Conceição, castiça e aplaudida; Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes e Carlos Gonçalves. Um conjunto de bailarinas internacionais e um gracioso corpo de baile completam o elenco desta grandiosa revista.

«Mulheres à Vela» reprsenta-se, diáriamente, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas. A bilheteira obre ás 13 horas.

MARY QUANT LTDA.

Mini-saia e outras bossas

Há doze anos, num pequeno quarto em Londres, começou a desenhar vestidos. No ano passado, as suas vendas em todo o mundo ocidental subiram a mais de quatro milhões de libras — o que lhe valeu uma condecoração recebida das mãos da rainha Elizabeth, por sua contribuição ás exportações britânicas. Entre o modesto começo e os quatro milhões, há uma deliciosa história que se pode ler nos «Selecções» de Setembro, já á venda, em distribuição exclusiva da

LIVRARIA BERTRAND

Festa de fado em Campo de Ourique

O trio de harmónicas «Os Fernandos» promove, no próximo domingo, pelas 16 horas, uma festa de homenagem a um dos seus elementos, Joaquim Fernando, com a colaboração do grupo de beneficência «Os Alegres do Fado», na Esplanada Lima, na Rua Tenente Ferreira Durão, n.º 52, e em que tomam parte fadistas profissionais como: Maria de Fátima, Rosa Maria, Arminda da Conceição, Lena Maria, Lina Casanova, Álfredo Duarte Júnior, Francisco Martinho, Moisés Campelo, José Maria, Manuel Henriques, José Pereira, os humoristas Domingos Pereira, Rogério Fernandes e Manuel Santos e o «Conjunto Típico de Lisboa».

MONUMENTAL

O «Show» 1967 do conjunto João Paulo no Teatro Monumental

Para despedida do publico de Lisboa, uma vez que no dia 27 do corrente partirá para o Ultramar, onde vai efectuar uma longa digressão dedicado exclusivamente ás Forças Armadas, o Conjunto João Paulo apresentará o seu «Show 1967» no Teatro Monumental, em dois espectáculos, nos próximos dias 23 e 24.

Assim, o publico da capital terá a oportunidade de ver actuar este consagrado conjunto, em que Sérgio Borges (Óscar do festival de 1967 para o melhor do ano) estará presente num verdadeiro «show» de canções. Bilhetes á venda a partir de amanhã nos bilheteiras do Teatro Monumental.

TEATRO VILLARET

«Os Pais Abstractos»

No Teatro Villaret, a Companhia Brasileira do Teatro Princesa Isabel do Rio

(Continua na 6.ª página)

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

RAUL SOLNADO apresenta HOJE 2 Sessões

AS 21 E AS 23 HORAS — (Adultos)
DOMINGO, MATINÉE AS 16 H.
Ar condicionado—Bilhetes desde 15$00
2.ª-FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA

UM ÊXITO DO BRASIL
MAIS DE UM ANO NO CARTAZ!

«OS PAIS ABSTRACTOS»

Comédia de Pedro Bloch com
GLAUCE ROCHA • JORGE DÓRIA • ANA MARIA NABUCO
da Companhia Brasileira de Comédia

AGUARDENTE VELHA Nicpoort a prova esta na prova

CASINO ESTORIL

NOELLE CORDIER

3º PRÊMIO DO FESTIVAL DA EUROVISÃO

BRAHMA

ILUSÃO E FANTASIA

MARIA TERESA QUINTA

UMA VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

DORISS GIRLS' SHOW

DO MOULIN ROUGE DE PARIS

E AINDA

THILO'S COMBO

(MAIORES DE 17 ANOS)

2ª semana

UMA OBRA IMORTAL QUE TEM APAIXONADO GERAÇÕES!

AS DUAS ORFÃS

LES DEUX ORPHELINES

BASEADO NO ROMANCE DE ADOLPHE D'ENNERY

Exclusivo FILMES OCIDENTE

UM FILME DE ÊXITO NO AVIS

Às 15.30 e 21.45
M/12 anos

UMA EPOPEIA HUMANA DE MISÉRIAS E GRANDEZAS QUE PÕE EM CONFLITO INTERESSES MESQUINHOS A PAR DOS MAIS ELEVADOS SENTIMENTOS

EASTMANCOLOR

DUELOS! RAPTOS! AMOR! SACRIFÍCIO!

com SOPHIE DARÈS
VALERIA GIANGOTTINI
JEAN DESAILLY

TEATRO ABC
TELEF 36 67 45

(ADULTOS)

HOJE: AS 20.45 E 23 HORAS

JOSÉ MIGUEL apresenta

A REVISTA DO ÊXITO INDISCUTÍVEL

«MULHERES À VELA»

com

HUMBERTO MADEIRA
IVONE SILVA
AIDA BAPTISTA

a actriz convidada

e

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

Um elenco de luxo fabricando gargalhadas para si

AIDA BAPTISTA

A BILHETEIRA ABRE ÀS 13 HORAS

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA. RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

MONUMENTAL

APRESENTA HOJE ÀS 21.30
NO ÉCRAN GIGANTE DE 70m/m

UM AUTÊNTICO ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO

CHARLTON HESTON
em **GORDON**
O GENERAL QUE LUTOU SÒZINHO POR UM IDEAL IMPOSSÍVEL

LAURENCE OLIVIER
em **THE MAHDI**
O ILUMINADO QUE PROVOCOU UMA GUERRA SANTA

RICHARD JOHNSON
RALPH RICHARDSON

UMA EPOPEIA QUE FICOU GRAVADA NA HISTÓRIA
A LETRAS DE FOGO!

Uma Produção
JULIAN BLAUSTEIN

RANK FILMES

"KHARTOUM"

UNITED ARTISTS

Maiores de 12 anos

TECHNICOLOR

MAIS DO QUE UM FILME
...ALGO PLENO DE ACTUALIDADE

Produção de JULIAN BLAUSTEIN
Argumento de ROBERT ARDREY
Realização de BASIL DEARDEN
Filmado em ULTRA PANAVISION

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MOMENTO DESPORTIVO — **Foi assim: João Roque veio anunciar que participará no «Grande Prémio das Nações». Era uma grande honra para o ciclismo nacional. Estava muito nervoso. Amadeu também dizia que sim, que muita honra. E também dizia que João Roque estava considerado entre os 15 melhores ciclistas de contra-relógio. Mas estará, ou serão borbulhas nacionalistas?**

E depois foi assim: o campeão da vela, na classe de «Moth», pela 6.ª vez consecutiva disse que em Portugal há muitos praticantes naquela classe, simplesmente só existem entre nós 22 barcos. E que fomos convidados a organizar o próximo campeonato do Mundo na Madeira. A propósito: não se arranja aí um mothzinho para mim? Não é por nada, é só porque gostava de conhecer a Madeira.

Depois foi assim: Pedroto, treinador do Porto, a propósito do seu jogo internacional, disse que estava muito esperançado. O treinador do Vitória de Setubal, Fernando Vaz, também está esperançado. Não sei quê os noruegueses, que gostam de nos desfeitear, eles, pseudo-amadores, a nós, profissionais «full-time». Caramba!, do mais não sei, mas estes dois treinadores até falam com gramática!

Foi assim como lhes disse. Conversa fiada, ninharia, tricô desportivo. Mas de repente, ah!, de repente Amadeu solenissimo comunicou que o programa ia continuar dos estudios do Porto.

Assim, antes de mais, o «Momento Desportivo» desempenha o importante papel de lembrar a todos os telespectadores a existência dos estudios do Porto, emparceirando nessa simpática tarefa com o folclore domingueiro. Resta perguntar se para isso vale a pena manter aqueles estudios. Mas não pergunto. Não pergunto porque se calhar até vale.

Pelo menos, a esperança disso! Quando anunciaram a mudança para o norte, fiquei entusiasmado. Sim, agora é que era, esperem um bocadinho se querem ver como se canta!

A desilusão mais chapada. A entrevista conduzida de forma mais canhestra que imaginar se possa. E quanto á conversa propriamente dita, com Ferreirinha, o melhor é não falarmos nisso se queremos continuar a ser bons amigos.

Apenas, deixem-me apenas sublinhar o ridículo de um mito capaz de alimentar os pequenos futebóis e os pequenos cérebros: a «tradição» da «invencibilidade» do Tirsense frente ao Sporting. Como se sabe, há 18 anos aquele venceu um jogo em que o destino jogou a guarda-redes. Pois bem: foi o unico encontro realizado entre as duas colectividades até domingo ultimo. Pode nesse caso falar-se em «tradição»? A não ser para mentalizar jogadores e adeptos e criar um clima artificial que nada tem a ver com o desporto?

Não sei porquê, mas estas coisas deixam-me triste. Já nem irritado, nem revoltado, nem inquieto: triste. Tristinho. Antigamente ainda me ria, mas agora é como se acompanhasse um funeral. Só me falta a gravata preta. No mais, é ingalzinho.

POESIA E MOVIMENTO — COM SEBASTIÃO DA GAMA — Meu querido Sebastião, eu sei que tu não apreciaste nadinha o programa que te dedicaram ontem. Mas tu abres uma grande talhada de luz na cara bolachuda. Encolhes os ombros: «Deixa lá, cada qual faz como sabe, sempre é um bocadinho de poesia na Televisão, ele há tão pouca por aquelas bandas, não é o que tu estás farto de dizer? E já agora deixa lá isso, ouve lá este poema, é de hoje, é de hoje, e está fresquinho..»

Desculpa. Lês isso daqui a bocadinho. E se não leres tu, lê a Matilde que ainda é melhor. Desculpa. Mas eu não tenho a tua capacidade para perdoar.

Comecei logo por ficar cheio de nervoso miudinho quando anunciaram «*Sebastião da Gama, poeta da serra da Arrábida*. Imaginem, o Sebastião poeta regionalista...

Depois foram os «bailados» que não tinham nenhuma relação com os poemas, tinham só a serra e o mar, mas nem aquela serra superficial, nem aquele mar domesticado eram os teus. Reparaste nos banhistas que passam uma riquíssima temporada na zona? Reparaste no pobre do moço com a rapariga ás costas, que frete, pensei eu, e tive vergonha de pensar isto enquanto os teus versos fluiam, enquanto tu falavas, e para a outra vez já sei o truque: fecho os olhos e agora, Perry, diz lá...

Perry não te compreendeu Perry não sabe quem tu és. Não que ele quisesse aproveitar-se de ti, não que lhe faltem qualidades para dizer versos. Simplesmente, ninguem o ajudou a ver-te por dentro. Perry foi solene, foi grave, foi quase lugubre. Perry falava baixinho como se estivéssemos na missa E tu, Sebastião, és feito para a claridade, para falares connosco com a mão no nosso braço, tu és para ser brincado, não serves para poeta de cisterna.

É certo que terão escolhido, em grande parte, versos de ti menos teus, aqueles em que pagavas tributo forte a Régio. O bailado obriga...

Mas porquê os versos com bailado e com musica de fundo? As três potências, em determinados casos, podem ser potências inimigas umas das outras — e é isso o que tem acontecido em regra na rubrica «Poesia e Movimento». Quando será que o balé deixa a poesia em paz? Que vá correr mundo que trate da sua vida, que vá lá para onde não cause dano!

Pronto, Sebastião. Deze lá agora o teu poema. Mas garante-me primeiro que não trazes bailado nem musica...

BOLSA TV — **Pequeno café citadino. Decorre o «Tatoo» de Edimburgo. 16 mesas, das quais apenas 3 vagas. 30 espectadores, todos homens.**

Grande café citadino. Decorre o mesmo «tatoo». Os escoceses tocam suas gaitas de foles, vem o rancho da Jamaica bailar o malhão lá do sitio.

Frequentadores	122
Não interessados na televisão	79

Ficam, portanto, 43, assim distribuídos:

Mulheres	11
Homens	25
Crianças	7

Pela primeira vez nos aparece um nítido domínio do espectador masculino. Na assistência em Edimburgo, no entanto, viam-se muitas mulheres. A cor deve ter muita influência.

«TATOO» EM «TV MUNDO» — Àquela hora costumava ser o policial, uma rubrica de grande interesse para os que estão realmente com vontade de aprender um bom assassiniozinho, bem estranguladinho, bem polvilhadinho de perfídias, de crueldades, de olhos esbugalhados, de dedos recurvos como garras.

Ontem não foi. Foi «Tatoo» em Edimburgo. Como o outro que diz: para quem gosta... As gaitinhas, os tambores, as impecáveis formaturas, as cornetas, as habilidadezinhas das gincanas e dos artilheiros, enfim, o costume.

...Mas que formidável trabalho o da televisão inglesa! Dali á perfeição já não sei que distância irá. Enquadramentos impecáveis, a arte de estar perto quando é necessário, a velocidade com que se corre para um pormenor a fim de o apanhar ainda vivo, tudo isso tivemos ontem numa profusão extraordinária. Essa foi a grande lição e o grande prazer da noite. Não foi um «TV Mundo»: foi uma aula na Universidade. E isso, bem vistas as coisas, representa um mal. Da Universidade voltaremos ás aulas de educação de adultos. A queda será maior. — *M. C.*

LISBOA - MADRID
HORÁRIO

Partida de Lisboa	8.40
Chegada a Madrid	19.00
Partida de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Lisboa a Madrid:

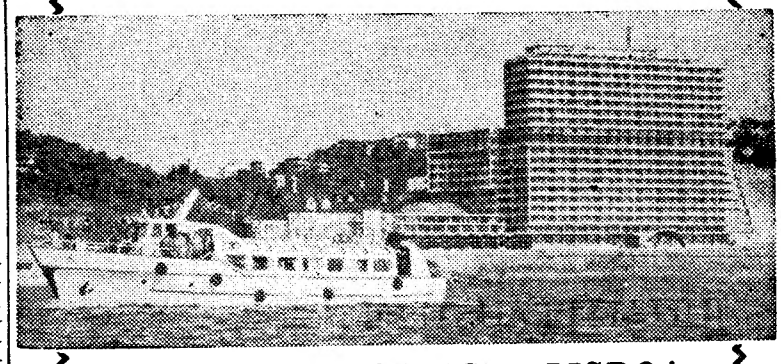
Preço em 1.ª classe ...	447$00
Preço em 2.ª classe ...	349$50

«LISBOA - EXPRESSO» (TER)

Ligações diárias — Serviço de restaurante e bar — Assentos confortáveis — Ar condicionado

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas

PASSEIOS TURÍSTICOS NO BARCO «ESTORIL-SOL»



LISBOA — CASCAIS — LISBOA

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS - FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 60$00

«UMA HORA NO TEJO»
(LISBOA VISTA DO RIO)
TERÇAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS
10.10 — 11.20 — 14.50 — 16 — 17.10
DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
14.50 — 16 — 17.10
Partidas do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 25$00
INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef 260730

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

continua a apresntar, com assinalável êxito, a comédia de Pedro Bloch «Os Pais Abstractos». Peça cheia de interesse, que durante mais de um ano foi cartaz do Rio de Janeiro, é levada á cena, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, interpretada por Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco, excelentes intérpretes.

O ÊXITO CONTINUA!!!
2 HORAS DE RISO TOTALMENTE FELIZ
NO **MONUMENTAL**
TEATRO COM AR REFRIGERADO
AS 21.45 H — ADULTOS
PREÇOS DE VERÃO
3.º BALCÃO, frente 5$00
DOMINGOS A TARDE, As 16 horas
LAURA ALVES
MAIS ALEGRE DO QUE NUNCA

3.º MÊS — 11.ª SEMANA
NA COMÉDIA
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO, Carlos J. Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Noberto de Sousa
Encenação de SANTOS CARVALHO
UM ESPECT. DE VASCO MORGADO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
COMBOIOS ELECTRICOS
Para sua deslocação utilize os

IMPERIO

«Mistério no Alto da Falésia» na sessão clássica do Império

«Mistério no Alto da Falésia» é um filme emocionante e belo. Nas costas sul da Grã-Bretanha, onde os escarpados cinzentos das rochas contrastam com o azul do céu, uma jovem, a sua preceptora e um criado vivem uma história apaixonante e um drama humano que os revela em toda a intensidade das suas psicologias incomuns. Todo o complexo psicológico de três almas fechadas onde o amor e a frustração lutam continuamente para atingir um fim.

Graças ao argumento de John Michael Hayes, a obra de Enid Bagnold «The Chak Garden» adquire uma nova dimensão que só o cinema lhe poderia dar. A realização segura de Ronald Neame é sóbria sem, no entanto, perder o movimento, a acção da luta de duas mulheres para criarem um mundo comum. Deborah Kerr — a inteligência e a experiência — e Hayley Mills — a precocidade e a juventude atormentada — vivem, neste filme, dois dos mais extraordinários papeis das suas carreiras. John Mills, o experimentado actor inglês, ultrapassa a concepção original da personagem que lhe foi confiada, compondo um criado complexo que serve de pêndulo ás relações das duas personagens principais.

«Mistério no Alto da Falésia» é a obra de bom cinema que o Império exibe amanhã, ás 18 e 30, na tradicional sessão clássica

AS ESTREIAS DE HOJE

No Monumental

Título — «*Khartoum*».
Produção — *Americana*.
Realização — *Basil Dearden*.
Intérpretes — *Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson e Ralph Richardson*.
Género — *Epopeia*.
Distribuição — *Rank Filmes*.
Processo — «*Ultra Panavision*» *(70 mm.)*.
Classificação — *12 anos*.

FILMES CASTELLO LOPES 50
apresenta

HÁ FILMES QUE SÃO ETERNOS. **«TER OU NÃO TER»**, PELA SUA INTRIGA, PELA SUA REALIZAÇÃO, PELA SUA INTERPRETAÇÃO, É UM DELES. REVÊ-LO É UM PRAZER E QUASE UMA OBRIGAÇÃO!

HUMPHREY BOGART
com
LAUREN BACALL
na obra prima de
HOWARD HAWKS

TER OU NÃO TER.
(TO HAVE AND HAVE NOT)
Adultos
AMANHÃ APRESENTAÇÃO GRANDIOSA **MUNDIAL**

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ O realizador de «Terra em Transe», Glauber Rocha, que esteve presente no Festival de Veneza, começa a realizar um novo filme, «América Nuestra», no Brasil, em fins deste ano.

■ Brigitte Bardot recebeu uma jóia sul-americana: um colar com um grande pendente, que lhe entregou, em Paris, o pintor uruguaio Carlos Paez Vilaro, autor do desenho. A jóia foi realizada pelo ourives argentino Vittorio Antoniazzi.

■ Os realizadores cinematográficos italianos Vittorio de Sica e Cesare Zavattini deslocaram-se á ilha de Palma de Montechiaro, a fim de escolherem os locais para a rodagem dos exteriores do seu próximo filme «O Retorno do Emigrante».

■ Os irmãos Paolo e Vittorio Taviani — realizadores do filme «I sovversivi», apresentado no Festival de Veneza — começam a girar a sua próxima película em Puglia, no próximo mês de Outubro. A acção passa-se em 1800 e o título da obra é «Nel segno dello scorpione» («Sob o signo do escorpião»), sendo protagonistas Giulio Brogi e, provàvelmente, uma actriz checoslovaca.

■ Richard Conte, terminada a sua participação no filme de Mario Lafranchi «Sentença de morte», do qual são intérpretes Thomas Milian, Adolfo Celi, Enrico Maria Salermo e Robin Clarke, partiu com a mulher para a Roménia, em viagem turística. O actor norte-americano, que é um apaixonado pela musica popular, tenciona registar naquele país canções de algumas tribos de ciganos em vias de extinção.

■ Terminou na localidade italiana de Salsomaggiore a tomada de exteriores do «western» italiano «O meu nome é José Navarro», interpretado por Franco Nero e dirigido por Luigi Bazzoni. A película deve ser lançada no mercado no próximo Outono.

AMANHÃ-NOITE DE FABULOSA E SENSACIONAL ESTREIA

NO ODEON

(Adultos)

Exclusivo IMPERIAL FILMES

O DIREITO DE NASCER

PORQUE NÃO MEDEM A EXTENSÃO GRAVE DO SEU PECADO ANTES DE O COMETER?

PODE UMA MULHER APAIXONADA AVALIAR AS CONSEQUÊNCIAS DE UM MOMENTO DE DESVARIO?

O DRAMA DAS MÃES SOLTEIRAS VIVIDO COM DESASSOMBRO!

UM PROBLEMA QUE PERTURBA O MUNDO!

DUAS PERGUNTAS A QUE NINGUÉM SABE DAR RESPOSTA!

UMA HISTÓRIA QUE VOLTA NUMA NOVA SUPERPRODUÇÃO EM EASTMANCOLOR

EM GRANDE CRIAÇÕES

AURORA BAUTISTA
JULIO ALEMAN
MARICRUZ OLIVIER
e JORGE SALCEDO

APAIXONANTE REALIZAÇÃO DE TITO DAVISON

FILIPE PINTO ESTÁ LIVRE DE PERIGO

Está livre de perigo e tenciona retomar, dentro de poucos dias, logo que o seu médico lhe der alta, o seu lugar de gerente-artístico do restaurante típico «O Forcado», da Rua da Rosa, o popular fadista Filipe Pinto, que nos pede que sejamos intérpretes da sua gratidão para os numerosos amigos que se têm interessado pelo seu estado de saude.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

COLISEU

HOJE, ás 21.30

(Maiores 12 anos)

O SUPERFILME DE GRANDE ESPECTÁCULO

HÉRCULES CONTRA ROMA

SEXTA-FEIRA, 29

INAUGURAÇÃO DA GRANDE TEMPORADA DE CIRCO

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está a vendana casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

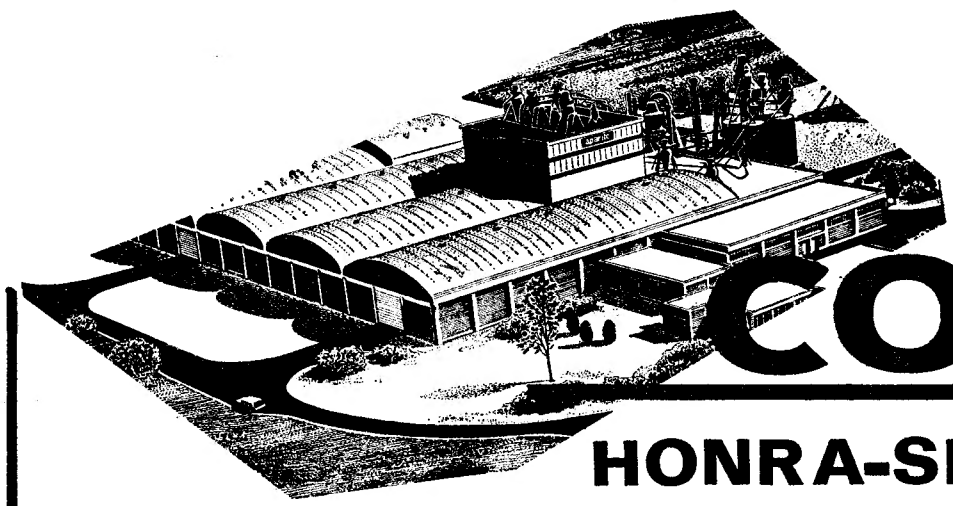
CONTINUA A SER O LOCAL PREFERIDO PELA POPULAÇAO LISBOETA PARA PASSAR AS SUAS NOITES, NUM AMBIENTE AGRADAVEL, RECHEADO DE ATRACÇÕES E DIVERTIMENTOS

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES

ABERTURA AS 19 HORAS

— * —

HABILITE-SE GRATUITAMENTE AO SORTEIO SEMANAL DO VINHO ROSAL — UM SABOR QUE NÃO ESQUECE



COVINA

HONRA-SE DE TER PARTICIPADO NA CONSTRUÇÃO DA NOVA FÁBRICA DE APARITE DA siaf EM SOUSELAS, FORNECENDO E MONTANDO TODOS OS ISOLAMENTOS COM COQUILHAS E MANTAS DE FIBRAS DE VIDRO E INSTALAÇÕES DE VIDRO TEMPERADO *

COVINA - Companhia Vidreira Nacional, S.A.R.L. * Santa Iria de Azoia *

A divulgação técnica e a Saúde Pública

(Continuação da 2.ª página)

praia, nem pessoa de circunstância que o possa fazer legalmente. Ora o caminho do direito e do dever é precisamente á inversa. Há que, numa curta disciplina de higiene, nas escolas técnicas, do magistério primário e secundárias, ensinar aos portugueses os meios para agir concordantes com aquilo com que um homem da época deve prevenir-se.

Nessas escolas, substitua-se o desperdiçado papaguear do aparelho digestivo da minhoca e da forma dos anéis dos insectos, pela aprendizagem de rudimentos indispensáveis á higiene e sanidade própria e de todos. Ensine-se-lhes a administrar uma injecção, a fazer respiração artificial, a pôr uma ligadura num membro que sangra, a pegar num ferido, a defenderem-se das insolações, das alimentações desregradas, dos tóxicos e das infecções vulgares.

Mas não é assim que manda quem deve; e contou-me recentemente uma médica esta ocorrência: Sendo monitora da Mocidade Portuguesa Feminina, foi-lhe pedido que ensinasse ás suas pupilas a aplicação de injecções. Concordou plenamente e começou o ensino. Pouco tempo a deixaram; pois foi procurada por um senhor que a advertiu ser-lhe vedado por lei tal ensino e que, caso não desistisse, se sujeitava ás consequências...

Isto passa-se num País onde existe uma crise aflitiva de enfermagem, e nomeadamente daquela enfermagem de base e de esforço, de noites perdidas, em que é necessário injectar o doente, e em que se deixa a pobre família a braços com o «não haver», o «não querer», o «não se permitir» que alguém aprenda a dar uma injecção. É desumano! Exige-se, pelo menos, um curso de ano e meio! E proibe-se toda a pessoa maior de 35 anos de frequentar esse curso!... Limitação do direito á sabedoria... mesmo á sabedoria de trazer por casa!

Mas onde é que está o «home» a quem a gente se há-de queixar? — como diria o Compadre Alentejano.

Não há quem faça; nem se deixa fazer! Cerceados por lei os próprios dotes que Deus nos deu para evitar as privações. Eis a prepotência da Técnica contra o Bem Comum. E isto ao nível primário! Não pode ser. São os interesses do geral contra alguns, e em muitos casos contra ninguém.

E neste momento o País precisa que lhe facilitem a vida e as vidas de todos; e a dos mais humildes em particular, para que não nos desamparem...

Para já, deveria ser permitida a aplicação de injecções intramusculares a quem para isso fosse atestada competência por um médico — se se quiser, um subdelegado de Saúde. Se continuarmos com limitações impostas que destroem a vida espontânea das aldeias, continuará o êxodo para a promiscuidade e o ruído das grandes cidades... onde «toda a gente» dá injecções, mas onde também falta quem as dê a tempo e horas... legalmente!

E pergunto: Quando o Estado ordena tais restrições artificiais, dificultando a expansão dos meios primários de acção, com que autoridade se exige dos médicos o sacrifício da pronta e incondicional solicitude?

UM MÉDICO

CAMINHOS DE FERRO

A C P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia) nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

Reunião semanal do Rotary Clube de Almada

Realizou-se a reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. Ventura Ribeiro Varanda, a que assistiram alguns convidados e, ainda, o rotário luandense, dr. Fernando Duque Fonseca, médico em Luanda, que se deslocou á Metrópole para tomar parte no recente Congresso de Medicina Espacial.

A palestra esteve a cargo do eng.º Vasco Blanc Lupi, membro do clube local, que falou de «Curiosidades da Mata do Buçaco», historiando a dádiva do terreno, em 1626, á Congregação dos Carmelitas Descalços, e curiosos episódios a tal facto ligados; falou da batalha que em 17 de Setembro as tropas anglo-lusas travaram com o invasor napoleónico, detendo-se na apreciação das várias espécies que constituem a referida mata, hoje entregue aos Serviços Florestais

Encerrando os trabalhos, o presidente informou que na próxima reunião será palestrante o rotário almadense sr. Pedro Morgado Barreto, a propósito de uma recente viagem a países do Leste da Europa.

Confraternização de oficiais milicianos de Administração Militar

Os antigos oficiais milicianos do curso de 1950-1951 da Escola Prática de Administração Militar, reúnem-se num almoço de confraternização, no dia 28 de Outubro, num dos restaurantes do Lumiar.

Os interessados em tomar parte neste encontro devem contactar com os srs. Raul Pedro Fernandes Costa, Henrique da Silva Pinto, dr. Lídio José Canelhas Correia ou João de Deus da Costa, componentes da comissão organizadora.

PARA QUANDO A PASSAGEM SOB A VIA FÉRREA EM QUELUZ?

QUELUZ, 19 — A passagem de nível que, quase no centro de Queluz, intersecta todo o movimento da E. N. 117, entre o Largo do Palácio e a Avenida Miguel Bombarda, é justamente considerada um dos problemas que mais afecta e preocupa esta progressiva vila. Para melhor apreciar a gravidade da situação, importa ter presente que por aquele troço do caminho-de-ferro circulam diáriamente, entre comboios de passageiros e de mercadorias, ascendentes e descendentes, mais de 175 formações. Segundo os dados que colhemos, as suspensões do tráfego rodoviário provocadas pelo encerramento das cancelas totalizam cerca de 10 horas em cada dia util.

A população mais sacrificada é, sem duvida, a que vive a norte da linha férrea, da Avenida Miguel Bombarda ao Alto dos Moinhos, do Pendão ás povoações vizinhas de Belas, Idanha, etc., mas, em rigor, os prejuízos lesam todos os que, por força da sua actividade, são obrigados a procurar aquele troço da E. N. 117.

Seria inutil sublinhar os inconvenientes e os perigos, digamos o anacronismo que, nos nossos dias, representa uma passagem de nível, neste caso concreto agravados por uma localização práticamente no centro de um importante aglomerado populacional. Além dos prejuízos causados pelas horas diáriamente perdidas a aguardar a abertura das cancelas, há o perigo de vida dos que têm de atravessar a pé linhas por onde circulam diáriamente perto de duas centenas de comboios e há a constante insegurança de todos os que sentem não ter a certeza de contar com os socorros prontos, em caso de incêndio ou de desastre. Aliás, cremos que também do ponto de vista militar a precaridade do recurso á E. N. 117, para a ligação entre o Norte e o Sul de Queluz e a facilidade de inutilização do seu acesso, devem constituir justificados motivos de preocupação.

Ora, segundo apurámos, a Camara Municipal de Sintra, durante uma sessão ordinária, efectuada em 20 de Maio de 1964, e perante a vereação, dos presidentes das 13 juntas de freguesia e da Imprensa diária e regional, o vice-presidente do Município, eng.º Francisco Maurício Corrêa Henriques, anunciou que, num futuro próximo, o Município pensava abrir na vila de Queluz uma passagem subterranea para transito sob a via férrea.

Aliás, segundo afirmámos, dispõe-se de meios para resolver o problema, pois está superiormente aprovada e em execução uma urbanização que inclui a construção de uma passagem inferior á via férrea, no prolongamento da Avenida Eng.º Duarte Pacheco. Mais, não se prevêem grandes dificuldades de verbas, visto a cobertura do respectivo encargo também estar, ao que parece, assegurado; e, por seu lado, a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres ainda recentemente manifestou interesse e recomendou a solução da passagem inferior planeada, como o melhor meio de fazer desaparecer os actuais inconvenientes.

No entanto, três anos já se passaram e o pensamento do Município sintrense de abrir a tão desejada passagem subterranea sob a via férrea de Queluz não se viu ainda efectivado, e nunca mais tal assunto voltou a ser ventilado pela edilidade.

Assim, muitas vidas, vidas em flor, vidas que eram o amparo dos pais, das mulheres e dos seus filhos, foram inglóriamente ceifadas pelos comboios.

Por tudo isto, não poderia o «Diário de Lisboa» alhear-se de tão importante assunto, antes se sente obrigado a pedir, em defesa dos quarenta mil habitantes de Queluz, a atenção das entidades competentes para a sua imediata resolução.

GUIA TURÍSTICO

PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Fazem falta portos de recreio no litoral português

Esclarecida e bem aceite a vocação portuguesa para um tipo de turismo, digamos marítimo, atendendo à vastidão e variedade das suas praias, de um litoral recortado que proporciona numerosos e bons abrigos á navegação de recreio, de médio e grande cruzeiro, de pesqueiros férteis, tudo parece indicar que concentremos boa soma de esforços na demarcação e aproveitamento criterioso de toda esta riqueza. Além de uma rede rodoferroviária eficaz, de estabelecimentos hoteleiros bem disseminados, da limpeza e valorização das praias de recreações nocturnas junto das principais estâncias, havemos de cuidar de três ou quatro bons portos especialmente destinados á navegação de turismo.

Leixões e Lisboa estão naturalmente indicados e, com algumas indispensáveis beneficiações (aponte-se a falta de estações marítimas no Tejo), podem continuar a servir a pleno rendimento. No Sul, e segundo os técnicos, afiguram-se maiores as possibilidades de Portimão, quando devidamente apetrechado. Mas, a par destes grandes portos, havemos de demarcar alguns outros, mais pequenos, destinados essencialmente á navegação de recreio e de apoio aos pescadores desportivos. Não faltam locais por esse litoral fora, sendo quase desnecessário citar este ou aquele. O que se torna essencial é ponderar o assunto e tentar resolvê-lo com presteza, pois, conforme se sabe, as modalidades náuticas influenciam cada vez mais um turismo que bem se poderá denominar de qualidade.

Não é segredo para ninguém que, junto ao nosso litoral, navegam, num vaivém constante, do Norte da Europa para o Mediterrâneo e vice-versa, numerosos iates de recreio, que bem poderiam fazer algumas escalas demoradas nos ancoradouros portugueses se dispuséssemos de outras condições de recepção e estada. Só os três ou quatro portos consagrados — e nem todos dispondo dos requisitos bastantes para estas embarcações — não chegam, porquanto estes navegadores, quase sempre pessoas endinheiradas, demandam abrigos sossegados, diferentes e de belezas aliciantes. Outros são pescadores contumazes e buscam zonas bem preparadas para o exercício do seu passatempo favorito, e onde possam deixar a bom recato, durante épocas a fio, os seus barcos.

No Mediterrâneo existem diversos destes ancoradouros, e os italianos e espanhóis esforçam-se por garantir, quase em regime exclusivo, a permanência dos nautas dos tempos modernos. O litoral português e continental proporciona, no entanto, tantas possibilidades, nomeadamente no centro e no sul, de clima mais atractivo, que não compreendemos o nosso atraso neste sector. Por exemplo: Peniche e Berlengas, Sesimbra, Setúbal e Tróia, Sines e Porto Covo, Vila Nova de Milfontes, Baleeira e Lagos, Albufeira e Vila Real de Santo António não dispõem de excelentes condições naturais? Não poderiam ser devidamente aproveitados alguns ilhéus que possuímos, quer junto da costa alentejana, quer próximo da costa algarvia? São interrogações fáceis. O mais difícil, porém, é conseguirmos respostas esclarecedoras.

MADEIRA TURÍSTICA — A «Pérola do Atlântico» é toda ela motivo de encantamento para os visitantes, sejam nacionais ou estrangeiros. Território de clima privilegiado e desfrutando de belezas panorâmicas aliciantes e diversificadas, não admira que, desde longa data, tenha sido eleita para local de veraneio. A industrialização do turismo, na ilha da Madeira, tem sofrido de diversas e perniciosas intermitências, que só agora parecem neutralizadas. Oxalá que possa ser vencido algum atraso e a concorrência de outras estâncias insulares. Na gravura se documenta um trecho do litoral denominado «Jardim do Mar», cenário diferente, mas bastante atractivo, daquele rico património turístico

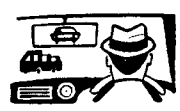
MOURA E SERPA NECESSITAM DE NOVAS PONTES SOBRE O GUADIANA

Uma eficiente rede de estradas representa hoje um dos factores mais relevantes no progresso dos povos e no desenvolvimento das povoações. Sem vias de comunicação que permitam um rápido acesso aos centros mais populosos e sem estradas cujas características se coadunem com a aperfeiçoada técnica dos veículos de que dispomos, as regiões afectadas ressentem-se sèriamente na sua economia. Cidades, vilas e aldeias que não disponham de vias de acesso em condições não têm possibilidade de singrar, de «crescer», de se desenvolver.

Entre nós, muito já se tem feito e continua a fazer em prol de uma acentuada melhoria da rede rodoviária, quer beneficiando as estradas existentes, quer construindo novos troços de rodovia. Mas é inegável que muito também falta fazer, tanto no que respeita ás chamadas vias de grande tráfego, como ás estradas ditas secundárias. E regiões há que tardam em conhecer o progresso rodoviário por que há longos anos anseiam.

Nestas condições está a vasta re-

Por VASCO CALLIXTO



gião do Baixo Alentejo que se situa na margem esquerda do Guadiana, compreendendo os importantes concelhos de Serpa, Moura e da raiana Barrancos. O rio, que dá cor e vida ás melancólicas paisagísticas alentejanas, tem sido, porém, um obstáculo difícil de transpor pela rodovia. Enquanto Serpa, atravessada por uma estrada internacional, que leva á Andaluzia, se encontra servida por uma ponte dotada

(Continua na página seguinte)

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

● Depois da cidade-miniatura «Minidom», perto de Düsseldorf, a Renânia possui agora, nos arredores de Colónia, uma nova atracção turística do mesmo tipo, instalada nos jardins de Bruhl, metrópole famosa pelo seu palácio de estilo barroco — «Augustusburg». Numa área que se estende por 50 mil metros quadrados, dispondo de pequeno lago no centro, estão representadas cenas paisagísticas de todo o mundo. Cerca de 600 figuras animam este cenário gigantesco, em que predominam 25 grupos representando as personagens principais dos contos de fadas.

● *A fim de facilitar a evolução do tráfego, a Direcção dos Caminhos de Ferro Federais está a tentar abolir as passagens de gare das suas 7500 estações, embora, de momento, algumas ainda se mantenham. Com passagens de gare, de entrada e saída, continuarão, no entanto, as doze estações de Bochum, Dortmund, Dusseldorf, Duisburg, Essen, Oberhausen, Frankfort, Colónia, Munich, Nuremberg, Saarbrücken e Stuttgart, enquanto cerca de 96 estações passarão a ter apenas passagens de gare para entrada.*

● **Um paraíso para jovens e adultos está demarcado no Palácio «Bruningslinden» Kladow, situado no Lago Havel, em Berlim. O mundo de encantamento e magia criado pelos Irmãos Grimm foi transportado para a «Floresta Encantada», onde bonecos e animais articulados se movem por entre minúsculas casinhas recortadas dos contos de fadas. Um caminho-de-ferro em miniatura, equipado com dois comboios, proporciona — neste novo parque de diversões — agradável prazer a todos os visitantes.**

ROTEIRO DE LISBOA

MUSEU DE ARTE SACRA (S. ROQUE)

O Museu de Arte Sacra é constituído quase exclusivamente pela colecção de objectos que D. João V mandou vir de Itália, juntamente com a capela de S. João Baptista. Sobressaem valiosas peças de ourivesaria, desde os gigantescos tocheiros da autoria de G. Gagliardi até ás mais delicadas peças, conforme são os casos do purificador ou do cálice executados por António Gigli, formando um conjunto valioso que conceituado crítico francês considerou «sem igual para o estudo da ourivesaria barroca».

Este valioso departamento cultural ostenta, ainda, uma colecção rara de paramentos, cortinas, panos de altar, rendas da Flandres e várias obras de arte, entre as quais um retrato de Santo Inácio, guerreiro, de grande interesse iconográfico.

O Museu de Arte Sacra encontra-se instalado no Largo Trindade Coelho e cumpre o seguinte horário: das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras e feriados. Nos dias uteis a entrada custa 2$50 por pessoa e aos domingos é gratuita.

A. GAMA REIS

(MR. CORK)

Member of Portuguese Chamber of Commerce

WELCOME YOU AT

Casa das Cortiças

(CORK HOUSE)

AND AT

Metrópolis

(Mrs. Cork's Souvenir Shop)

4, R. ESCOLA POLITÉCNICA — 10

LISBON (Portugal)

Telephone 82 58 58

Telegrams Isolantes

AMERICAN EXPRESS CREDIT CARDS HONOURED HERE

ÁRVORES SECULARES

Na estância climática de Hohegeiss (642-850 metros), o mais alto núcleo climático do norte da Alemanha situado na zona de Braunlage/Harz, existe, ainda, um pedaço de floresta virgem numa superfície aproximada de 4,5 hectares.

Com efeito, e principalmente na encosta sudoeste da montanha Hohegeiss, encontram-se pinheiros que atingem quase a altura de 50 metros e troncos de 1,5 de diâmetro. Estes gigantescos pinheiros, situados no percurso de Hohegeiss para Zorge, datam do tempo da Guerra dos 30 Anos, e têm, assim, mais de três séculos de existência.

Esta longevidade é devida, principalmente, á sua posição isolada, pois a encosta íngreme nunca permitiu que os troncos fossem cortados. Entretanto, esta área — considerada floresta virgem — foi transformada num parque nacional, passando a ser justificada curiosidade para os visitantes do Harz.

NOTÍCIAS BREVES

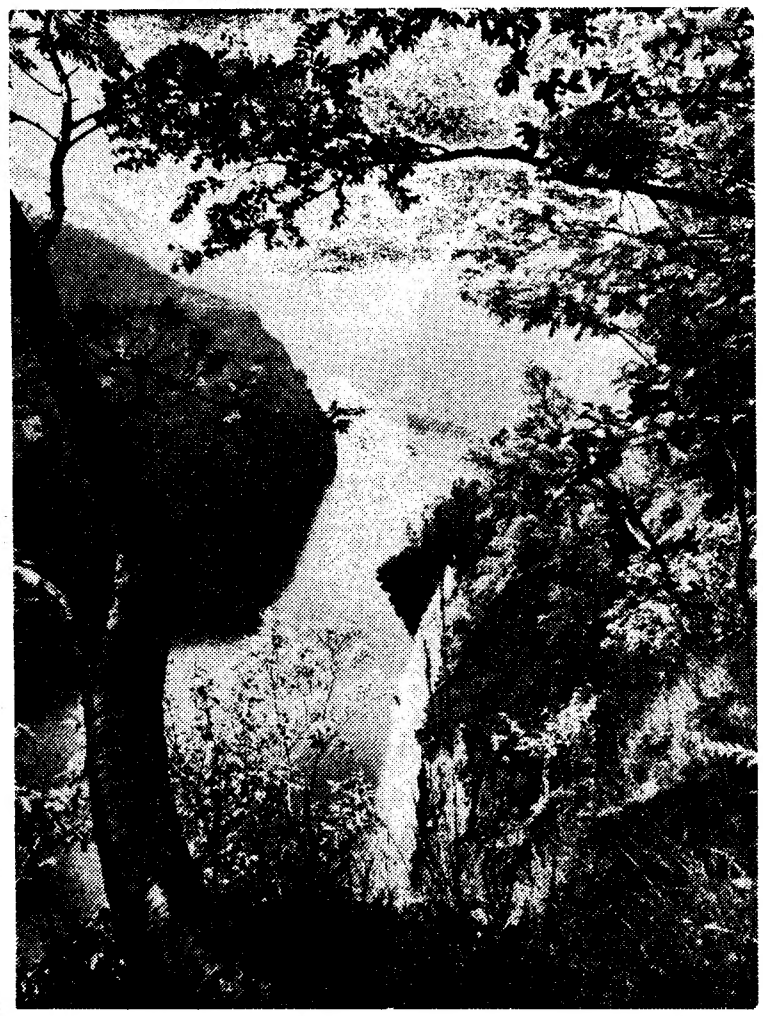
● Chamada a cidade dos «superlativos», Frankfort orgulha-se de possuir o maior aeroporto, a maior estação de caminho-de-ferro e o maior cruzamento rodoviário da Alemanha Federal. Situada a meio caminho entre o Norte e o Sul e, portanto, no centro do tráfego internacional, a importante metrópole do Meno — que registou 2,2 milhões de dormidas em 1966 — recebe diàriamente a visita, para estada ou apenas em trânsito, de milhares de pessoas, metade das quais são estrangeiras.

● *As vendas da Volvo para turistas não-europeus e outros visitantes da Suécia, dentro de um plano de fornecimento directo na Europa, aumentaram de mil unidades em 1961 para cerca de cinco mil, durante o corrente ano, segundo estimativas da própria fábrica. De harmonia com o plano referido, os compradores recebem os seus carros — na Volvo, em Gotemburg, ou de certos fornecedores europeus — para embarque directo relativamente ao país de origem do turista.*

● *Foi inaugurado em Madrid o Museu de Coches, que pertence ao Património Nacional. Nele se encontram patentes numerosas carruagens, montadas, armaduras, tapeçarias, pinturos, gravuras e diversos objectos relacionados com o mesmo tema.*

Situado nos jardins do Campo del Moro, do Palácio do Oriente, a sua entrada principal está localizada frente á Casa de Campo, com acesso pela «Puente del Rey». Horário estabelecido: dias úteis — *das 10 ás 12 e 45 e das 15 e 30 ás 16 e 45.* Feriados — *das 10 ás 13 e 30.*

● Foi inaugurado, recentemente, o miradoiro de Piedrafita (Léon), construído pela Comissão Provincial de Informação, Turismo e Educação Popular. Daquela soberba janela aberta, de linhas modernas, situada no cimo do denominado Porto de Panderuela, contempla-se uma grande parte dos Picos da Europa.



PANORÂMICAS DA NORUEGA — Esta é uma das paisagens maravilhosas e idílicas do fiorde de Geiranger (braço do Stor-fiorde, no distrito de Möre, no noroeste do país), que é bem conhecida dos turistas nacionais e estrangeiros que visitam aquela região nórdica. Em primeiro plano, na sugestiva imagem, observa-se uma linda bétula, árvore muito disseminada no continente norueguês

Dificuldades rodoviárias no Baixo Alentejo

(Continuação da página anterior)

de tabuleiro comum ao caminho-de-ferro e á estrada, Moura não dispõe de ponte alguma sobre o Guadiana, sendo os seus habitantes obrigados a efectuar longo rodeio para alcançar a margem oposta. Barrancos, que durante muitos anos apenas teve ligação com Moura, pode hoje optar pela «fuga» por Amareleja e Mourão.

Problemática a resolver

Este magno problema rodoviário do Baixo Alentejo foi, há meses, abordado, na Assembleia Nacional, pelo sr. dr. Lotpes Frazão, que pôs em relevo a importancia das duas pontes de que a província carece. Declarou aquele deputado estar convicto de que tais pontes só não estão já erguidas por terem aguardado o estudo definitivo do aproveitamento hidráulico do Guadiana, visto não se saber a localização certa das barragens a montar, nem as suas cotas. Hoje, porém, tudo está já assente, por se ter concertado com a Espanha a implantação, no troço nacional, das barragens de Alqueva e da Rocha da Galé, a primeira perto da confluência com o Degebe e a segunda a montante de Mértola. Uma vez erguidas estas obras hidráulicas, a actual ponte da estrada Beja-Serpa desaparecerá sob as águas.

Apenas num ponto não estamos de acordo com o sr. dr. Lopes Frazão, que entende ser de dar primazia á nova ponte da estrada Beja-Serpa, que substituirá a que vai ficar submersa. A de Moura virá depois. Porque certamente a construção das barragens tardará, quer-nos parecer que os poderes públicos deviam acudir primeiro a Moura, para que a próspera e bonita vila tenha quanto antes ligação directa com o resto do Alentejo e com Lisboa. Serpa, embora anacrònicamente, sempre está servida.

A ponte de Moura integrar-se-á na inacabada estrada nacional n.º 258, que vem de Barrancos a Alvito, passando por Moura e Vidigueira, numa extensão de cerca de 100 quilómetros. Desta centena de quilómetros falta construir uma escassa dezena, compreendendo, ainda, a ponte sobre o Guadiana, entre Moura e Pedrógão. Uma vez esta erguida e concluída a estrada, ganhar-se-ão cerca de 20 quilómetros na caminhada para Évora, ficando acessível todo o centro do distrito. Sob o ponto de vista turístico, a vila de Moura colherá incontestáveis benefícios, pois poderá chamar a si parte dos turistas nacionais e estrangeiros que utilizam a vizinha fronteira de Ficalho, permitindo-lhes prosseguir jornada sem necessidade de incómodos desvios. Registe-se, também, que Serpa lucrará, de igual modo, com a construção da ponte de Moura, visto passar a dispor, por Brinches e Orada, de uma mais curta ligação para Évora e todo o Alto Alentejo.

Situação anacrónica

A ponte da estrada Beja-Serpa, como já acentuámos, há muito que requer substituição. Comboios e automóveis na mesma faixa de rodagem não é uma imagem dos nossos dias, muito menos numa estrada internacional, incluída nas «Grandes Estradas de Tráfego Europeu». E porque o aproveitamento hidráulico do Guadiana obrigará a construir uma nova ponte, urge que se proceda, também, ao seu planeamento.

Oxalá, pois, que o novo titular da pasta das Obras Públicas se debruce sobre o importante problema rodoviário do Baixo Alentejo e as duas pontes sobre o Guadiana venham a ser construídas num futuro relativamente próximo. São esses os desejos, principalmente, das populações que vivem na margem esquerda do rio.

VASCO CALLIXTO

DESPORTOS DE INVERNO PRATICADOS NO VERÃO...

Saltos de esqui, patinagem, «curling» e outros desportos normalmente praticados no Inverno, continuam a ser uma realidade de todos os dias no Estádio Olímpico de Garmisch-Parten-Kirchen. Tal como uma larga faixa azul e branca, a pista artificial, que o Clube de Esqui local adquiriu por elevada quantia, sobressai no relvado verde.

A Alemanha proporciona, assim, aos entusiastas daquelas modalidades a possibilidade de treinarem durante o ano. Outro aspecto muito curioso é o facto de, desde que no rinque olímpico de patinagem se instalou um toldo especial para impedir a penetração dos fortes raios solares, ter aumentado o número de visitantes que seguem este aviso: «Traga o fato de banho, mas não esqueça os patins!».

Mais de 1,1 milhão de portugueses visitaram a Espanha durante o ano findo

Reveste-se sempre de muito interesse a observação dos estudos estatísticos, os quais permitem um entendimento mais rápido e perfeito de diferenciadas problemáticas respeitantes ás actividades humanas. No que ao turismo se refere, estes estudos assumem porventura ainda maior utilidade, porquanto deles depende o labor seguro dos sectores ligados á industria, muito em especial dos empresários hoteleiros. Desta feita vamos apenas anotar alguns numeros específicos referentes aos visitantes que demandaram o país vizinho, durante o ano findo. Conforme já foi tornado publico, e o «Diário de Lisboa» noticiou na devida oportunidade, ascendeu a 17 251 746 o total dos turistas que se deslocaram a Espanha. Desdobramento: munidos de passaporte, 15 835 337; em transito por portos, 1 050 544; autorizados por vinte e quatro horas, 365 865.

O crescimento do turismo português em Espanha, nos primeiros cinco meses deste ano, foi de 9,8 por cento

Desse elevado quantitativo, que bem define a importancia crescente do turismo espanhol, a maior parte pertenceu á Europa, que forneceu 14 153 743 turistas. Vejamos as restantes rubricas: América, 1 052 211 Asia, 47 846; Africa, 568 194; Oceania, 28 487; Apátridas, 8862; e espanhóis residentes no estrangeiro, 1 392 403.

PARTICIPAÇÃO EUROPEIA

Neste contexto, assume particular significado a interpretação, por nacionalidades, do contingente de turistas europeus que visitou a Espanha. Conforme referimos, foram 14 153 743 os indivíduos procedentes do Velho Continente. Os numeros maiores pertenceram á França (7 745 928), Grã-Bretanha (1 750 849), Alemanha Ocidental (1 309 958) e a Portugal (1 176 312). Outros visitantes: holandeses, 439 974; belgas, 424 545; italianos 338 410; suecos, 266 448; e suíços, 250 688.

A participação portuguesa no turismo espanhol continua a ser relevante e acusa taxas de acréscimo, apesar da subida do nível de vida do país vizinho e consequente inflação nos preços. Temos, portanto, que, de 1 176 312 turistas lusitanos que se deslocaram a Espanha, em 1966, 1 066 682 estavam munidos de passaporte, 53 066 estiveram em transito nos portos e 56 564 foram autorizados por vinte e quatro horas a permanecer no território espanhol.

Meses de maior movimento de turistas portugueses no país vizinho: Junho, 131 078; Julho, 112 864; Agosto, 153 095; Setembro, 124 347; e Dezembro, 118 523. Vejamos, comparativamente, os meses de Maio de 1966 e 1967, que acusaram, respectivamente, 69 672 e 76 919 visitantes. Taxa de variação 10,4 por cento. De outro modo: de Janeiro a Maio de 1966, 371 998; e no mesmo período deste ano, 408 376. Variação de 9,8 por cento.

NOTÍCIAS DE ESPANHA

● Durante este ano, a Espanha aguarda dez milhões de turistas transportados por via aérea. O progresso da aviação comercial permitirá um aumento considerável de viagens. Entretanto, a Ibéria adoptou o «DC-8» na carreira Madrid-Málaga.

● *De 11 a 26 de Novembro, decorrerá no recinto da Feira Internacional de Barcelona o VII Salão Monográfico Nacional do Lar. Decoração, Gastronomia e Equipamento Hoteleiro, mais conhecido pela denominação de Hogarotel. Numerosos expositores espanhóis e estrangeiros participam neste importante certame.*

● **Também em Barcelona, mas em Maio de 1968, se efectua o XII Congresso Internacional do Automóvel, conforme decisão do Conselho da Federação Internacional de Sociedades de Engenheiros do Automóvel, celebrada recentemente em Munich. A organização deste certame encontra-se muito adiantada, segundo declarou o delegado espanhol naquela assembleia, acrescentando que já foram recebidas mais de 70 comunicações a debater no referido congresso.**

● Organizada pela Delegação Provincial de Informação e Turismo local e em colaboração com outras instituições, comemora-se em Palma de Maiorca, em Outubro, a I Semana Turística Internacional. Espectáculos e manifestações artísticas de nível internacional serão integrados naquela promoção.

Aspecto parcial e riquíssimo da Sinagoga do Trânsito, um dos atractivos marcantes da bela cidade imperial de Toledo

A frontaria do futuro Hospital Regional de Bragança

Prosseguem em bom ritmo as obras de construção do Hospital Regional de Bragança

BRAGANÇA, 18. — A população da cidade vê com interesse e crescente entusiasmo prosseguir as obras de construção do futuro Hospital Regional, o qual, uma vez concluído, ficará sendo um dos mais modernos e bem apetrechados do Norte do País, com uma capacidade para recepção e tratamento de doentes bastante superior à que esteve primeiramente projectada. Foi muito proveitosa e importante a visita àquelas obras do director da Zona Hospitalar do Norte, dr. Renato Cantista, de um arquitecto da secção de construções nosopitalares, por parte do Ministério das Obras Públicas, de um engenheiro e dois inspectores da Direcção-Geral dos Hospitais, de duas inspectoras dos Serviços Farmacêuticos e de Enfermagem, do Ministério da Saúde e Assistência, e de outras entidades oficiais ligadas àquelas construções hospitalares, que teriam acordado e proposto aos serviços competentes as alterações e ampliações que se lhes afiguram verdadeiramente indispensáveis. E estas, na realidade, estão-se consumando perante o parecer favorável daqueles serviços técnicos e hospitalares.

A estrutura exterior do edifício encontra-se já quase totalmente concluída, o mesmo sucedendo com o pavilhão da retaguarda. Composto de uma grande cave, de rés-do-chão, de 4 pisos e de um grande terraço, fica com uma frente de 104 metros e com uma largura de 13,20 metros, numa área de mais de 1300 metros quadrados. E nos terrenos anexos, situados à retaguarda e do lado direito do grandioso edifício hospitalar, começou já a construção, também, da respectiva casa mortuária, bem como da lavandaria. E está a fazer-se, igualmente, a grande terraplenagem e arranjo de todo o terreno circundante, cavando-se e removendo-se montanhas de terra e pedregulhos, para, finalmente, se construírem e completarem os competentes acessos.

Nos quatro pisos e parte da frente, voltada para a estrada nacional Bragança-Vinhais, nos seus 64 compartimentos para doentes, ficarão instaladas mais de 160 camas, que se supõem suficientes para as necessidades normais. E, ainda em casos verdadeiramente imprevistos e inevitáveis, outros compartimentos poderão ser adaptados, fàcilmente, para a recepção e tratamento de maior número de enfermos. A grande torre, que se eleva acima do terraço, destinar-se-á à instalação do depósito de água, ficando a casa das máquinas no referido terraço. E, desde o seu rés-do-chão até àquela torre, ficará dotado de elevadores dos mais práticos e modernos, pelo que será o segundo edifício assim servido, tendo-se em conta que o não menos grandioso imóvel do Montepio Geral, também em plena construção, beneficiará de iguais elevadores. Em novas empreitadas, que se esperam para breve, serão consideradas as obras de rebocos, esquadria e de picheleiro, a efectuar em todo o grande edifício hospitalar.

Os serviços do novo Hospital Regional de Bragança abrangerão as populações deste concelho e dos de Vinhais, Vimioso e Miranda do Douro, num total de cerca ou mais de 80 000 habitantes, mas espera-se, ainda, que pelo mesmo seja também abrangido o Hospital Sub-Regional da vila e concelho de Mogadouro, agora adstrito ao de Mirandela, com uma população de cerca ou mais de 120 000 habitantes, em relação aos concelhos que serve, e com menor capacidade — cerca de 50 % — do que o Regional de Bragança. É uma solução, portanto, que terá de ser encarada e resolvida com inteira realidade, para uma mais perfeita serventia e utilidade do Hospital Regional de Bragança e do Sub-Regional de Mirandela, ambos servindo um dos mais vastos distritos de Portugal continental.

Espera-se que o Hospital entre em funcionamento dentro de dois anos.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Matilde de Nóbrega Pereira

Faleceu a sr.ª D. Maria Matilde de Nóbrega Pereira, de 81 anos, natural do Funchal — Madeira —, viúva, mãe das sr.as D. Maria Capítula de Nóbrega Pereira Dias da Silva e D. Matilde Helena de Nobrega Pereira Dias, e dos srs. Humberto Quintino de Nóbrega Pereira e José Luís de Nóbrega Pereira.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João. Amanhã, ás 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

SUFRAGIOS

Dr. José Picôto

A família do dr. José Picôto manda rezar, amanhã, ás 12 e 30, na igreja de S. João de Deus, missa pelo seu eterno descanso.

Júlio Maria Mendes Brandão

A viúva e filhas de Júlio Maria Mendes Brandão mandam celebrar, amanhã, ás 19 horas, na igreja da Casa de Saúde do Telhal, missa, em sufrágio da sua alma.

Júlio de Almeida

Na Capela de Nossa Senhora da Saúde, celebrou-se, hoje, missa de sufrágio, mandada rezar pela família do nosso antigo colega na Imprensa Júlio de Almeida, para assinalar o primeiro aniversário da sua morte.

Ao piedoso acto assistiram, além de pessoas de família, muitas outras das suas relações e diversos jornalistas. Foi celebrante o capelão militar do Hospital da Estrela, padre Ruela.

O BENFICA VAI JOGAR EM MADRID

MADRID, 19 — (A. N. I.). — O Benfica confirmou a aceitação do convite feito pela Atletico de Madrid para defrontar a equipa dos «colchoneros», num encontro integrado na festa de homenagem ao futebolista argentino daquele clube Jorge Bernardo Griffa — foi hoje anunciado.

Antes, porém, o Atletico de Madrid deslocar-se-á a Lisboa para participar na festa de homenagem ao guarda-redes benfiquista Costa Pereira, marcada para 11 de Outubro.

CAMISAS

Brancas, de qualquer espécie de tecido natural ou sintético, lavadas com NILAVE, ficam com um branco imaculado de neve e nunca amarelecem As roupas de cor ficam com as cores mais vivas e mais brilhantes. Produto unico no género da *Fábrica Casulo* — Cada pacote, dando para lavar pelo menos 7 camisas, custa apenas 3$30 A venda nas melhores Drogarias do País.

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 25
Telefones P.B.X. 865904 · 863232 · 863356

LOTES PARA MORADIAS EM CASCAIS

Lotes desde 70 contos, para moradias, isoladas e geminadas, em Cascais.

Prop. JOAQUIM BARAONA

Estrada Marginal, Lote JME-2.º C. — CASCAIS
Telefs.: 282345 - 282388

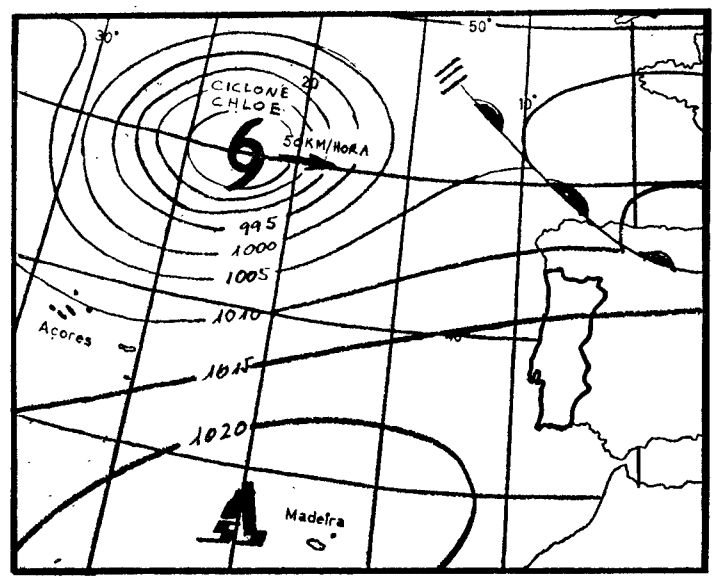
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 28°,5; mínima: Montalegre, 9°,1.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,2; na água do mar, 15°,6.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)
A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (imb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 20 — O estado do tempo em Portugal Continental deverá continuar a ser influenciado pela massa de ar marítimo transportada na circulação do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Nas regiões para norte do rio Tejo: céu geralmente muito nublado, vento fraco a moderado de sudoeste; a sul do referido rio: céu pouco nublado, aumentando de nebulosidade para a tarde, vento fraco de noroeste, rondando para moderado de sudoeste.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 7 e 21
Ocaso ás 19 e 38

MARES

PREIA-MAR: Dia 19 — Às 4 e 30 (4 m); 16 e 49 (4,2 m). **Dia 20** — Às 5 h. (4 m); 17 e 20 (4,1 m). **Dia 21** — Às 5 e 35 (3,9 m); 17 e 46 (4 m).

BAIXA-MAR: Dia 19 — Às 10 e 10 (1 m); 22 e 30 (1 m). **Dia 20** — Às 10 e 39 (1 m); 23 h. (1 m). **Dia 21** — Às 11 e 05 (1 m); 23 e 28 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 26 · Dia 3 · Dia 10 · Dia 18

Três feridos graves num desastre de viação

ODEMIRA, 19 — Hoje, ás 5 horas, numa furgoneta de um vendedor ambulante, pertencente ao pai do primeiro, dirigiam-se, de São Teotónio para a praia da Zambujeira, o estudante Carlos Alberto Gonçalves de Matos, de 19 anos, natural de Lisboa, e os marítimos da Zambujeira srs. Mário Domingues, de 46 anos, solteiro, e António Maria Martins, de 20 anos, solteiro.

Por motivos que se ignoram, o veículo esbarrou contra o pontão da estrada, quebrando as suas guardas, e despenhou-se num ribeiro, de 4 metros de altura, ficando praticamente desfeito.

Para tirar os seus três ocupantes da situação em que se encontravam, os Bombeiros Voluntários de Odemira tiveram de levantar algumas chapas do pontão, após o que transportaram os feridos numa ambulância para Lisboa.

O estudante — que era o condutor — sofreu fractura de ambas as pernas e várias escoriações pelo corpo; o sr. Mário Domingues fracturou algumas costelas e tem várias escoriações na cabeça; e o terceiro fracturou a perna direita.

FESTAS e ROMARIAS

No Pinhal da Paiã

Em Paiã, no Pinhal da Escola Agrícola, haverá, no próximo domingo, uma festa, constando de piquenique, cavalhadas á antiga portuguesa e de motorizadas.

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa

Sob a presidência do dr. Carlos Elias da Costa, efectuou-se hoje no Hotel Tivoli a habitual reunião do Rotary Clube de Lisboa.

O sr. Nunes de Carvalho, director do protocolo, cumprimentou e apresentou os visitantes, entre os quais se viam muitos rotários brasileiros que vieram a Portugal assistir ás primeiras Jornadas Luso-Brasileiras de Cirurgia Plástica. O dr. Almeida Ribeiro deu conta do expediente de secretaria.

Proferiu a palestra regulamentar o dr. António Estima, que abordou o tema «Cirurgia plástica brasileira», que esplanou com muita competência e grande saber.

O presidente agradeceu ao dr. António Estima e felicitou-o pelo brilho e oportunidade do tema versado, após o que encerrou a sessão.

A Bienal de São Paulo inaugura-se no sábado

Os artistas discutem o que seja «arte moderna»

SÃO PAULO, 19. — (R.). — É inaugurada no sábado a Bienal de São Paulo, que este ano recebeu quatro mil inscrições provenientes de 62 países.

O regulamento da Bienal estipula que todos os artistas inscritos devem representar as mais recentes tendências mundiais da arte ou o desenvolvimento de específicas escolas modernas. Contudo, entre os artistas acendeu-se já a discussão sobre aquilo que tem mérito em arte moderna, sobre o que ela tem de original e, inclusivamente, o que é a arte moderna.

William Seitz, coordenador da delegação dos Estados Unidos, afirmou que o seu país vai tentar mostrar como os artistas «pop» norte-americanos extraem a máxima ironia de objectos banais, tais como bombas de gasolina e cartazes de publicidade.

OPINIÃO INGLESA: «A «POP» ARTE JÁ ESTÁ DECADENTE»

Mas Lilly Somerville, organizadora da representação britanica, retorquiu: «A «pop» arte já está decadente e os nossos artistas não estão interessados em continuar a desenvolver um tema ultrapassado. São individualistas e não representam grupos ou tendências».

Os artistas italianos consideram as suas obras como representativas daquilo a que o seu coordenador, Guido Perocco, chama «A nova ironia italiana», acrescentando: «O grupo pretende expressar um estado em que a sòlidão domina o homem».

Os representantes do Japão concentraram-se nas gravuras, apresentando as técnicas revolucionárias de 18 modernos expoentes da arte tradicional do Japão.

Esta semana, um juri internacional, constituído por nove membros, vai proceder á selecção dos trabalhos que considerar mais de harmonia com o espírito que preside á atribuição dos prémios do festival.

Durante a Bienal, todas as tendências da arte moderna estarão expostas no salão de exposições do Parque Ibirapuera, desde o ultra-individualismo britanico até ao tradicional «realismo socialista» dos russos, que este ano se dedicaram exclusivamente a trabalhos de cenografia.

O Brasil, com 399 artistas inscritos, é, de longe, o país com mais larga representação. Quase todas as nações da América Central e do Sul, encontram-se, no entanto, representadas pelos seus mais modernos pintores e escultores.

Países tão afastados, artística e geográficamente, como as Filipinas, o Vietnam do Sul, o Paquistão, a Etiópia, a Finlandia e o Haiti, não deixaram também de enviar o que mais representativo possuem em arte moderna.

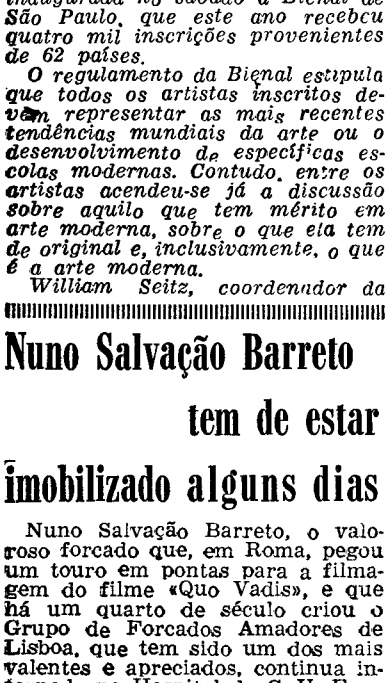
Portugal representado por umas 30 obras

A participação portuguesa, como já foi publicamente anunciado, está este ano confiada aos artistas António Bual e Carlos Calvet, pintores, e José Rodrigues e Irene Vilas, escultores. Consta ela de uns trinta trabalhos, seleccionados por um júri escolhido. A representação do S.N.I. na Bienal foi confiada ao arquitecto Mário de Oliveira.

Nuno Salvação Barreto tem de estar imobilizado alguns dias

Nuno Salvação Barreto, o valoroso forcado que, em Roma, pegou um touro em pontas para a filmagem do filme «Quo Vadis», e que há um quarto de século criou o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, que tem sido um dos mais valentes e apreciados, continua internado no Hospital da C. U. F.

Devido á violenta colhida que sofreu ao pegar um touro, na corrida de domingo, á noite, em Cascais, comemorativa do 25.º aniversário do referido grupo, sofreu fracturas de um pé e de algumas costelas, pelo que terá de ficar imobilizado, durante alguns dias, naquele estabelecimento hospitalar, onde tem sido visitado por numerosos amigos e «aficionados».



A «Rainha da Estrada 1967», Joan Thorne, de 19 anos, demonstra como é leve uma bicicleta desmontável apresentada numa exposição internacional, em Londres

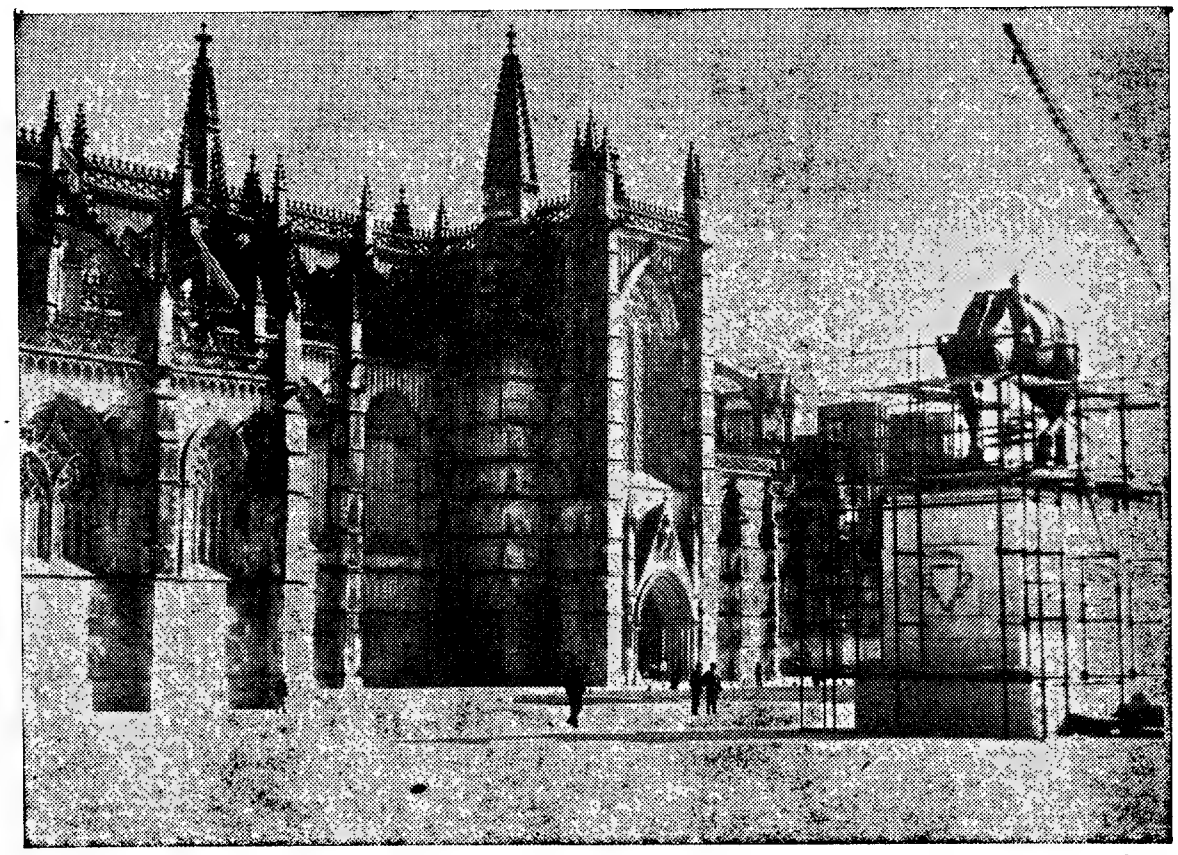
Área de segurança do quartel de S. Brás

Um decreto hoje publicado diz que se considerou a conveniência de ficarem bem definidas as limitações impostas pela servidão militar da área de terreno confinante com o quartel de S. Brás, no Porto, área que fica limitada: a norte, pela face sul da Rua da Constituição; a nascente e a sul, por alinhamentos rectos paralelos aos limites da propriedade militar e a 30 metros deles; a poente, por alinhamento recto paralelo e á distância de 35 metros do muro de vedação do quartel.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



A montada do condestável está quase pronta a receber o cavaleiro, na sua consagração definitiva junto do mosteiro da Batalha, bem perto dos campos de Aljubarrota

A estátua do Condestável (na Batalha) ficará montada dentro de semanas

• Está já colocado quase todo o cavalo

No terreiro que se estende ao lado do mosteiro da Batalha está a proceder-se á colocação da estátua de Nun'Alvares, modelada por mestre Leopoldo de Almeida, a qual ficará bem perto do sítio onde ele comandou as hostes que asseguraram a independência Nacional em Aljubarrota.

E' uma singular operação a de colocar uma estátua equestre fundida ás postas, como o são quase todas. E' como se o conjunto se fosse reconstituindo: primeiro o pedestal, este do desenho do arquitecto Jorge Segurado; depois o plano onde pisa o cavalo; em seguida as patas e a mão direita do animal; as ancas, a barriga e o peito vêm depois. E pela sela aberta, á espera do corpo do Condestável, pode ver-se o vazio do ventre enorme; como se pode ver também do cachaço que não foi assente, como o não fora também a mão esquerda e o rabo da montada.

Os trabalhos de montagem da estátua prosseguem já há dias e durarão ainda umas semanas. Eles permitem ao publico aperceber-se da grandeza da obra e do delicado da tarefa.

Bem perto, no chão, encontram-se várias peças que a seu tempo irão completar a figura do herói. Estão neste momento a ser assentes as abas do pescoço. O rabo, que ainda não foi fundido, deverá sê-lo por estes dias e será colocado antes da cabeça que se encontra já na Batalha.

Da figura de Nun'Alvares foi fundida ontem, em Gaia, a cabeça e já está pronto também na oficina o blusão que flutua a desvés do cavaleiro. Falta ainda fundir a área do peito, que é das peças maiores do cavaleiro.

Só depois de assente toda a montada, será colocado o cavaleiro. Os trabalhos deverão estar concluídos dentro de mês e meio.

Rebites e soldagem

A operação de fundir a estátua foi demorada porque, por imposição do escultor, os cortes foram feitos em peças grandes, de forma a que as operações indispensáveis de rebitar e soldar não prejudicassem a estética. As patas, por exemplo, foram fundidas inteiras, peças de mais de dois metros de altura.

As peças fundidas são rebitadas e depois soldadas umas ás outras. E' operação singularmente delicada essa, como a que se lhe segue de delir as costuras resultantes, de forma a que o todo apareça na sua unidade grandiosa.

A fundição da estátua, como se sabe, é feita na oficina do sr. Bernardino Inácio, de Gaia, tendo sido arrematada em hasta publica, por 1450 contos.

Poderá a inauguração realizar-se em Novembro, aniversário da morte do Condestável.

A estátua e o mosteiro

Como é do conhecimento publico, a decisão de colocar a estátua do Condestável junto do mosteiro da Batalha foi tomada há meses, depois de efectuadas as obras de desvio da estrada para a aproximar do monumento.

Esse desvio não valorizou o nosso primeiro monumento arquitectónico. Longe disso; e já se pensa na forma de remediar o facto. Na barreira que da via desce ao mosteiro encontram-se já plantadas algumas árvores, para criar moldura mais propícia.

A estátua, de composição singularmente forte e larga, vista da parte sul do terreiro, vai projectar-se no rendilhado gótico do monumento, todo delicadeza e finura.

O projecto prevê ainda, nessa parte sul do terreiro de onde não deveria ter saído o casario, a construção de uma pousada apropriada.

Haverá que prolongar a plantação da massa arbórea mais para o sul, a fim de dar moldura verde e enquadramento aos mosteiro e á estátua, tanto mais que o plano inferior em que se encontra os diminuem. A quem vai de Lisboa, a estátua começa a aparecer, na sua posição actual, como se o plinto estivesse resvés da estrada, ao fundo, e o guerreiro cavalgasse á nossa frente.

Findos os trabalhos de montagem da estátua, há que tratar de cuidar do ambiente, de forma a remediar os inconvenientes por várias pessoas apontados.

As pernas, um braço e o guante do Co da sua montada, estão por terra junto para a harmonia do conjunto modela

COM
TAKY
NÃO HÁ PROBLEMAS
PARA A MULHER
MODERNA
TAKY
O DEPILATÓRIO FRANCÊS
QUE ELIMINA OS PÊLOS
EM POUCOS MINUTOS
SEM DÔR
SEM IRRITAÇAO
PEÇA LITERATURA

Couto, L.da
PORTO

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Avila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

A ESCOLA MANTÉM UMA SECÇÃO PRIMÁRIA

VINTE CARTAS A U

O LIVRO QUE S

A VENDA EM TODAS AS
RIAS DO PAIS A PARTI

A cirurgia da mão foi tema das I Jornadas Luso-Brasileiras de Cirurgia Plástica

Na sala de conferências do Instituto Português de Oncologia prosseguiram hoje, com sessões de manhã e de tarde, as I Jornadas Luso-Brasileiras de Cirurgia Plástica. Os trabalhos, preenchidos nomeadamente com a leitura de comunicações e a projecção de curtas-metragens focando temas de técnica cirúrgica, agruparam-se em dois capítulos especiais: métodos e técnicas dos enxertos de tecidos e cirurgia da mão.

O primeiro destes capítulos foi amplamente debatido em sessão presidida pelo dr. Manuel Serra e Costa. Leram comunicações os drs. Cardoso do Carmo, Flávio Guimarães, Fernando Paredes e Prates Girbal (Portugal), Carvalhal França e Aymar Sperli (Brasil), e Hildebrando Landazúri (Peru).

Numa breve resenha, salientamos da comunicação do dr. Cardoso do Carmo as fórmulas de determinação trigonométrica que permitem, no caso das plastias em «Z», saber exactamente o comprimento da incisão a efectuar. Os drs. Flávio Guimarães, Fernando Paredes, Carvalhal França e Hildebrando Landazúri ocuparam-se, respectivamente, dos enxertos dermo-adiposos da face, do enxerto da derme no tratamento das grandes eventrações, dos enxertos do *fascia lata* e do músculo sartório.

Cirurgia da mão

A segunda sessão, presidida pelo dr. Baptista Fernandes, focou de perto toda uma gama de implicações trazidas á cirurgia da especialidade pela traumatologia da mão, sem esquecer, de passagem, as deformações congénitas.

Versaram este tema os drs. José de Oliveira (Portugal), Amaral de Campos, Cristóvão Colombo da Gama e Goulart de Freitas (Brasil), B. P. Petropoulos (Grécia), Pino Corral (Espanha) e Miguel Orticohea (Colômbia), fornecendo a comunicação do especialista grego as linhas gerais do mecanismo de preensão da mão.

Entretanto, as esposas e outros acompanhantes dos congressistas eram guiados numa visita ao Museu da Fundação Ricardo Espírito Santo.

Na Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge, os participantes das Jornadas são, esta noite, obsequiados com uma recepção oferecida pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

rurgião plástico trabalhando no âmbito do serviço de Clínica Cirúrgica.

Entretanto, conclui um estudo inglês sobre o assunto, são necessárias, no mínimo, 100 camas por cada milhão de habitantes. O problema foi debatido na sessão inaugural pelo dr. Baptista Fernandes. Solução? Personalizar a cirurgia plástica como um serviço de criação urgente em certo número de hospitais e adaptar o ensino médico universitário ás novas exigências cirurgicas.

Um congressista brasileiro (dr. Amaral Campos) lê a sua comunicação: «Reabilitação funcional do braço»

Augusto Casimiro

Encontra-se retido no leito, após um forte e prolongado ataque de ictericia, o nosso colaborador capitão Augusto Casimiro, director de «Seara Nova». Uma conferência médica decidirá, esta tarde, se o capitão Augusto Casimiro deverá, ou não, ser submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica. O seu estado inspira cuidados. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Cirurgia plástica em Portugal: o que está feito

Há, apenas, quatro serviços hospitalares de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva no nosso País. Dois deles funcionam em Lisboa: Hospital de Santa Maria (director: dr. Baptista Fernandes); e no Hospital Militar Principal (dr. Fernando Paredes). Um terceiro serviço existe no Hospital de Santo António, no Porto (chefiado pelo dr. António Paul); e o quarto, e ultimo, está adstrito ao Hospital Rovisco Pais, da Tocha (dr. Veiga Vieira).

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, a solução encontrada, certamente provisória, foi a de um ci-

destável, o cachaço e a mão esquerda o pedestal em que vão ser dispostos o por mestre Leopoldo de Almeida

Um celeiro da F. N. P. T. que não abriu ainda com grave prejuízo para os lavradores

Lavradores do concelho de Vimioso chamam, por intermédio do «Diário de Lisboa», a atenção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo para os prejuizos que estão a sofrer pelo facto de não ter sido aberto ainda o celeiro daquele concelho, onde existem nada menos de 27 vagões de cereal.

Muitos produtores têm de pagar as suas contribuições até ao fim de Setembro e vêem-se obrigados a recorrer a crédito para satisfazer os seus compromissos. Informam-nos de que, na povoação de Carção, existe um armazem devoluto que a Federação poderia alugar, e que servia as povoações de Carção, Argoselo, Santulhão e Matela. Trata-se de uma solução cujas vantagens superam largamente os inconvenientes que pudesse ter e que a Federação fácilmente resolveria, com a colaboração dos próprios lavradores.

MULTAS DE 300 OU 600 CONTOS
(E OUTRAS PENALIDADES SEVERAS)
PARA OS BARCOS ESTRANGEIROS QUE PESQUEM NAS NOSSAS ÁGUAS

Publicou-se hoje no «Diário do Governo» um extenso decreto, pela pasta da Marinha, no qual se reconhece que a base V da Lei n.º 2130, de 22 de Agosto de 1966, estabelece que, sem prejuízo de títulos históricos, convenções e outros acordos internacionais, o Estado Português exerce o direito exclusivo de pesca e jurisdição exclusiva em matéria de pesca nas zonas de alto mar adjacentes a cada uma das parcelas do território nacional, até á distancia de 12 milhas, medidas a partir das linhas de base que forem utilizadas para a medição da largura do mar territorial.

O diploma enumera depois as novas normas de proibição do exercício da pesca por embarcações estrangeiras na referida zona de «águas jurisdicionais de pesca», estipula as multas (actualizadas) a aplicar aos infractores e outras penalidades.

As multas passam a atingir 300 contos, mas podem ir até ao dobro quando a infracção se verificar em local que diste menos de seis milhas da linha de base do mar territorial, ou quando a mesma tiver por objecto a captura de lagostas ou espécies afins durante o período do defeso em qualquer ponto das águas jurisdicionais de pesca, considerando-se circunstancia agravante a existência a bordo de lavagantes e lagostas de tamanho inferior ao mínimo legal ou ovados ou em muda.

Quanto ao julgamento dos mestres transgressores, estabelece-se no decreto:

«*A não comparência, por qualquer circunstancia, do agente consular que tenha sido devidamente avisado, não determina o adiamento do julgamento, o qual, neste caso, se fará na presença de duas testemunhas idóneas, que assinarão a respectiva acta.*»

Se a sentença for condenatória e o pagamento das quantias em que o infractor foi condenado não se efectuar no prazo de dez dias a contar do transito, uma certidão da sentença e da conta será enviada ao agente do Ministério Publico para que este requeira a execução e penhora dos bens retidos.

Salvo disposição em contrário resultante de convenção, acordo ou convénio internacional, as redes, aparelhos e outras artes de pesca encontrados em abandono em águas jurisdicionais de pesca serão considerados arrojos do mar e entregues ás intancias fiscais, quando se verifique não pertencerem a pescadores nacionais.

Estas novas disposições revogam as que vigoravam desde 1923 e algumas em vigor desde 1937.

Os alunos dos 1.º e 3.º ciclos liceais iniciaram hoje as provas escritas

Em todos os liceus começaram esta manhã as provas escritas dos exames do 3.º ciclo, destinadas áqueles alunos a quem faltam duas disciplinas para completar assim o chamado curso complementar dos liceus.

Como se sabe, o Ministério da Educação Nacional autorizou este ano uma segunda época de exames para os alunos que se encontravam em tais circunstâncias.

As provas iniciaram-se ás 9 horas, com o exame escrito de Organização Política e Administrativa da Nação, seguindo-se Filosofia, ás 11. Aliás, estas disciplinas, mormente a primeira, não são daquelas que fornecem maior contingente de alunos reprovados na primeira época de exames. As Matemáticas e as Ciências, essas sim, são as que fazem «maior razia», ao que parece.

Assim, esta manhã, em Lisboa, no Liceu Camões, apenas dois alunos se apresentaram para prestar a prova escrita de Organização Política e Administrativa da Nação.

Amanhã, as provas a prestar respeitam a Latim e Geografia, ás 9 e ás 11 respectivamente, havendo, então, já um sensível aumento de examinandos.

Como nota curiosa e reveladora do maior numero de examinandos de Matemática, bastará dizer que, só o Liceu D. João de Castro requisitou 12 sobrescritos com pontos de exame. Ora como cada sobrescrito contém 20 pontos, temos assim que haverá ali 240 alunos a prestar provas naquela disciplina. Faltando elementos relativos a alguns liceus de Lisboa e Porto; dos de Aveiro, Santarém, Bragança e dos do Sul, havia um total de 1125 alunos inscritos para os exames do 3.º ciclo, nesta 2.ª época, que só admite uma chamada. No total, os alunos em prova não deverão andar longe dos três mil.

Igualmente esta manhã começaram as provas do 1.º ciclo, tendo as do 2.º sido iniciadas ontem.

Prova escrita de Organização Política e Administrativa da Nação, esta manhã, no Liceu Camões. Como se vê, apenas dois alunos se apresentaram a exame. Esta disciplina não é, na verdade, daquelas que maior contingente fornece para os exames de repetição

M AMIGO AS MEMÓRIAS DA FILHA DE ESTALINE SVETLANA ALLILUYEVA

5 UMA FILHA PODERIA ESCREVER

TABACARIAS E LIVRA- DE 21 DE SETEMBRO

UMA INICIATIVA DA **EDITORIAL IBIS**

AS VOSSAS JÓIAS

podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na **OURIVESARIA PIMENTA**

RUA AUGUSTA, 253 * Telef 32 45 64

Hubert Humphrey admite a reintegração de Cuba no sistema interamericano

NOVA YORK, 19 — (R.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, declarou a noite passada que a política do Hemisfério Ocidental deve permitir o possível regresso de Cuba ao sistema interamericano, num futuro próximo.

As palavras de Humphrey foram interpretadas pelos observadores como constituindo a declaração norte-americana mais conciliatória relativamente a Cuba desde que o regime de Fidel Castro foi expulso, em 1962, da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.).

Num discurso que proferiu na inauguração do Centro para as Relações Interamericanas, em Nova York, o vice-presidente avisou, igualmente, que a «Aliança para o Progresso» pode não estar a mover-se com rapidez suficiente para evitar a violência e o alastramento da actividade das guerrilhas.

Omitindo significativamente um dos motivos oficiais que levaram a O. E. A. a resolver expulsar Cuba, Humphrey sugeriu que, mesmo no caso desse país continuar a ser comunista, poderia vir a ser readmitido na família das nações americanas.

«Temos esperança num regresso da política de boa vizinhança nas Caraíbas» — disse o vice-presidente, prosseguindo: «Mas até que Cuba esteja disposta a deixar em paz os seus vizinhos, a suspender as suas actividades e ligações que levaram á sua expulsão da família americana, não poderá haver regresso á participação no sistema interamericano».

Humphrey evitou qualquer referência á passagem da resolução de expulsão que declarava que «o Governo marxista-leninista de Cuba é incompatível com os princípios e objectivos do sistema interamericanos».

Segundo os observadores, o vice-presidente deu a impressão de querer referir-se apenas á cessação do apoio de Cuba á subversão noutros países do Hemisfério e ao alinhamento com a União Soviética e mais países comunistas.

Hubert Humphrey, vice-presidente dos Estados Unidos

Noventa e seis questões na agenda da Assembleia da O. N. U.

NOVA YORK, 19. — (A. N. I. e R.). — Reunem-se hoje os representantes dos 122 países membros das Nações Unidas para o começo da 22.ª sessão da Assembleia Geral da Organização, que deve apreciar, até ao Natal, 96 questões inscritas na sua agenda.

Com a presença de 67 ministros dos Negócios Estrangeiros, a sessão começa ás 15 horas (20 em Lisboa), com o habitual minuto de silêncio.

Preside o embaixador do Afeganistão, Abdul Rahman Pazhwak, que termina as suas funções, depois de ter presidido á 21.ª Assembleia e a duas sessões extraordinárias.

O primeiro acto da Assembleia será a eleição do novo presidente. A votação é por escrutínio secreto. Sabe-se, porém, que não haverá oposição á escolha de Corneliu Manescu, minitro romeno dos Negócios Estrangeiros, que será o primeiro diplomata do bloco comunista a presidir á Assembleia.

Seguir-se-á a eleição dos presidentes das sete comissões permanentes e dos 17 vice-presidentes da Assembleia, que amanhã, juntamente com o presidente, se reunirão, a fim de formular recomendações acerca da ordem da agenda, na sua qualidade de comissão-geral.

Sem abandonar a sala, os delegados adiarão a Assembleia e declaram depois em sessão cada uma das sete comissões, á medida que forem eleitos os respectivos presidentes.

Na noite passada, chegou a Nova York Andrei Gromyko, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros.

Gromyko, proveniente de Moscovo, vem chefiar a delegação do seu país na sessão da Assembleia Geral.

Gromyko leu uma declaração, na qual afirmou que a União Soviética está «pronta a cooperar com todos os Governos que estiverem verdadeiramente interessados na consolidação da paz, na protecção dos povos para que não estejam sujeitos a intervenções estrangeiras nos seus problemas internos, e em garantir a eliminação do que resta ainda dos regimes coloniais».

DEMIREL EM MOSCOVO

MOSCOVO, 19 — (F. P.) — O primeiro-ministro da Turquia, Suleyman Demirel, chegou ao meio-dia ao aeroporto de Vnukovo 2, para uma visita de uma semana á União Soviética.

O chefe do Governo soviético, Alexei Kossyguine, compareceu no aeroporto para cumprimentar o dirigente turco.

Os Irmãos Muçulmanos retomaram a luta contra o regime egípcio

— afirma um jornal israelita

TEL-AVIV, 19 — (F. P.) — Segundo o jornal independente «Haaretz», citando fontes bem informadas, a Associação dos Irmãos Muçulmanos teria retomado a sua acção clandestina, desde a prisão dos oficiais egípcios e o suicídio do marechal Amer. Esta organização está proibida no Egipto, há bastantes anos. Alguns dirigentes do movimento, nomeadamente Said Ramadan, teriam regressado, por entenderem ter chegado a hora de retomar a luta contra o regime de Nasser.

PRESAS 181 PESSOAS DESDE 5 DE JUNHO

CAIRO, 19 — (F. P.) — «Foram presas 181 pessoas no Egipto, desde o dia 5 de Junho até hoje» — afirma o diário «Al Ahram», acrescentando que o problema dos preços civis e militares foi debatido na reunião do conselho de ministros, efectuada no domingo, sob a presidência do coronel Nasser.

O mesmo diário informa ainda que o ultimo navio de guerra soviético deixou Port-Said.

A esquadra soviética tinha chegado áquele porto em 11 de Julho para uma visita cuja duração não fora fixada.

GREVE EM JERUSALÉM

JERUSALÉM, 19 — (F. P.) — A maioria dos comerciantes da cidade velha de Jerusalém está em greve e tanto em Jerusalém como noutras localidades da Cisjordânia o Exército de Israel patrulha as ruas.

Panfletos incitando os comerciantes á greve foram distribuídos por uma organização clandestina palestiniana, cujos dirigentes pretendem manifestar-se contra a anexação de Jerusalém pelos israelitas.

Já houve uma greve geral no dia 7 do mês passado. Contudo, outras tentativas de suspensão do trabalho malograram-se.

Anteontem, o governador militar israelita dos territórios ocupados da Cisjordânia, general Uzzi Narkiss, promulgou um decreto prevendo penas severas para os indivíduos que incitem á greve e á subversão.

Descobriram-se vestígios de uma antiga civilização na República Dominicana

S. DOMINGOS, 19 — (R.) — Numerosas esculturas encontradas na República Dominicana, perto de S. Domingos, podem, segundo pensam os arqueólogos, vir a provar a existência de uma antiga civilização que teria florescido nesta área.

Nas grutas do solo vermelho de La Xaleta, a 24 quilómetros de distância de S. Domingos, os arqueólogos descobriram pedras de forma cónica, cobertas de figuras esculpidas. Diferentemente das conhecidas esculturas dos índios arawak e taina, que viveram na região até pouco depois da chegada de Cristóvão Colombo, as esculturas agora descobertas são muito pouco perfeitas, e, de tamanhos que variam entre alguns centímetros e um metro, representam todas rostos humanos.

Os arqueólogos descobriram, também, no mesmo local, pequenos cilindros de pedra, com cerca de 26 milímetros de comprimento, que se julga terem servido para colares.

Devido á pouca consistência das rochas da região, os arqueólogos excluem a possibilidade das pedras terem sido utilizadas como ferramentas, mas acreditam que elas tenham representado deuses desconhecidos.

O dr. Emile de Boyrie Moya, do Departamento de Arqueologia da Universidade de S. Domingos, é de opinião de que as pedras devem ter sido esculpidas em tempos pré-históricos, talvez milhares de anos antes dos Arawaks terem chegado ás Caraíbas, vindos da América do Sul. Contudo, todos os esforços para se identificar os seus autores têm, até agora, sido feitos em vão.

«Primeiro, pensámos que fossem falsificações, devido á sua aparência negroide» — disse o dr. Moya. «Mas quando começaram a ser encontradas nas grutas numerosas esculturas, convencemo-nos de que eram autênticas».

Os rostos esculpidos nas pedras maiores apresentam olhos salientes, lábios grossos e narizes largos, semelhantes aos dos negros que hoje constituem a maioria dos habitantes da Republica Dominicana e que foram trazidos da África, como escravos, pelos plantadores de açucar, não habitando, portanto, na região das Caraíbas antes do século XVII.

A complicar a identificação das esculturas dá-se o caso de elas só terem sido encontradas nas grutas de La Xaleta, não se encontrando mais vestígios em qualquer outro local da ilha.

Protesto da U. R. S. S. por motivo do caso Kachenko

LONDRES, 19 — (F. P.) — A nota de protesto soviética a respeito do caso Kachenko foi acolhida com surpresa e pesar pelo Governo britânico — segundo se anuncia de fonte autorizada.

Lamenta-se particularmente a aparente vontade da U.R.S.S. em exagerar um incidente local quando as relações entre os dois países estavam a melhorar e se notava um desejo comum de trabalhar em conjunto para o desanuviamento entre o Leste e o Oeste.

O texto completo da nota soviética não é ainda conhecido.

RAP BROWN FOI LIBERTADO SOB FIANÇA

RICHMOND (Virgínia), 19 (R.) — Um juiz federal concedeu ontem a liberdade, sob fiança, a Rap Brown, dirigente do movimento do «Poder Negro», confiando-o ao seu advogado e sob a promessa de que comparecerá a qualquer audiência para que seja intimado, «em qualquer tribunal e em qualquer ponto».

Brown pediu a liberdade sob fiança após o governador da Virgínia, Mills Godwin, ter assinado uma ordem de extradição para que o dirigente negro regressasse ao vizinho Estado do Maryland.

Brown foi acusado em Cambridge, no Maryland, de fogo posto e incitamento á desordem, tendo alegado que naquela localidade não poderá ser julgado lealmente.

O juiz Robert Merhige declarou que Brown deve confinar-se á área de Nova York.

Rap Brown, que tem 23 anos e é presidente da Comissão Coordenadora dos Estudantes Não Violentos, foi também acusado, na Lousiana, de transporte ilegal de armas de fogo, de Nova Orleans para Nova York.

Rap Brown encontrava-se preso sob a acusação de se ter deslocado de um Estado, para outro para fugir ao procedimento legal.

O juiz atribuiu-lhe uma fiança de dez mil dólares (cerca de 290 contos), que foi depositada.

O jornal alemão «Der Mittag» vai desaparecer

DUSSELDORF, 19 — (F. P.) — O jornal «Der Mittag», que é publicado há quatro anos por Axel Springer, o editor mais importante da Alemanha Ocidental, deixará de aparecer no próximo dia 20.

As razões do desaparecimento filiam-se no facto de Springer e o seu sócio Betz não quererem publicar as páginas regionais e locais que permitiriam ao jornal boa base financeira, mas aumentariam as dificuldades dos pequenos jornais regionais da Renania-Westfalia.

Springer é o editor dos jornais «Die Welt», «Bild», «Berliner», «Morgenpost» e outros, totalizando 40 por cento da Imprensa diária e 90 por cento da dominical.

COMEÇA NO DIA 28 O JULGAMENTO NO BRASIL DE 17 GUERRILHEIROS

JUIZ DE FORA (Minas Gerais), 19 — (A. N. I) — Os antigos deputados Leonel Brizola e Neiva Moreira voltaram a ser apontados como os financiadores das guerrilhas que actuam no Brasil.

Outros exilados no Uruguai estão também envolvidos na acusação feita no depoimento de Hermes Machado, antigo funcionário da Caixa Económica Federal de Porto Alegre, perante a justiça militar da Região.

Hermes Machado, que foi preso com outros guerrilheiros em Caparão, (Minas Gerais) declarou que o seu curso de guerrilhas decorreu em Cuba, o mesmo acontecendo com os outros companheiros detidos.

O depoimento de Hermes Machado contém cerca de duas mil palavras e equivale a um relato completo acerca das actividades subversivas no Brasil.

O seu julgamento, com os outros 17 guerrilheiros detidos em Caparão, está marcado para o dia 28.

O SISTEMA DE MÍSSEIS ANTIMÍSSEIS

(Continuação da 1.ª página)

se afirma nos meios qualificados da capital federal. Os dirigentes soviéticos podem ainda responder ao convite americano. No entanto, as perspectivas, na hora presente, não são encorajadoras.

Os meios autorizados americanos salientam que a decisão presidencial não modifica os compromissos militares americanos na Europa.

NOVO ATAQUE A HAIPHONG

(Continuação da 1.ª página)

to e centros de comunicações — confirma o comando militar norte-americano, acentuando que tais ataques têm por objectivo isolar o porto de Haiphong, e torná-lo inutil para a recepção de material de guerra.

PROPOSTA DO CHEFE BUDISTA JAPONÊS

BRASÍLIA, 19. — (A. N. I.). — O chefe do Budismo no Japão, Riri Nakaiama, propôs hoje ao presidente Costa e Silva que inicie diligências para uma reunião entre o Papa Paulo VI, o presidente Johnson e os presidentes do Vietnam do Sul e do Vietnam do Norte, para um exame ás possibilidades de paz no Sueste da Ásia.

Segundo Riri, que foi recebido hoje em audiência pelo presidente brasileiro, esta reunião poderia ser realizada no Brasil, no próximo ano.

CÉREBROS À VENDA

Nos dias 25 e 26 de Agosto em Lausanne (Suiça), dezassete especialistas, na sua maior parte professores de Universidades de dez países da Europa, América e Africa, examinaram, sob todos os pontos de vista, um problema já levantado em numerosos discursos, colóquios e relatórios: o que põe em causa o que os ingleses chamam de modo elíptico «brain drain», literalmente drainagem de cérebros.

A principal razão do aumento desta inquietação reside no facto de as Universidades, hospitais e laboratórios de investigação militar e espacial dos Estados Unidos empregarem um número crescente de pessoal científico que abandona o seu país de origem sem intenção de voltar.

Os países da Europa industrial são os que deploram com mais intensidade a sua contribuição involuntária ao acréscimo de poder e de glória do seu temível concorrente. Esquecem-se, muitas vezes, que também eles próprios consomem, por sua própria conta, uma boa parte da medula intelectual das regiões do mundo menos providas.

Os países pobres, colocados no ponto de partida do circuito, são totalmente perdentes num processo que os priva de uma parte, geralmente muito importante, das suas élites á medida que estas se formam.

A experiência prova que os efeitos debilitantes desta hemorragia não são anulados pela transfusão de especialistas medicais e científicos das Nações Unidas. Bem pelo contrário, é todo o sistema de ajuda ao «terceiro mundo» que se encontra, por este facto, em situação muito precária.

Os países dizimados por este novo génebro de flagelo encontraram, podem encontrar os meios de escape? Qual é a atitude dos Estados Unidos a este respeito? Tais são as questões que se põem, em conclusão de um inquérito para o qual Philippe Ben reuniu, nos Estados Unidos, elementos preciosos.

A Europa dizimado

William **A.** Douglass, de trinta e sete anos, diplomado da Universidade de Yale, nunca teve de procurar emprego para si próprio. A partir do fim dos seus estudos, associou-se a três colegas para fundar uma sociedade de capital social constituído essencialmente de matéria cinzenta: a «Careers Incorporated». Objectivo da sociedade: recrutar quadros científicos e técnicos para as companhias americanas.

A equipa de «talent scouts», de desanichadores de talentos da «Careers Inc.» opera, essencialmente nos Estados Unidos, onde «trata» 25 000 casos por ano. Mas a penúria de pessoal muito qualificado aumenta neste país. No mercado interior apresentam-se, por ano, 45 000 novos engenheiros, ao passo que os lugares disponíveis atingem a ordem de 75 000.

Por esta razão, William Douglass dirigiu a sua atenção para o outro lado do Atlântico, para a velha Inglaterra, de rico potencial «tecnológico». Ultrapassando o cepticismo dos seus clientes americanos, iniciou os seus «raids» na Grã-Bretanha em 1963. Desde essa altura, várias vezes por ano, apoiado por uma poderosa campanha publicitária na Imprensa, instala-se num grande hotel de Londres. Os candidatos apresentam-se em grande número. No decurso da sua última estadia, induziu 1400 investigadores e engenheiros e colocou-os entre as mãos dos representantes de trinta sociedades americanas: companhias de aviação, de electrónica, de engenharia atómica; todas as indústrias de vanguarda, grandes devoradoras de matéria cinzenta, entrevistam os candidatos, aliciando-os, no decurso destas vastas feiras de cérebros, com todas as seduções imagináveis: salários duplicados, ou melhor, triplicados, promessas de rápidos aumentos, pagamento de todas as despesas de transportes...

As respectivas esposas não são esquecidas: desenham-lhes um quadro entusiasmador das comodidades da existência americana, do conforto dos «homes» e da abastança dos armazéns. Em 1400 candidatos entrevistados, 350 foram tidos como aptos. Não se sabe quantos, desta vez, decidiram «largar as amarras» e assinar o contrato. Mas, desde 1965, a «Careers Inc.» registou 5000 ingleses qualificados interessados por uma transplantação. Destes, 500 «passaram para o outro lado». O «resíduo» seria, pois, de 90 %.

A Imprensa inglesa estigmatiza esta moderna versão do sargento recrutador, incarnado por Douglass, baptizado de Mr. Brain Drain.

Douglass não é o único a «atirar a rede». Grandes sociedades como a Westinghouse, Boeing, Allied Chemical, dirigem as suas próprias campanhas de recrutamento e «drainam» incansàvelmente os outros países industriais europeus.

No ano passado, em França, foi realizada uma campanha colectiva junto de engenheiros especializados em electricidade e em óptica, convidados a «reunirem-se, na América, aos seus compatriotas que aí já trabalham». Um dos exemplos mais recentes é o da Boeing, que lançou em Paris uma ofensiva para enriquecer as equipas que, em Seattle, trabalham no «Boeing 747», rival imediato do «Concorde» franco-inglês.

Neste domínio, trata-se de uma verdadeira caça aos cérebros. A opinião pública tem consciência deste facto e está mais alarmada com o «roubo», pela companhia americana Bell Aero-system, de seis engenheiros que trabalhavam no projecto inglês «Hovercraft», que com a emigração de sessenta engenheiros «ordinários».

Drainagem europeia

As espectaculares actividades de Douglas e analogistas, levadas a cabo sob a conta dos Estados Unidos, colocam na sombra as correntes que há muito polarizam os núcleos científicos e industriais europeus. Os americanos, o que é de boa política, não deixam de chamar a atenção para o facto de a Grã-Bretanha e a França terem, para não falar senão dos últimos decénios, atraído muitos cérebros de russos brancos, de alemães e de austríacos antinazis, de judeus da Europa Central e Oriental. Esta drainagem não terminou. Durante estes últimos anos os alemães de Oeste atraíram milhares de trabalhadores científicos da zona oriental; actualmente a França acolhe nomeadamente centenas de arquitectose jugoslavos e polacos, em excesso nos seus respectivos países devido a uma planificação fantasista.

A falta de estatísticas de conjunto precisas, sabe-se, por outro lado, que os fluxos regulares de matéria cinzenta no interior da Europa Ocidental são importantes. Assim, a Suécia atrai grande número de trabalhadores científicos dinamarqueses e noruegueses. Em 20 % dos engenheiros dinamarqueses que trabalham no estrangeiro, um terço está radicado na Suécia.

Por seu lado, a Alemanha exerce uma grande atracção sobre a zona da Suíça de língua alemã, assim como sobre a Áustria, das quais absorve metade das promoções universitárias. Em sentido inverso, um terço dos trabalhadores científicos e técnicos alemães altamente qualificados, que emigraram durante estes últimos anos, foram em grande medida instalar-se em países europeus. Para focar um caso mais específico, destaca-se que a maior parte dos colaboradores de um organismo de estudos espaciais da República Federal que abandonaram há dois anos e meio os seus países (um quarto do efectivo), foram trabalhar para outras zonas da Europa, nomeadamente para a França. Neste último país, o Centro Nacional de Investigação Científica (C. N. R. S.), para só falar deste, emprega 575 trabalhadores científicos estrangeiros, na sua maioria europeus, e uma vintena de americanos.

O caso da Grã-Bretanha é diferente. Este país encontra-se no centro do mercado de matéria cinzenta englobando a Comunidade Britânica. A Austrália, a Nova Zelândia, a Africa do Sul, o Canadá, fornecem-lhe milhares de profissionais altamente quilificados. A Índia e o Paquistão estão também neste caso. É provável que a Inglaterra atraia entre um terço e a metade dos trabalhadores científicos que emigraram do antigo império das Índias. Metade dos doutores em Ciências, emigrados da Grã-Bretanha, dirigiram-se para outros países, sem ser para os Estados Unidos.

Pode-se ainda salientar que, segundo o professor Dediger, da Universidade sueca de Lund, a Grécia, a Turquia, a Espanha vêem metade dos seus professores, investigadores e engenheiros emigrados resistir á fascinação da «grande democracia americana». Sem esperar as conclusões de um inquérito da O. C. D. E., cujos resultados serão conhecidos no próximo Outono, pode-se já deduzir que, no conjunto, as trocas de talentos científicos e técnicos da Europa Ocidental não são gravemente desequilibrados em seu detrimento.

Não o são em quantidade, mas são-o geralmente em qualidade. O pessoal científico que circula no interior da Europa do Oeste, ou que esta aspira a outros países, parece não ser, em média, tão qualificado como o que repele para os Estados Unidos.

É neste sentido que se pode falar de sangria europeia. Mas como calcular o seu alcance?

Dimensão da sangria

O quadro junto (I), que figura no relatório Freeman, publicado em 1965 pela O. C. D. E., dá uma ideia deste problema, relacionando a emigração para os Estados Unidos com as promoções de trabalhadores científicos e de engenheiros.

Com a leitura destes valores, base de estudo que não existe infelizmente para os países do «terceiro mundo», ser-se-á levado a afirmar que, com excepção da França e da Itália, a Europa Ocidental perde *grosso modo* 10 % das suas élites científicas e técnicas originárias em proveito dos Estados Unidos; que é, literalmente, «dizimada». O «flagelo» diz respeito principalmente aos engenheiros e afecta essencialmente os países de civilização anglo-saxónia e germanica, tanto grandes como pequenos. Estes ultimos, em particular a Suíça, nomeadamente com a sua Polytechnicum de Zurich, têm um potencial de produção científica e sobretudo técnica que excede tradicionalmente as necessidades — ou ultrapassa mesmo as capacidades de absorpção (caso da Grécia) — pròpriamente nacionais.

A desnatação desta produção pelos Estados Unidos não é um facto novo. Mas a corrente sextuplicou, aproximadamente, nos dez anos que se seguiram á última guerra para atingir cerca de 3000 entradas de trabalhadores científicos e engenheiros europeus emigrados em 1957. Este aumento foi reabsorvido progressivamente até 1961 (1600 entradas).

A partir dessa altura a corrente cresce de novo e atingiu em 1964, último ano conhecido, a quota de 2500 entradas.

O quadro II indica, por países, a importancia da «extracção» de matéria cinzenta realizada pelos Estados Unidos na Europa durante os anos de 1962, 1963 e 1964.

Constata-se que a Grã-Bretanha é, não em valor relativo mas em valor absoluto, o mais afectado pela deslocação. Os seus emigrantes são duas vezes mais numerosos que os da Alemanha e, com a França, a relação ultrapassa 1 para 10. A inquietação inglesa explica-se tanto mais que a diferença com o que se passa em outros países, o ritmo de partidas em 1964 era duplo do que era em 1961 (1042 contra 575) e excedia largamente o máximo atingido em 1967 (842).

No caso da Grã-Bretanha, o aspecto qualitativo da hemorragia de trabalhadores científicos é particularmente marcante. Vários relatórios oficiais acentuam que a emigração «criou vários problemas de indubitável gravidade no esforço científico do país» e que entre os cientistas que emigram, muitos são de nível superior á média. O caso mais recente é o de Peter Murray, director adjunto do Centro Atómico de Harwell, o Saclay britânico, desencaminhado pela Westinghouse.

No que diz respeito á Europa em geral, na falta de melhores elementos de apreciação, verifica-se que, ao passo que 5 por cento dos cientistas e engenheiros americanos se provaram no estrangeiro, 17 por cento dos membros da Academia das Ciências dos Estados Unidos nasceram ou formaram-se «além-mar».

A quarta parte dos prémios Nobel atribuídos a americanos entre 1907 e 1961, foram para cientistas de origem estrangeira e seis laureados europeus emigraram para os Estados Unidos depois de terem recebido os seus prémios.

Será possível saber mais detalhadamente porque, quando e como emigram os trabalhadores científicos europeus?

Os elementos de resposta encontram-se nos resultados de um inquérito levado a cabo o ano passado junto de dois mil e trezentos trabalhadores científicos «fabricados» entre 1957 e 1966 pela Universidade de Essex. O inquérito diz respeito tanto aos emigrados provisórios, cuja deslocação é, *a priori*, benéfica para os países de origem, como os emigrados definitivos cuja partida afecta persistentemente os países de origem.

Repulsão e atracção

Primeira constatação: para 30 por cento o efectivo estava no estrangeiro ou tinha aí residido pelo menos seis meses quando o questionário lhe chegou á mão. Metade estava ou tinha estado nos Estados Unidos, um quarto noutros países

(Continua na 23.ª página)

(I) — EMIGRANTES PARA OS ESTADOS UNIDOS EM PERCENTAGEM DE PESSOAL CIENTÍFICO E TÉCNICO SAÍDO DAS UNIVERSIDADES EM 1959

PAÍS	Cientistas	Engenheiros	Conjunto
Suiça	10,6	22,4	17
Noruega	3,4	23,8	16,2
Países Baixos	7,9	21,8	15,1
Grécia	3,6	20,7	10,2
Irlanda	4,7	15,4	9,3
Suécia	1,3	16,3	8,8
Alemanha	6	9,8	8,2
Grã-Bretanha	2,6	17,2	7,4
Áustria	—	10,9	(*a*) 7
Itália	0,9	1,7	1,3
França	0,5	1,2	0,9

(*a*) Estimativa.

(II) — EFECTIVOS DE ENGENHEIROS E TRABALHADORES CIENTÍFICOS EUROPEUS QUE EMIGRARAM PARA OS ESTADOS UNIDOS DE 1962 A 1964

PAÍSES	TOTAL	Engenheiros	CIENTÍFICOS	
			Ciências Exactas	Ciências Sociais
Total	6 529	4 120	2 135	274
Discriminando:				
Reino Unido	2 669	1 673	924	72
Alemanha	1 130	663	406	61
Suíça	398	234	151	13
Países Baixos	263	163	83	17
Noruega	238	211	21	6
Suécia	234	180	47	7
França	229	145	77	7
Grécia	220	144	70	6
Turquia	212	183	20	9
Itália	164	73	83	8
Irlanda	122	66	52	4
Dinamarca	120	95	18	7
Polónia	117	66	32	19
Áustria	94	43	44	7
Espanha	93	48	32	13
Bélgica	76	43	44	7
Outros	150	88	53	9

Fonte: National Science Foundation.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Setembro de 1937 publicava:

«AVEIRO (pelo telefone) — No lugar de Quintans, freguesia da Oliveirinha, foi hoje inaugurada uma escola para 40 crianças do sexo feminino, com a assistência o sr. governador civil, presidente do Conselho Distrital da U. N., (...) e outras entidades oficiais (...). No final, foi oferecido um copo d'água aos convidados, que foi pretexto para efusivos brindes (...). A povoação encontra-se em festa, tendo durante o dia percorrido as ruas, várias bandas de música, e estralejado muitas girândolas de foguetes.

CURIOSIDADES

● Um leque andaluz...

As mais pequenas das plantas marinhas quase se não enxergam a olho nu. Sòmente a microfotografia nos revela a sua beleza, verdadeiramente estonteante... Existe uma espécie de alga que, quando observada ao microscópio, nos surge tal e qual um leque andaluz...

★

● Vitrais de Reims

Há quatro séculos que a mais célebre oficina de vitrais passa de pai para filho. Referimo-nos á oficina da família Simon, de Reims. Presentemente, a oficina é dirigida por Jacques-Paul Simon, a quem coube restaurar os vitrais da famosa catedral daquela cidade após o fim da I Grande Guerra.

★

● Informação meteorológica

A informação meteorológica á escala mundial é obtida, actualmente, através de oito mil estações fixas, oito mil navios mercantes e três mil aviões. Ùltimamente, também os satélites fazem parte de tão extensa rede de captação.

Domingo, 24 de Setembro
EXCURSÕES DA C. P.

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 24 do corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, duas excursões, sendo uma de Lisboa a Coimbra — Penacova — Cruz Alta — Buçaco — Luso, ao preço de 195$00 por passageiro; e outra de Lisboa a Mangualde — Viseu — Urgeiriça — Nelas — Seia — S. Romão — Loriga, ao preço de 297$50 por passageiro.

Os preços destas excursões incluem transporte em comboio automotor FIAT de 1.ª classe com ar condicionado, circuito turístico rodoviário e almoço.

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):

Lisboa a Coimbra B ...	100$00
Lisboa a Luso	110$00
Lisboa a Mangualde ...	140$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa

ANEDOTAS

● O Vítor, de 4 anos, ouvindo dizer várias vezes que as coisas compradas em grande porção ficam mais em conta, quedou-se alguns minutos defronte do berço das suas irmãs gémeas, recentemente chegadas, e perguntou:

— Mamã, tiraste-as mais baratas, por serem duas?

■ **A mãe do Vasquinho pergunta-lhe alarmada quando ele volta da escola:**

— Andaste outra vez a jogar á pancada? E já perdeste os dentes da frente!

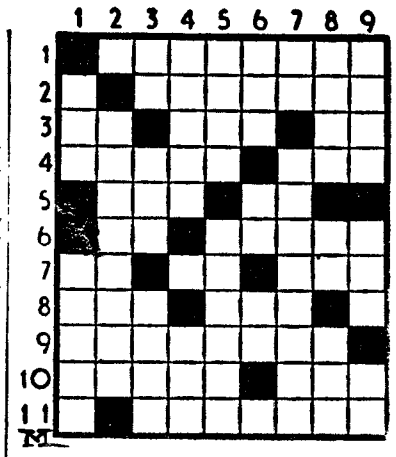
— Não perdi, não senhora; tenho-os aqui na algibeira da bata.

— Cinco anos aqui? E teve alguma coisa para matar o tempo?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4587



HORIZONTAIS: 1 — Acampais 2 — Vetustez 3 — Idem (abrev.). Zombe. Pronome pessoal. 4 — Presta. Preposição e artigo (pl.). 5 — Ecoe. Símbolo químico do alumínio. 6 — Artigo antigo. Reles (ppp.). 7 — Imediatamente (inv.). A mim. Árvore da Índia cujas raizes e casca são utilizadas em tinturaria e para aromatizações. 8 — Em as. Fruto da nogueira. 9 — Detestasses. 10 — Atordoada. Calamidade. 11 — Rio afluente do Tejo.

VERTICAIS: 1 — Suspiros. Aponta. 2 — Apetecido. 3 — Quarto. Lista. Afirmações. 4 — Vigor de expressão. Prendo. 5 — Junte. Meditar. 6 — Infusão Nesse lugar. Artigo (pl.). 7 — Gemido. Planta subarbustiva, muito aromática. 8 — Acento tónico. Caminhava. Parte 9 — Pronome possess.vo. Olá! Alí.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4586

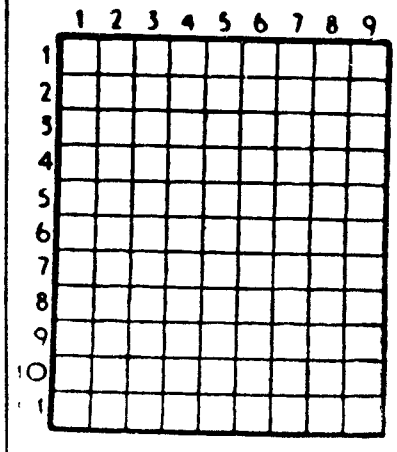
HORIZONTAIS: 1 — Tlim. Fá 2 — Iam. Molar. 3 — POUPAR. 4 — Aar Cá. Tu. 5 — Preto. Cai. 6 — É. GASTAR 7 — In. Aer. 8 — An. Nica. 9 — Varoste. 10 — Vadio Pé. 11 — Temam. COM.

VERTICAIS: 1 — Tirapé. IV. 2 — Lá. Ar Avé. 3 — Impregnaram. 4 — Tá. Nada. 5 — Mucosa. S.m. 6 — Tapa. TENTO. 7 — Lá. Cárie. 8 — Fartar. Pó. 9 — Ar. Ui. Parem.

(Provérbio: POUPAR É GASTAR COM TENTO.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8431



HORIZONTAIS: 1 — Cubro. Princípios. 2 — Ovário dos peixes Passai. 3 — Símbolo químico do cério. Isolados. S. a. do érbio. 4 — Queimar. 5 — Pedaço de termento para levedar o pão. 6 — Oferece. Nota musical. 7 — Vila e concelho do distrito de Bragança. 8 — Preparai com ópio 9 — Em a. Gavinha. Pronome pessoal. 10 — Remo para trás. Doçura. 11 — Cada uma das partes duras e calcificados que formam o esqueleto dos animais. Cidade do Peru.

VERTICAIS: 1 — Roçam. Excrescência carnosa que se estende sobre o bico do peru. 2 — Pássaro. Acrescentei. Suspiros. 3 — Deus dos pastores. Planta vivaz e medicinal. Artigo definido. 4 — Senhores. Género de crustáceos. 5 — Hidrato de sódio. Rio do Egípto. 6 — Ente. Rio de Portugal. 7 — Li. Fiz girar Nota musical. 8 — Composição poética. Óxido de cálcio. Possui. 9 — Criado. Elimina.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8430

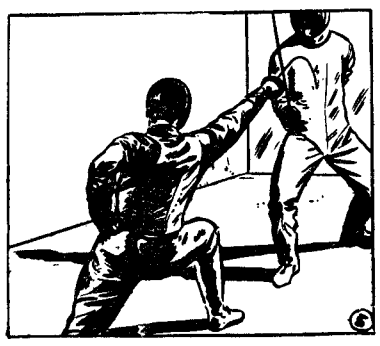
HORIZONTAIS: 1 — Colo Arad. 2 — Rias. Mate. 3 — Isca. Elas. 5 — Tá. Goa Co. 6 — Apar. Nora. 7 — Amestre. 8 — Arai. A'da. 9 — Mar. Aos 10 — It. Sôr Ri. 11 — Rola. Ugar.

VERTICAIS: 1 — Cristo Amir. 2 — Ois. Aparato. 3 — Laço. Amar. 4 — Osa. Grei. Sa. 5 — Só. Io. 6 — Ame. Anta. Ru. 7 — Rala. Oriá. 8 — Ata. Credora. 9 — Destoa. Asir.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se a venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18 - A.

FACTOS REAIS

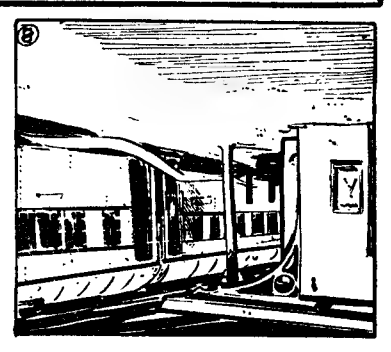
A VIDA DE ALEXIS CARREL



5 — *Terminada a prestação do serviço militar, Carrel regressou á sua vida de estudante. As horas livres eram passadas praticando esgrima e na convivência com um grupo de amigos, tal como ele interessados pela Arte, pela Literatura e pelos grandes ideais que sempre se albergam naquela idade. De momento, as suas convicções religiosas sofreram uma certa quebra. Os seus companheiros e amigos revelavam uma certa negligência de apresentação, mas ele continua obstinadamente elegante, sempre de grande correcção. Sempre barbeado, senhor de si e cheio de saúde. Ninguém lhe conhecia qualquer aventura sentimental. Aliás, sob aquela aparência de frieza, Carrel não deixava de revelar o seu humor e graça naturais que lhe atraíam a simpatia geral.*

6 — *No decurso dos seus quatro anos de internato, Carrel solicitou a sua admissão no laboratório da Faculdade. Desde cedo revelara uma prodigiosa habilidade de mãos. Bateu todos os «records» de velocidade e agilidade na dissecação. Mais tarde, Carrel afirmaria que tal agilidade de dedos era devida aos ensinamentos que recebera de uma artista bordadora, de grande fama naquela época, a sr.ª Leroudier, que lhe ministrou, a seu pedido, lições com vista ás futuras suturas vasculares. Pouco depois, concorreu ao lugar de cirurgião dos hospitais e dedicou-se, acessòriamente, a um pequeno centro hospitalar, onde tratava acidentes de trabalho. O seu jeito, a sua habilidade, cedo se tornou lendária. Os chefes estimavam-no. Parecia, pois, que a sua carreira iria seguir de vento em popa, mas o seu carácter leal e íntegro iria tudo comprometer.*

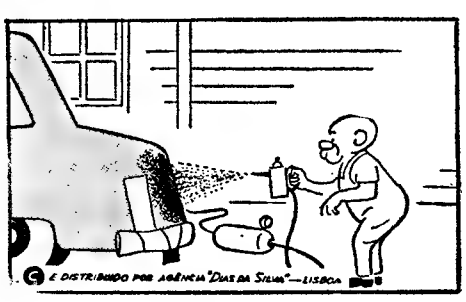
7 — *Entretanto, sua mãe, desejosa de se libertar da tutela familiar, tinha arrendado «La Bâtie», uma propriedade próximo de Lyon e situada ao lado da comuna de Saint-Martin-en-Haut. Alexis ia lá, todos os domingos, num triciclo a petróleo. E, mais tarde, quando nos Estados Unidos, ali ia todos os anos passar as férias. Manteve, aliás, a propriedade até 1942. E chegamos, então, ao primeiro dos grandes acontecimentos que iriam modificar totalmente a vida do sábio. Estava-se, então, em Maio de 1903. Um dia, um dos seus amigos, um médico que devia acompanhar um comboio de doentes até Lurdes, adoeceu. Estaria Carrel disposto a substituí-lo?*

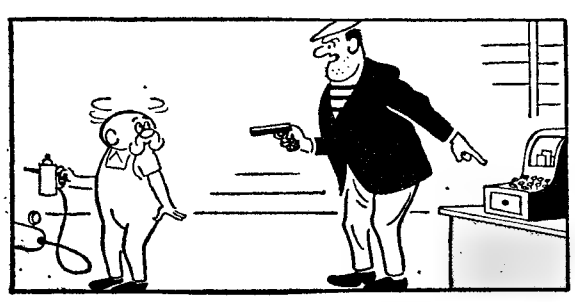


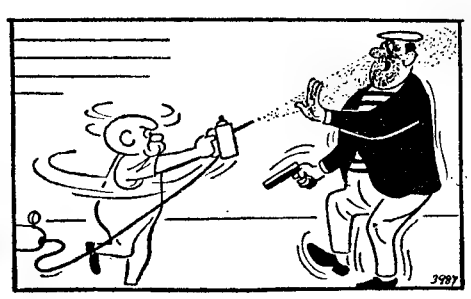
8 — *Alexis Carrel aceitou, até porque aguardava a altura oportuna para concorrer, de novo, ao lugar de cirurgião (o que era normal, pois, segundo a tradição, o candidato devia apresentar-se a concurso duas, três ou quatro vezes, mesmo que tivesse grande talento). Embarcou assim no «Comboio da Fé». Estudava os casos de cada doente e debruçava-se sobre estes. Então, de repente, viu uma jovem deitada, mais pálida que a manta que a cobria. Era um caso de peritonite tuberculosa. E os seus antecedentes eram tremendos: pleuresia sero-fibrinosa, pais já falecidos, também vítimas de doenças pulmonares. As suas pulsações eram apenas 50, os membros lívidos e gelados. «Que enfermidade o convenceria, também, do auxílio de Deus, da intervenção divina?» — perguntou ela, observando a falta de crença do dr. Carrel. E ele respondeu: «Um cancro que desaparece, um membro cortado que se refaz, uma doença orgânica que se evapora...».*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS







«LACENAIRE»

Texto de **Louis Hache** — Desenhos de **Bourles**

RESUMO — Saído da penitenciária de Poissy, onde esteve recluso um ano, Pierre-François Lacenaire, filho de um conhecido comerciante de Lyon, que abriu falência, vive agora á margem da lei. Tendo conhecido uma criada do sr. Dozier, rico corretor da bolsa, Lacenaire elabora planos para roubar este ultimo. Os companheiros, Bonitão e Lombriga, emprestaram-lhe dez luíses para os preparativos do golpe.

34 — No ambiente do crime profissionalizado a honestidade entre os sócios é sagrada. Bonitão e Lombriga, ao fazerem o balanço do que está a passar-se, não hesitam em formular este terrível juízo: «Há dez dias que o tipo nos enrola com a história da sopeira. Não há que ver, comeu os dez luíses...» No mesmo momento aparece Lacenaire. «É para amanhã á noite», diz. «Bonitão, vais meter-te já na diligência para Beauvais.» Os dois salteadores, que pouco antes ardiam em indignação, dão a mão á palmatória. Pierre-François esclarece-os ainda sobre o «telégrafo aéreo», criado recentemente por um tal Beauchamps e posto já á disposição do publico «Uma coisa fácil como o diabo», assevera *Milord*. «Ah, a instrução pode muito!»

35 — *Milord* Lacenaire tem de explicar várias vezes o golpe para ser integralmente compreendido. Quando a Ciência vem em auxílio dos criminosos, é preciso *assimilar*... «Um tipo de truz, esse Beauchamps!», exclama Bonitão, batendo vigorosamente com a palma da mão na coxa e abrindo a boca num sorriso iluminado. Pela terceira vez os pormenores finais são vistos e revistos. Lacenaire parte logo a seguir para Beauvais, de onde expede um telegrama dirigido ao patrão de Angélique, com o seguinte texto: «Filha gravemente doente. Precisamos sua comparência imediata.» O corretor e a mulher abandonam precipitadamente a residência. Pierre-François, o apaixonado de Angélique, toca á campainha. «Vamos dar uma volta», propõe. A criada fica encantada com a ideia. E Lombriga, entregue á sua arte solitária, pode assim forçar a porta com um pé-de-cabra, arrombar depois a famosa secretária e apoderar-se de uma pequena fortuna. Trabalho de artista, sem qualquer perigo e com excelentes perspectivas. «É genial, este calcinhas!», pensam os dois *duros*, pouco habituados a tal virtuosismo.

36 — Tudo se passa segundo as previsões de *Milord*. Assim que o telegrama chega, é a balburdia generalizada em casa do sr. Dozier. Bonitão e Lombriga, dissimulados nas proximidades, vêem sair porta fora o casal Dozier. Não há duvida, seguem na direcção da estação de posta. Confirmado este pormenor importante, o resto é uma tarefa quase infantil. A operação dá um lucro de 80 mil francos: 40 mil para Lacenaire — o cérebro — e 20 mil para cada um dos adjuntos. É terrível o que os sábios e o progresso podem trazer de positivo á humanidade — mesmo que se trate de simples gatunos...

(Continua)

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 7 de Outubro às 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega de 1 a 4 de Outubro.

«AMBOIM» a sair em 25 de Outubro

Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário) **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário) Carrega de 19 a 23 de Outubro

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 20 de Outubro às 18 horas

Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU** e **PORTO EVERGLADES** (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — **PORTO:** Rua Infante D. Henrique, 3 — Telef. 23342

DR. JOSÉ PICÔTO

Director dos Serviços de Saúde da Companhia de Diamantes de Angola (Reformado)

MISSA DO 7.º DIA

Maria Emília Silva Picôto, José Carlos Picôto e sua esposa Maria Celeste Picôto, António José Picôto e sua esposa Ana Maria Cruz Sobral Picôto, Beatriz Picôto Carneiro e seu marido Adão Carneiro, Maria Emília Picôto Rodrigues da Costa e seu marido António Rodrigues da Costa, Beatriz Picôto e mais família participam que amanhã, dia 20, ás 12,30 horas, na Igreja de S. João de Deus, mandam celebrar Missa pelo eterno descanso do seu muito querido marido, pai, sogro, irmão e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

DR. JOSÉ PICÔTO

Chefe dos Serviços de Saúde da Sociedade de Lapidação de Diamantes

MISSA DO 7.º DIA

A SOCIEDADE DE LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES — DIRECÇÃO E SEUS EMPREGADOS participam que amanhã, dia 20, ás 12,30 horas, na Igreja de S. João de Deus será celebrada Missa pelo eterno descanso do seu muito dedicado colaborador, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto

MARIA MATILDE DE NÓBREGA PEREIRA

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Capítula de Nóbrega Pereira Dias da Silva e seu marido, Humberto Quintino de Nóbrega Pereira e sua mulher, Matilde Helena de Nóbrega Pereira, sua filha, genro e netos, José Luís de Nóbrega Pereira, sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João. Amanhã, ás 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

DR. JOSÉ PICÔTO

Director dos Serviços de Saúde da Companhia de Diamantes de Angola (Reformado)

MISSA DO 7.º DIA

A DIRECÇÃO E EMPREGADOS DA COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA participam que amanhã, dia 20, ás 12,30 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada Missa pelo eterno descanso do seu muito dedicado colaborador, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Francisco Camello

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que serão celebradas Missas, por seu eterno descanso, amanhã, dia 20, às 19 horas, na Igreja Matriz de S. Romão e às 19.1/4 na Igreja Paroquial do Campo Grande, em Lisboa, desde já agradecendo a todos aqueles que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DR. JOÃO CONDEIXA DA TRINDADE AMARO

MISSAS DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 20, ás 10 horas, na Igreja Paroquial da Ericeira, e depois de amanhã, dia 21, ás 18,30, na Igreja de S. Domingos, em Lisboa, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

DR. HUMBERTO PELÁGIO

AGRADECIMENTO

Sua mulher, filhos e mais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pela perda do seu ente querido e que por desconhecimento de moradas o não fizeram directamente.

DIÁRIO DE EVA

MINI-LIVROS PARA MINI-MENTALIDADES

«Aqui não entram mulheres»

Subliteratura. Apologia do fácil. No fim, são todos felizes.

Para escrever os milhares de mini-livros que invadiram as tabacarias portuguesas não é preciso muito. A trama é simples. Bastam meia duzia de lugares comuns, a mulher-anjo e a mulher-demónio, contrastes açucarados de bem e de mal, a exaltação do amor-sexo ou amor-utópico, não amor real, e pronto: com isto se formam e deformam mentalidades juvenis e se fazem cócegas em espíritos romanticos de donas de casa desocupadas, a quem não basta o folhetim da rádio nem a bisbilhotice das vizinhas.

Há multiplas colecções desses livros de formato maneirinho e capas sugestivas. O preço é aliciante: de 1$50 a 2$50 e, depois de lidos, há quem os troque por outros. O negócio alastra. Das cidades passou para as vilas e aldeias. Não é de estranhar encontrar um montinho deles na mesa de cabeceira de qualquer casa remediada, no campo. A jornalista teve essa surpresa, numa remota e linda aldeia do Douro. Já em Santarém, ao procurar numa tabacaria uma meia duzia desses mini-livros para «ler» em férias e ficar a fazer um juizo do seu conteudo, estranhara encontrar apenas um título disponível. Porquê? E a empregada da tabacaria mostrou, atados, cerca de trinta desses livrinhos, reservados para uma senhora, freguesa habitual dessa subliteratura. Jovem, a leitora de romances baratos? Não; casada e com filhos.

Cairam em desuso os romances em fascículos. «A ceguinha» e «As duas órfãos» pertencem a outros tempos. Agora, enche-se a cabeça de fantasias, muito mais barato, e com a vantagem de, em vinte minutos, numa hora, se ficar a conhecer a história completa. Pelo menos, ultrapassou-se o prazer mórbido de se andar a sofrer a prestações, com a agravante do «continua no próximo fascículo», precisamente na altura em que a protagonista está prestes a cair no abismo, o facínora a vai matar, ou o «don Juan» se propõe seduzi-la. Até para que o leitor não deixasse de comprar o fascículo seguinte.

— Nunca pensei que teriam interesse!

Coube a «Aqui não entram mulheres» ocupar pela primeira vez a berlinda. Numero 59 da colecção «Sereia» é um exemplo da pascacice dos livros congéneres. A sua autora é Maria Martl, que colheu junto á lareira uma mão-cheia de conceitos de trazer por casa e, nas alturas devidas, pespega com eles como se estivesse a redescobrir a pólvora. Porque, como termina o livrito, ...«enfim, uma mulher deve seguir o seu marido». O conselheiro Acácio não o teria dito melhor. Aliás, Francisco Manuel de Melo não aconselharia outra coisa.

É preciso, contudo, ler. Quatro homens incompatibilizados com mulheres. Tanto, que naquela casa não entravam mulheres, mas Tanya entrou e foi o cataclismo. Um cataclismo um tanto confuso. Digam que para se ler obras de fancaria não é preciso estar atento para não se perder o fio á meada ou para o reencontrar depois de bruscamente ele se ter partido. Quer dizer: a sequência, por vezes, é duvidosa, e é preciso um bocadinho de esforço a fim de a compreender, ou então é falta de prática em leituras como essas. Mas, lá diz o livro, «na vida há que ter optimismo, se não está tudo perdido.» Fazendo uso da lógica, com optimismo tudo será resolvido.

Foi o que valeu a Tanya. Enfrentar quatro misóginos há-de ser um bico-de-obra, mas a Tanya é uma gata de garras aceradas. Nada lhe mete medo:

«— É difícil fazer o laço — disse Spencer.

— Claro... Não estão habituados a ter mulheres em casa e isso de laços é a nossa especialidade. Quando era pequena, vi sempre como a minha mãe o fazia ao meu pai e aprendi.

Cornel, ao vê-la ajudar, ironizou:

— Desde quando é que tens criada de quarto, Spencer?

— Você não precisa, pois não? Basta-se a si próprio. É um super-homem. Espere por quando for mais velhinho... Ficará mais aborrecido que uma ostra!

— Você está muito bonita Teresa — disse o juiz, para amenizar. — Os sapatos de salto favorecem-na e o vestido foi bem escolhido.

— Você é o mais simpático de todos! Gostaria de conhecer a mulher que lhe causou mal! Arranhava-a toda!»

Tão chã, tão terra-a-terra! Seria preciso mostrar mais para dar vontade de rir? Contudo, não podia faltar aquela frase essencial:

«— Essa mulher é uma «vamp», uma sereia. Gosta de destroçar corações...»

Atrevidinha da Tanya! Ingénua, uma figa! Sabia a missa toda. Quando Cornel a beijou e lhe pediu desculpa, ela não soube responder:

«— Não é preciso que te desculpes! Eu percebo que me beijaste como terias beijado qualquer outra. Um capricho momentaneo. O mesmo aconteceu comigo, fica sabendo! E não julgues que foste o primeiro! Outros o fizeram e Samo entre eles, claro!»

E desapareceu correndo, como era inevitável.

Segue-se depois a descoberta das razões da misoginia daqueles quatro homens.

«Agora já sei porque Spencer nunca quis casar-se. Tinha uma mulher três anos mais velha do que ele. Iam mobilando a sua futura casa. Spencer teve de ausentar-se uns dias. Ao voltar não restava uma peça da mobília!

Como pode ter fingido tanto aquela mulher?! Uma aventureira! Uma comediante habilíssima! Pobre Spencer!»

Pobres das leitoras que engolem estas histórias da carochinha, escritas no ritmo de folhetim radiofónico.

Perguntámos a uma leitora «viciada» neste tipo de novelas porque não lia outros livros. Muito ingénuamente, respondeu-nos:

— Nunca pensei que teriam interesse!

A venda do peixe continua a efectuar-se, mas dentro em breve a chuva começará a cair e grande numero de peixeiras ficarão sujeitas á intempérie... se entretanto não for arranjado o telhado!

MANHÃ NA PRAÇA

RONDA SEMANAL DOS MERCADOS DE LISBOA

As obras continuam embargadas no Mercado do Rato

De passagem por Lisboa, a Dona de Casa (que continua em férias) esteve a ver como iam as obras no Mercado do Rato. Qual não foi a sua admiração quando, logo de entrada, lhe disseram que as obras não «iam», estavam na mesma, isto é, permaneciam embargadas.

De facto, o sol entrava a rodos pelo tecto descoberto, as vendedeiras continuavam «amontoadas» e tudo com o aspecto improvisado de um cerca de dois meses, quando o andaime caiu e as obras pararam para «averiguações». Pensarmos nós que o tecto já poderia estar todo restaurado e, afinal, está tudo na mesma.

Agora, o pavimento central foi descascado, vuseram-lhe novo cascalho e vai ser cimentado. Óptimo! Oxalá, porém, não haja qualquer coisa que interrompa, também, essa parte das obras, pois assim o chão é muito difícil de pisar! Esta observação revela pessimismo, o que não é, na verdade, aquilo que sentimos neste momento. Se assim fosse, começaríamos, logo no início desta pequena crónica, a clamar que a chuva vem aí (não falta muito) e que, quando ela começar a cair, «a sério, o Mercado do Rato se transformará num pandemónio ou pouco mais do que um mercado ao ar livre. Donas de casa e vendedeiras vão ficar muito prejudicadas se o Município não tomar providências imediatas.

OS PREÇOS DOS PRODUTOS

Quanto a preços: o quilo do carapau estava a 6$40 e a 11$00; os «joaquinzinhos», a 10$00; a sardinha, a 7$50 e 8$00; o berbigão, a 4$00; a xaputa, a 8$00; o polvo, a 8$00 e 9$00; as lulas, a 17$00; o peixe-espada, a 10$00 e 11$90; a pescada congelada, a 16$00; o chicharro, a 3$70; a pescada negra, a 13$50 e 15$80; os robalinhos, a 26$00; a tainha, a 6$50; os rabinhos de pescada, a 16$00; as fanecas, a 10$20; os linguados, a 27$60; as enguias, a 20$00; o safio, a 12$60; a caldeirada, a 12$00; o tamboril, a 11$40; a pescada branca, a 38$00 e 40$00; o linguado grande, a 52$00; a garoupa, a 26$00; o gorás, a 22$00; a ameijoa, a 24$00; as cartas, a 18$50 e 26$00; e o pargo, a 14$60

O quilo do frango vivo estava a 21$00; e morto, a 27$00; da galinha de aviário, viva a 20$00; e limpa, a 26$00; da galinha saloia, a 25$00, viva; e limpa, a 32$00; do coelho, vivo, a 22$00; do pato, vivo, a 21$00; e morto, a 27$00. Uma duzia dos ovos custava 7$00, 10$40, 12$00 e 12$50.

HORTALIÇAS, FRUTAS E FLORES

O molho da couve galega estava a 6$00; dos espinafres, a 5$00, 6$00 e 7$00; das nabiças, a 5$00; dos grelos, a 5$00, 7$00 e 8$00; da beterraba, a 4$00; dos rabanetes, a 2$50; dos agriões, a 1$50; e dos alhos, 3$50.

O quilo das cenouras custava 6$00; dos tomates, 2$50 e 3$50; do feijão-verde, 9$00 e 10$00; das cebolas, 1$50; dos pimentos, 4$00 e 5$00; das azeitonas, 7$20; e dos limões, 11$70.

A alface estava marcada a 1$00 e 1$50; a lombarda, a 3$00, 4$00, 6$00 e 8$00; a cabeça do nabo, a 1$00 e $50; cada alho francês, a 1$00; e a beringela, 1$50.

O quilo dos pêros estava marcado a 5$20, 7$00 e 7$80; dos pêssegos, 10$00; das uvas, a 5$20, 5$80 e 6$50; da maçã reineta, a 5$20; da pêra, a 6$50 e 7$50; do ananás, a 22$00; do melão, a 3$30; dos morangos, a 38$00; e do pêro bravo de esmolfe, a 4$60 e 6$50.

Pediam pela dúzia dos gladiolos, 25$00; dos cravos, 20$00; das dálias, 10$00; das sécias, 12$50; pelo molho do mato, 10$00; e da cameleira, 20$00.

E, por hoje, é tudo...

DONA DE CASA

TRÊS SENHORAS NUM CURSO DE REGENTES AGRÍCOLAS

SÁ DA BANDEIRA, 19 — (L.) — Ao abrirem as matrículas da Escola de Regentes Agrícolas do Tchivinguiro verificou-se, este ano, um caso curioso e inédito entre nós: a inscrição, para a frequência do curso, de três raparigas.

A própria direcção da Escola facilitou e acarinhou essas matrículas, e tomou disposições no sentido das novas alunas beneficiarem de instalações adequadas.

HORÁRIOS DOS COMBOIOS ZONA NORTE

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 24 do corrente são feitas algumas alterações ao Horário em vigor na Zona Norte.

O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Fornecimento de: BATATAS

Concurso Público n.º 60/67

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 6 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até ás 16 horas do dia util imediatamente anterior.

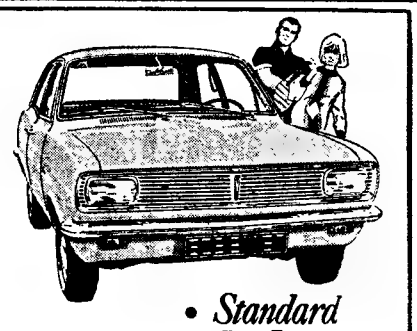
Lisboa, 19 de Setembro de 1967.

aldeia turistica tourist village
PORTO COVO

MORADIAS SOBRE O MAR

Modernas. Prontas habitar. Facilidades pagamento durante 2 anos. Vende, aluga, Trata Tr. Possidónio da Silva, 27, c/v., d.° Tel. 677483 LISBOA

Vauxhall Viva



• *Standard*
• *De Luxe*
• *SL 90*

peça uma demonstração

LICAR

Av. CASAL RIBEIRO, 48 A e C

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O Congresso de Radiotelevisão Educativa

organizado pela União Europeia de Radiodifusão

O III Congresso Internacional da U. E. R., consagrado á radiotelevisão educativa, realizou-se em Paris, de 8 a 22 de Março último.

Este acontecimento passou, com muita discreção, entre todos os que puderam reter a atenção do público justamente antes das festas pascais. Foi, contudo, bastante importante, por si mesmo, com os quase 150 países participantes no Congresso e, sobretudo, pelo que representou, quer dizer, o esforço prodigioso, realizado e a realizar, pelos homens para porem os meios audiovisuais ao serviço do desenvolvimento do espírito humano.

O que foi exactamente o Congresso, o sentido e o andamento dos seus trabalhos, chama a atenção de toda a gente para a enormidade do início da partida que se disputa através do Mundo, e que não deveria ter senão vencedores.

O público tem muito pouca consciência desta enormidade: os fogos da actualidade põem-se, no entanto, num sítio diferente do feixe de inumeráveis tentativas, mas obscuras, feitas para conciliar a técnica de hoje ás necessidades milenárias, a fim de encontrar uma resposta para problemas conservados até aqui sem possível solução.

Nada de ingrato, nada de fastidioso, é preciso dizê-lo, como as sessões de trabalho de um congresso. É tudo natural: os assuntos de estudo são fragmentários, compartimentados, analisados á lupa tão objectivamente quanto possível, ao mesmo tempo que tributárias dos rituais destas vastas reuniões, onde é necessário um certo cerimonial.

O maior interesse desta reunião internacional organizada pela União Europeia de Radiodifusão, era tornar-nos sensível á maneira diferente como reagem á radiotelevisão educativa os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos. Isso é normal, sem dúvida, se se considerar que para uns milhões de analfabetos, os meios audiovisuais representam — neste momento — a única possibilidade de ascender ás noções elementares de leitura, de escrita, de cálculo.

As relações dos países desenvolvidos com a radiotelevisão educativa são, evidentemente, menos espectaculares. Colocam-se, sobretudo, num plano muito diferente. Instrumentos privilegiados da educação permanente, a rádio e a televisão educativas devem finalmente englobar a rádio e a televisão simplesmente, tornadas assim no ideal dos meios de aperfeiçoamento para todos.

Em matéria de radiotelevisão educativa, o entusiasmo, o fervor, a audácia e a imaginação vêm, sobretudo, dos países subdesenvolvidos. Aí se encontra, sem dúvida, a lição capital do congresso, que deveríamos aceitar: os países pobres, onde a educação para milhões de seres é ainda uma página em branco, possuem, em matéria audiovisual, um vigor revolucionário que perdemos em todos os domínios desde há muito tempo.

O Congresso de Paris não é a primeira reunião internacional consagrada á radiotelevisão educativa. Foi precedida pelo Congresso de Roma (de 3 a 9 de Dezembro de 1961) e pelo Congresso de Tóquio (de 9 a 15 de Abril de 1964).

O Congresso de Paris durou catorze dias.

Os problemas educativos são particulares a cada nação, e á primeira vista, as soluções não são intercambiáveis. Existem, contudo, pelo menos dois problemas universais: a falta de professores qualificados e a proliferação dos conhecimentos.

Por outro lado, apurou-se que ainda entregue ao empirismo, a radiotelevisão educativa não poderá favorecer o estudo das suas leis senão confrontando as suas experiências internacionais.

As quatro comissões reunidas do congresso tiveram como temas os seguintes pontos: «Pedagogia e produção», «Organização e Planificação», «Trocas e Cooperação» e «Aplicação pedagógica das investigações». Os relatórios destas comissões totalizam quase oitenta páginas através das quais se pode adivinhar o imenso esforço, os pacientes ensaios de centenas de países, e medir também e complexidade da tarefa de querer encontrar técnicas novas para uma educação total.

A pedagogia audiovisual não é a falência do pedagogo mas muito mais a ampliação do seu papel. Muitas vezes, e a muito justo título as pessoas se queixaram da desigualdade dos nossos progressos técnicos e dos nossos progressos espirituais para não aproveitar esta ocasião de fazer, enfim, servir aqueles para estas.

Escola Técnica Manuel da Maia

Na Escola Técnica Elementar Manuel da Maia, a partir de depois de amanhã, devem os alunos consultar os horários e bem assim todos os avisos e normas afixados para o novo ano lectivo.

Horários e turmas

na Escola Técnica Pedro de Santarém

Na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém são amanhã afixados os horários e a relação com a distribuição dos alunos por turmas. Na mesma data, são afixadas as relações dos alunos a quem foi concedida a isenção de propinas e assistência pelo Fundo Social da Escola.

As inspecções médicas dos alunos que pela primeira vez vão frequentar a Escola realizam-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente, ás 14 horas. O ano lectivo inicia-se no dia 2 de Outubro, devendo os alunos comparecer na Escola ás 11 horas, para lhes serem apresentados os professores e dirigidas algumas palavras pelo director, seguindo-se a visita ás dependências daquela.

EM TRÊS LINHAS

Foi nomeado, definitivamente, adjunto do agente-geral do Ultramar o dr. José Madeira Rodrigues.

///

O tenente-coronel José Ferreira Machado foi nomeado comandante da P. S. P. de Macau.

///

Foi extinto, por portaria, o Grupo Divisionário de Carros de Combate (Santa Margarida).

///

Uma portaria hoje publicada fixa as condições em que deve efectivar-se para os C. T. T. a transferência de encargos dos empréstimos obrigacionistas contraídos em Portugal pela Anglo Portuguese Telephone.

Atropelamento mortal seguido de fuga do automobilista

VAGOS, 19 — Brigadas da P. V. T. e soldados do posto da G. N. R. desta vila estão a trabalhar no sentido de descobrir o autor do atropelamento mortal seguido de fuga, do qual foi vítima o sr. José dos Santos Monção, de 80 anos, casado, residente no lugar de Ervidel, da freguesia de Vagos.

Os agentes já têm uma pista sobre a cor e a marca do automóvel, pista que, esperam, os leve á descoberta do autor do atropelamento.

Um jornaleiro

confessou que matou involuntàriamente a mulher

AVEIRO, 19 — Como noticiámos, em 11 do corrente, foi preso Manuel Maria Matos dos Santos, casado, de 49 anos, jornaleiro, residente em Sarrazola (Cacia), sob a acusação de ter matado a mulher, Maria Deolinda de Oliveira.

No posto da G. N. R., o Santos negou sempre a acusação, dizendo que apenas lhe dera duas bofetadas.

Metido na cadeia comarcã, em regime de incomunicabilidade, acabou agora por confessar, espontâneamente, que dera uns pontapés no ventre da Maria Deolinda, mas sem intenção de a matar.

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 852.000.000$00

LISBOA

Rua do Comércio, 132 • Rua dos Fanqueiros, 2 a 12 • Avenida Fontes Pereira de Melo, 4 • Avenida de Roma, 22-A • Rua Aliança Operária, 110-B • Largo do Chiado, 24 • Rua Buenos Aires, 5-A e 5-B • Alameda das Linhas de Torres, 183-B • Avenida António Augusto de Aguiar, 124-B • Avenida da Liberdade, 103
Estação do Rossio • Estação de Santa Apolónia

PORTO

Avenida dos Aliados, 30 e 60 • Praça Marquês de Pombal, 43 a 55 • Rua de Sá da Bandeira, 673
Estação de S. Bento • Estação de Campanhã

GUARDA - SANTARÉM - SETÚBAL
ALENQUER - ARRUDA DOS VINHOS - CARTAXO - MATOSINHOS
NAZARÉ - OLHÃO - SANTA COMBA DÃO - SESIMBRA
AMADORA - PAREDE - PERO PINHEIRO

Em consequência da sua fusão com o BANCO REGIONAL DE AVEIRO coloca, agora, os seus tradicionais processos de trabalho ao serviço do público, nas instalações da sua nova

DELEGAÇÃO REGIONAL DE

AVEIRO

RUA COIMBRA, 2

PROPRIEDADES

— VENDAS —

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

Para Comprar, Vender, Hipotecar propriedades, consulte no seu próprio interesse os n/ serviços, onde poderá encontrar todos os esclarecimentos necessários sobre as respectivas transacções. Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telefs. 536111 - 536112 - 536113.

ANDARES

Vendem-se em prédio de grande volume, em muito bom local de Lisboa, com 3 e 4 casas assoalh., hall, coz. desp., roup.º e 2 c. de banho, estas com azulejos e loiças de cor, etc. Preços desde 290 a 400 contos. Mostram-se todos os dias no local. Est. da Luz, Lote 10 (Frente ao Colégio Militar), em Lisboa. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º — Telef. 536111/2/3 — Lisboa.

Capitalistas

Temos clientes para aplicação imediata de qualquer verba até 5 mil contos, no total ou em fracções. Resposta ao D. L. Rua da Rosa, 57-2.º, ao n.º 236.

Contacto

ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

Em 1.ª hipotecas propriedades, emprestamos a partir de 50 contos, nas melhores condições

JOSÉ SANTOS LDA.

Rua Correeiros 101-1.º

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2. hipoteca de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda Casa Laires. R. da Prata, 291, 2. Du Tel. 32 54 87 — 47 06 18 (junto à P da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.as n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR C/ 9 ASSOALH. E ELEV., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS 54

Trata **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO 292, 1.º-DT.º

LISBOA — TELEF. 3 47 55 0

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C.

Automóveis s/condutor

Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 8 Tel. 50060-51047

Contacto

ANÚNCIOS

PANHARD 24 CT, 66; Opel Kadett, 67; Taunus 17 M, 67; Cortina GT, 66; Volkswagen 1300, 66; Taunus 20 M, 66; Volkswagen 1600, 66 Fac. pag. e trocas. Crisauto, Ld.ª, Av. João Crisóstomo, 13-A.

MOTOR compra-se usado, Fiat 600 D. Resposta á R. Luz Soriano, 44, ao n.º 237.

MUITOS Automóveis ao preço de revenda c/ certificado de garantia. Vauxhall Viva, de 65, c/ extras: B. M. W. 700, de 64; Austin 850, de 61; Morris 1100, de 63; Fiat 110 Neckar, de 62; Volkswagen, de 59, de 30 HP; Opel Rekord 1700, de 60, outro de 59; Prefet, de 56; Taunus 15 M, de 56; Opel Rekord, de 55; Dessoto série 22, a gasóleo; Plymouth Plasa c/ motor Perkins de origem e muitas outras marcas. R. Arroios, 152-A.

TAUNUS 17 M Super, 1964; Opel Rekord 1700, 1964; Porsche Super 90, 1962; Alfa-Romeo Sprint, 1962; M. G. Midget, 1963; Austin Sprite, 1962, T. R. 3, 1958. Fac. Troc e pag. Av. João Crisóstomo, 47 C.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- **50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89**
- **57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B**
- **53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B**
- **49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B**
- **76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1**
- **42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. Republica, 26**
- **53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º**
- **53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St. Bárbara, 81-1.º**
- **72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E**
- **83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A**
- **53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A**

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —

R. CARVALHO ARAÚJO, 02-A

LISBOA — TEL. 93 57 30

Junto à Fonte Luminosa

AUTOMÓVEIS COMPRAM-SE A PRONTO

R. ARROIOS, 152-A — Telef. 48707

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

ANDARES

Em ODIVELAS, para rendimento ou habitação do próprio, de 3 boas c. ass., boa construção e bem localizado. Preços desde 155 contos. Ver na Rua Julio Diniz, lote 22. Trata:

A LUZAFRICA

Calçada do Carmo, 6-2.º

Telefones 32 45 24 e 36 80 80

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utiliza os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

CAPITAIS

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

PROPRIEDADE HORIZONTAL EM LISBOA

COM ESCRITURA NA MÃO A 215, 220, 225, 280 E 360 CONTOS

Magníficas habitações com 3, 4 e 5 casas soalhadas, cozinha, 1 e 2 casas de banho, despensa, marquise e hall. Entregam-se alugadas, respectivamente por 1100$00, 1400$00 e 1800$00 mensais.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio 3 2.º — Telefones 369384/5/6

DINHEIRO

SOBRE AUTOMOVEIS

EMPRESTA-SE

Tratar no Rossio, 3-2.º LISBOA

PRÉDIO

Por 3.750 contos, num dos melhores locais de Lisboa, com autocarros à porta, bonito prédio com 11 inquilinos a render 6,5 %. Facilita-se parte.

Trata a UNIÃO EBORENSE

Avenida Almirante Reis, 95-1.º Dt.º

Telefones: 45.722/53.63.46

BATERIAS DESDE 200$00

Autêntico alvoroço causado pela ALEXAL com a campanha de Outono! Os preços anunciados com a garantia de 15 meses congestionaram um pouco o nosso movimento de despachos, pelo que os clientes da Provincia terão sempre que contar com mais 2 ou 3 dias de demora. ALEXAL, R. Joaquim António de Aguiar, 64-A, Lisboa

«O LIDADOR»

ELVAS

RESIDENCIAL — RESTAURANTE — SNACK-BAR — GARAGEM

Telef. 602 e 128

O FORMIGUEIRO

Externato Infantil e Primário

Aberto para inscrições

R. GARCIA D'ORTA, 63

Telefone 66 12 16

TELEVISÃO

TÉCNICA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO

NÃO PERCA O SEU PROGRAMA

TEL. 750419

ESTEREOSOM

uma nova loja para os que gostam de música

AV. DUQUE D'AVILA, 56-A - LISBOA 1 (Metro Saldanha)

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comercio e Indústria, S. A. R. L.

95 Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

DESPORTO

HOJE À NOITE

BADMINTON — Na Associação de Lisboa, ás 22 horas, posse dos novos dirigentes.

HANDEBOL — Assembleia geral da Associação de Lisboa, ás 21 e 30, para eleição dos novos corpos gerentes.

HÓQUEI EM PATINS — «Regional» da II Divisão: Lisgás-Sporting de Tomar, no rinque do primeiro, ás 22 horas.

«Regional» de juniores: F. Benfica-Salesiana, C. U. F.-Sintra, Belenenses-Paço de Arcos e Campo de Ourique-Cascais, ás 22 horas, nos rinques dos primeiros.

«Regional» de iniciados: Campo de Ourique-C. U. F., Sporting-Sintra, Cascais-Salesiana e Paço de Arcos-Oeiras, ás 22 horas, nos rinques dos primeiros

«Regional» de juvenis: F. Benfica-Benfica, Campo de Ourique-C. U. F., Sporting-Sintra, Cascais-Salesiana, Vila-franquense-Parede e Algés-Oeiras, ás 21 e 45, nos rinques dos primeiros.

RAGUEBI — Sorteio do Torneio de Abertura ás 21 e 30, na Federação.

NO CONCURSO HÍPICO DA PENINA

DISPUTA-SE AMANHÃ A PRINCIPAL PROVA

Prosseguiu ontem o II Concurso Hípico da Penina no qual participam 33 cavaleiros com 70 cavalos.

Na jornada disputada ontem, as classificações foram as seguintes:

Prova Sodeta — 1.º, Tenente P. Gama, em «Castiço»; 2.º, capitão Vasco Ramires, no «Romeo D»; 3.º, tenente P. Gama, em «Albiac», e tenente Brito da Cruz, no «Fox Glove»; 5.º, tenente Martins Abrantes, no «Mistral», e Manuel Malta da Costa, no «Alentejo».

Grande Prémio Vista Alegre — 1.ª série, para juniores (cavaleiros entre os 14 e os 18 anos): 1.º, Bernardo Mesquitela, no «Impala»; 2.ºs, J. Gouveia da Costa, no «Fedra», Bernardo Vasconcelos e Sousa, no «Elfir Gold», e Vasco Pereira Coutinho, no «Gimar»; 5.º, Vasco Pereira Coutinho, em «Ondina»; 6.º, Alia Pereira da Silva, no «Lora».

2.ª série, prova de discípulos (cavaleiros até aos 14 anos): 1.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Naipe»; 2.º, Bento Amaral, no «Dalila».

Para amanhã, ás 15 horas, estão marcadas as provas «Ministério da Economia» e «Grande Prémio da Penina» (a mais importante do concurso), segundo a tabela A, com cronómetro, e obstáculos á altura máxima de 1,70 metros.

AMÉRICO NUNES VENCEDOR ABSOLUTO DO I «RALLYE» DE «A NACIONAL»

Com a participação de 73 concorrentes, entre os quais figuraram 4 senhoras, efectuou-se o I «Rallye» de «A Nacional», promovido pelo Grupo Desportivo dos Empregados desta companhia seguradora, que teve a colaboração técnica da secção de motorismo do Sport Lisboa e Benfica, e o patrocínio do jornal «Motor».

O «rallye», que decorreu com grande interesse e elevado espírito desportivo, constou de um percurso de estrada, bem delineado, de 127 quilómetros, com «contrôles», e duas provas complementares, ambas realizadas nos arruamentos do Muxito, teve como vencedores Sarmento Rebelo e Américo Nunes, respectivamente, das classes de profissionais e não profissionais de seguros.

A melhor classificação atribuída a senhoras pertenceu a Maria do Céu, do jornal «Motor».

CLASSIFICAÇÃO GERAL — 1.º, Américo Nunes, 930,4 pontos; 2.º, Rui Sousa da Jamaica, 937; 3.º, Vasco Salter Cid, 952,7; 4.º, Ernestino Sousa Nunes, 964,6; 5.º, Filipe de Melo, 967,2.

Classificação dos profissionais de Seguros — 1.º, Sarmento Rebelo, 971,8 pontos; 2.º, José Bento Assunção, 1112,3; 3.º, Fernando Lima Ventura, 1117,7; 4.º, Orlando Fachada, 1117,7; 5.º, Rogério Fernando Gonzalez, 1124,2; 6.º, Alberto Caetano Medeiros, 1130,6.

Por equipas — 1.º, «A Nacional», 3213,7; 2.ª, «Universal», 3400,9; 3.ª, «Bonança» 3608,8; 4.ª, «Sagres», 3842,8.

Nos profissionais de Seguros (Senhoras), a melhor classificação pertenceu a D. Ludovina Fachada.

Por equipas (não profissionais de Seguros) — 1.ª Benfica, 2872,7; 2.ª, Clube Arte e Sport, 3070,6; 3.ª, «Shell», 3106,6; 4.ª Fac. de Ciências, 3156,8.

D. Maria do Céu, D. Maria do Rosário e D. Julia Miranda, foram as senhoras que melhor se classificaram.

O «NACIONAL» A SORRIR

O Porto ia-se afundando nas águas agitadas de Matosinhos.

O que lhe valeu foi a bóia lançada por Valdemar.

*

Em Coimbra, houve ponto. E os estudantes não se mostraram fortes em matéria de detergentes.

Se não calha a ser aquele menino de trás — o Celestino — alcovitar a resposta, teriam levado um zero.

*

O Braga foi ao arraial de São João .. da Madeira e ficou surdo com os três foguetes que lá rebentaram.

Mas é só aquilo que a equipa Valle?

*

Foi um tiro de Guerreiro que fez tremer o castelo de Guimarães.

E o general Juca não teve outro remédio senão render-se quando, num golpe de mão, José Maria entrou de roldão pelo reduto inimigo.

*

Que rico *jogo o da Póvoa. Em tudo! Que* Rico *goleador... Que* rico *triunfo... Que* ricos *pastéis de Belém...*

E que rico *argumento de desculpa o do técnico «azul» que disse que a sua equipa poderia muito bem ter ganho o jogo se o Rico não faz os golos e os seus pupilos tivessem batido o guarda-redes adversário.*

Ai!... Ai que me dão cabo do meu rico *juízo...*

*

No Barreiro, houve três golos. Dois foram da marca Eusébio.

O outro... Ah Faneca!... *que rico golo!...*

*

Se no tempo dos cinco violinos, a música era outra, no domingo, em Alvalade, os instrumentos continuaram a ser da corda.

E a banda de Santo Tirso continuou a não deixar ouvir a orquestra da casa.

NÓCEGO

Consolidou-se a posição no 1.º lugar do Benfica no «Regional» de hóquei em patins

Disputaram-se ontem, á noite, os jogos correspondentes á 17.ª jornada (6.ª da 2.ª volta) do «Regional» do Sul de hóquei em patins. Os resultados foram os seguintes:

Salesiana, 2-C. U. F., 5
Parede, 5-Belenenses, 4
C. Ourique, 6-Cascais, 3
Oeiras, 1-Benfica, 3
P. Arcos, 0-H. Sintra, 2
Sporting, 4-E. Física, 2

Classificação actual:

	V	E	D	Golos	P
BENFICA	14	1	2	106-32	46
Oeiras	9	4	4	66-44	39
C. U. F.	9	2	6	68-46	37
Sporting	9	2	6	66 53	37
Hóq. Sintra ...	9	1	7	82 77	36
Parede	9	—	8	62-72	35
C. Ourique	6	5	6	77-80	34
Juv. Salesiana	7	2	7	53-64	32
Paço de Arcos	4	5	8	45-52	30
Cascais	6	1	9	54-71	29
Belenenses	5	1	11	45-79	28
Ed. Física	1	2	14	34-88	21

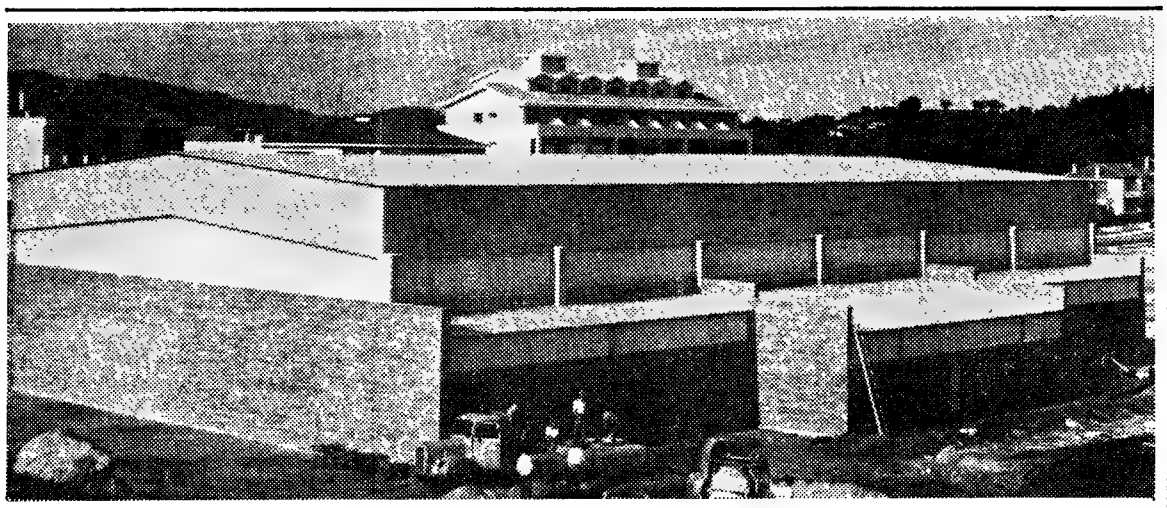
Jogam a seguir (dia 22): Belenenses-C. U. F. (2-8); Cascais-Parede (0-2); Benfica-C. Ourique (6-1); Sintra-Oeiras (1-4); Ed. Física-Paço de Arcos (1 4); Sporting-Juv. Salesiana (2-2).

Belenenses-V. Guimarães em «Pina Manique»

O jogo Belenenses-V. Guimarães, marcado para o próximo domingo, será disputado no estádio «Pina Manique», ás 16 horas.

Prevenção de fogos nas florestas

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Algueirão Mem Martins, em colaboração com a Legião Portuguesa, leva a efeito na próxima sexta-feira, no seu quartel, uma sessão de cinema com filmes sobre fogos nas florestas. A sessão é pública e principia ás 21 e 30.



Um aspecto do pavilhão polivalente gimnodesportivo de Guimarães, da F. N. A. T., que será inaugurado no próximo dia 23 com a presença do Chefe do Estado e ministros da Educação Nacional e das Corporações

CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Fernando Adrião vai para o Brasil. Tanto porfiou, que acabou por fazer prevalecer a sua ideia, sair de Lourenço Marques. Um vazio no hóquei em patins lusitano.

● Futebol trágico na Turquia. Precisamente na Anatólia. Mortos, feridos e selvajaria desenfreada. Em 1955, a selecção de Portugal, quando jogou em Ankara, experimentou ao de leve a satânica paixão dos turcos daquela região. E apenas foram lançadas para o campo garrafas de cerveja, não obstante o jogo ter decorrido com correcção...

● Eusébio é notícia. De qualquer dimensão. Parabéns a Eusébio-papá. A cegonha está já viajando. Parabéns á Flora, claro.

● Nos jogos do Mediterrâneo participaram 1300 atletas de 12 países. A Itália conquistou 34 medalhas de ouro, 27 de prata e 21 de bronze. Os espanhóis salientaram-se na natação e no ténis. À sua conta, 10 medalhas de ouro, 14 de prata e 26 de bronze.

● Um senão no alindado campo D. Manuel de Melo: os lugares destinados aos representantes dos órgãos informadores não se encontram no sítio ideal. Este foi reservado a dirigentes. Critérios.

● Fernando Vaz deu os parabéns ao árbitro sr. Saldanha Ribeiro. Viva a novidade.

● Declaração de Riera sobre o jogo do Barreiro. «Ficou demonstrado que uma equipa das consideradas fracas pode defender e atacar sem dar pancada». É verdade.

● Crise tremenda no basquetebol: não há dirigentes. Na reunião da Associação de Lisboa, para tratar desse assunto, apenas compareceram sete dos quarenta clubes filiados. Gato escaldado da água fria tem medo...

● Apreciei o projecto definitivo da piscina que o Clube Nacional de Ginástica (sou sócio) vai construir na Parede, nas rochas da Vigia, ao pé da Marginal. Linda e estupenda. Aponto o realizador desta notável iniciativa: Branco Martins. Um dirigente como há poucos.

● A viagem de Eusébio e Coluna a Madrid (vão participar na festa de Zamora, o felizardo...) vai ser segura em 20 mil contos.

OPINIÃO

CAMPEONATO — Fechou-se um bocado a torneira. Em vez dos 25 golos da 1.ª jornada, no domingo a coisa ficou-se pelos 13. Quase metade.

O 1.º empate do «Nacional» assombrou, conquanto não seja inédito um «grande» não ganhar, em sua casa, a um «pequeno». Mas a história do Sporting-Tirsense é diferente. Os «leões» ansiavam pela desforra da célebre eliminação da «Taça», ocorrida em 1959, apesar do caso não equacionar uma questão de honra. Certas equipas conhecem «enguiços» que se prolongam por tempo indeterminado. Aliás, o próprio Sporting em tempos também foi intérprete da «lenda do borrego» sempre que defrontava o Olhanense. Lá fora, acontece o mesmo. Por exemplo, o Corinthians disputou, recentemente, com o Santos o seu 21.º jogo, sem ter conseguido vencer uma vez sequer.

Natural e admissível a tensão nervosa dos jogadores sportinguistas quando verificaram não ser fácil derrotar o Tirsense. O raciocínio toldou-se e nada a fazer. Além disso, a intranquilidade dos adeptos agravou o estado de espírito dos atletas, que nunca mais atinaram com o rumo que lhes era mais conveniente. O Sporting conhece um complexo de ansiedade.

Sem ter observado o escaldante encontro, penso, porém, que os acontecimentos do mesmo se amoldam ao somatório apontado. Caiado e José Carlos, em entrevistas, confessaram ignorar a razão de ser da exibição e da ineficácia dos avançados. O futebol, contudo, apresenta, por vezes, situações difíceis de explicar. Insondáveis os caprichos da bola. As melhores intenções são, de repente, traídas. O mal do «onze» de Alvalade não começou esta época. Surge um nome: Argila.

Outro caso aflorou com nitidez: a 2.ª derrota consecutiva do Belenenses, ainda sem nenhum golo no seu activo. Manuel de Oliveira experimenta também as amarguras da profissão quando os ventos não sopram de feição. Duro mister o do treinador. Ninguém o deve invejar.

Os campeões nacionais ganharam com pés de lã. Lago sereno sem ondulação. Os movimentos transparecem facilidade, esforço mínimo. O Barreirense, que ofereceu interessante réplica, soçobrou por via da diferença de classe. Cuidado, no entanto, com o «onze» de Garrido, que é jogador de recorte técnico valioso. Com mais resistência, o Barreirense é capaz de atormentar qualquer antagonista.

As vitórias tangenciais conseguidas pela Académica e F. C. Porto ilustraram a tese de que não há jogos fáceis. Um sinal de apreço para o comportamento da Sanjoanense, onde abunda a força e a voluntariedade, e uma nota negativa para os vimaranenses, que estão a perder terreno e ainda a procissão não chegou ao adro. Juca, enfim, é o terceiro membro da sociedade de que fazem parte Caiado e Manuel de Oliveira. Horizontes sombrios para os treinadores portugueses, embora Wilson, Monteiro da Costa, Pedroto e Fernando Vaz sejam as excepções.

CICLISMO DE ALTO NÍVEL

Gianni Motta ciclista italiano, vai tentar, na próxima semana, bater o «record» mundial da hora. Para o efeito, está a treinar-se numa bicicleta especial, com as seguintes características: 6,120 kg, rodas de 28 raios e guiadores de 103 gramas. A pedalada deverá ter o alcance de 7,40 metros. Extraordinário, este último pormenor. Durante uma hora, dar á perna com força que permita manter 7,40 m, por pedalada, é fantástico. A condição física terá de ser aprimorada para aguentar tamanho esforço. Só de ler, arrepia

Ciclistas portugueses no Brasil

Seguiu, esta madrugada, para São Paulo, a selecção portuguesa de ciclismo que vai participar na Volta Internacional.

A equipa é formada pelos corredores Américo Silva (Benfica), Manuel Correia (Sporting), Fernando Mendes (Benfica), Joaquim Andrade (Sangalhos) e Joaquim Leão (F. C. Porto).

João Roque em França

Está resolvida a participação de João Roque (Sporting) no Grande Prémio das Nações, prova contra-relógio de categoria internacional.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Pequeno concerto; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 8 e 5: Canconetas italianas; 18 e 40: Tempo romantico; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: As grandes figuras do mundo português; 20 e 18: Melodias célebres; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Vedetas em voga; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim: «Penélope, a Rainha Solitária»; 21 e 40: Tempo de «jazz»; 22 e 0: Fados, por Beatriz da Conceição e Manuel Hilário; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 23: Espectáculo, magazine de teatro, cinema e bailado; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Que quer ouvir?: 3.º acto e final da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberg», de Wagner; 17 e 35: O compositor interpretando a sua obra: «Bachianas Brasileiras n.os 2 e 4», de Villa-Lobos, pela Orquestra da Rádiodifusão Francesa, dirigida pelo autor; 18 e 30: Crítica de teatro; 18 e 40: Musica de piano, de Liszt, Debussy e Turina; 19: Semanário musical; 20: Recital de canto, por Isabel Malaguerra, com a colaboração do pianista José Delerue; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica de piano, de Hummel e Poulenc; 21: Programa comemorativo da festa nacional do Chile, com interpretações do pianista chileno Claudio Arrau; 21 e 50: Canções antigas, por Beniamino Gigli; 22: Concerto sinfónico: «Concerto em lá menor, op. 53», de Dvorak, pela Orquestra Sinfónica da Rádio da U. R. S. S., dirigida por Kiril Kondrashin; e «Francesca da Rimini», fantasia sinfónica, de Tchaikovsky, pela Orquestra Lamoureux, dirigida por Igor Markevitch; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural) — Modulação de frequência — 94,3 mc/s — Às 23: Canções por Erna Berger, com a colaboração do pianista Michael Raucheisen; 23 e 15: Musica de camara; 0: Cantatas de Bach: «Trauer-Ode»; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Conjuntos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Dois ritmos; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Ele e ela; 21: Noticiário; 21 e 8: Um conjunto; 21 e 15: Hora alemã; 21 e 45: Vedetas e canções; 22: Noticiário; 22 e 2: Variando para agradar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Europa; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário Rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Banda sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Ritmos do Brasil; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Conjuntos de ritmo; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário; 20 e 30: Novos discos; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Musica em alta fidelidade; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: Noticiário; 22 e 2: Os nossos artistas; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 21 e 30: Programa Kador; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Aberturas célebres; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Quarto de hora infantil; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 19 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Programa Kador; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22 e 30: Rádio Graça.

HOSPITAL DE S. JOSÉ
LISBOA
Concurso n.º 127 - Para Obras

Recebem-se propostas até ás 9,30 horas do dia 29 do corrente mês para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos do H. de S. José, em qualquer dia util, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 16 horas, as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 ás 12 horas.

Serviços Económicos em 13 de Setembro de 1967.

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) *Alexandre Pinheiro*

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30, Telejornal (1.ª edição); 19 e 40, Culinária — Um programa apresentado por Maria de Lourdes Modesto; 20 e 20, Expedição — A Grande Aventura; 20 e 45, Filme Infantil — Carrossel Mágico; 21, Títulos de Caixa Alta — um assunto de actualidade; 21 e 30, Telejornal (2.ª edição); 21 e 55, Noite de Cinema — «Uma Rapariga Adorável», com Jane Powell, Cliff Robertson, Keith Andes, Kaye Ballard e Tommy Noonau; 23 e 30, Telejornal (últimas notícias); 23 e 35, Meditação.

SYLVANIA — MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — Às 19 e 30, Abertura e telejornal; 19 e 50, Lanterna mágica — Desenhos animados; 20 e 20, Grandes viagens — documentário; 20 e 30, Vida sã em corpo são — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 20 e 50, Filme infantil — «Carrossel mágico»; 21, Metamorfose da dança — Programa de Luna Andermatt e Vera Varela Cid; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Noite de teatro — «A mulher fatal», de Figueiredo de Barros, com Hortense Luz, Beatriz de Almeida, Fernanda Coimbra, Irene Cruz, Joaquim Rosa, Costa Ferreira e João Lourenço; realização de Félix Ferreira; 21 e 10, Concerto, pela Camerata Académica de Salzburgo (direcção do maestro Bernard Paumgartner); 23 e 45, Telejornal e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Cons 4 3/4% 1 10	—	580$00	—
Cons 3% 1 0	615$00	613$00	617$00
Cons 3 /2% 1 0	800$00	790$00	810$00
Centenários 4% 940	1.520$00	1.510$00	1.520$00
Obgs Tes 4 /2% 942	—	—	—
Obg Tes 4 /2% 943	—	—	—
Obgs Tes 4 /2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.225$00	1.235$00
Externo 1.ª série cor	—	1.250$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série cor	—	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série cor.	—	1.271$00	—
Caut do 3.ª série s/juro	—	295$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	—	480$00
C. P 4 /2%	—	950$00	—
Gás e Electric 3 3/4%	—	—	830$00
Gás e Electric 4%	—	830$00	—
Gás e Electric 4 /2%	—	900$00	920$00
Gás e Electric 5%	—	966$00	—
H. E. Douro	—	895$00	900$00
H E Norte de Portugal	—	—	101$00
H E S Estrela	—	805$00	815$00
Metropolitano	—	960$00	965$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	800$00	800$00	—
T A P	—	930$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	—
U Eléct Port 3 3/4%	—	81$50	—
U Eléct Port 4% 945	—	82$00	83$00
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléct Port 4 /2%	—	84$50	—
U Eléct Port 5% 951	81$00	80$50	81$00
U Eléct Port 5% 952	—	—	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	980$00	975$00	985$00
Alentejo	710$00	705$00	715$00
Angola	1.405$00	1.405$00	1.410$00
Burnay	—	3.100$00	—
Crédito Predial	2.055$00	2.050$00	2.060$00
Espírito Santo	—	13.200$00	3.500$00
Lisboa & Açores	—	3.800$00	3.950$00
Portugal	2.800$00	2.750$00	2.850$00
Português do Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	3.800$00	4.000$00
Ultramarino	1.530$00	1.530$00	1.535$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	287$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	790$00	790$00	800$00
Ag Cassequel	560$00	555$00	560$00
Ag Colonia	—	90$00	—
Ag das Neves	—	72$00	75$00
Boror	—	95$00	00$00
Cabinda	—	30$00	—
C A D A	—	1.450$00	—
Cor. do Buzi	—	68$00	68$50
Diamantes	1.165$00	1.163$00	167$00
Ilha do Príncipe	380$00	380$00	400$00
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	—	415$00	425$00
Moçambique	45$00	44$00	46$00
Sonefe	—	240$00	245$00
Zambézia	41$50	41$50	42$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2.050$00	2.200$00
Co Navegação	—	560$00	570$00
C U F	—	1.190$00	1.210$00
Industria Aliança	—	500$00	600$00
Nac Navegação	—	1.100$00	1.195$00
Petroquímica	—	3.110$00	3.200$00
Portugal e Colónias	—	1.180$00	1.200$00
Port de Celulose	—	3.350$00	3.450$00
Port de Pesca	—	700$00	730$00
Port de Tabacos	418$00	418$00	420$00
Sacor	—	4.800$00	4.900$00
Socel	—	2.700$00	2.800$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
U F Azoto	879$00	895$00	899$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934	—	410$00	420$00
Aguas de Lisboa 1936	410$00	405$00	415$00
Eléctrica das Beiras	—	1.470$00	1.500$00
Gás e Electricidade	396$00	395$00	397$00
H E Alto Alentejo	180$50	180$00	181$00
H E Cávado	—	1.245$00	1.275$00
H. E Douro	1.267$00	1.265$00	1.269$00
H. E Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	—	1.430$00	1.440$00
Nacional de Electricidade	1.410$00	1.405$00	1.410$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	1.400$00	1.410$00
U. Eléctrica Portuguesa	184$00	183$00	185$00
FUND. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	160$50	165$30
F. I. D. E S.	—	107$20	110$40

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100)

	11/9/67	15/9/67	18/9/67
GERAL	107,6	107,0	107,0
METROPOLITANAS	106,8	106,1	106,1
ULTRAMARINAS	113,9	114,0	113,9

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$30	37$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	$10	$15
Brasil — Cruzeiro	$00,65	$01,15
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fino	32$70	33$70

J. BURNAY. L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras. Papéis de crédito. Telef 321273

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados) 382069

POLICIA G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R areo rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara 663195 Estação Marítima da Rocha 672445 ✲ Estação Fluvial Belem

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 14 (660187)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 16-A (44373).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (do) Av da Republica 58-D-E, (771661) ✲ Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Navais, Av Luis Bivar, 11-13 (44324)

ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 51-C (776905) ✲ Aeroporto, Av Gago Coutinho, lote 101-D (6 Av D Rodrigo da Cunha) (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (6 Av Estados Unidos da América) (721409)

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (534027).

AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (771478)

ARROIOS — Bastos, R Morais Soares, 3-F (844350)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 21 n 4 (389216)

BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 26 (326575)

BELEM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias 63-A (6 454)

BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (784888) ✲ Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548)

CAMÕES — Sanitas, Pr Luis de Camões, 24 (322798)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-33 (686640) ✲ Elma, R D Mario Pia, 358-A (686 16) ✲ Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 159, (662838)

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S Lázaro, 28 (42829)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (790969)

CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 13 (42239)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão 30-32 (38 279)

ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✲ Mota Capitão, R de S Félix 45-A-B (660720)

GRAÇA — Silva, Calçada de St. André, 6 (862074) ✲ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — Central, R do Lumiar, 11 (790480)

MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641)

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237) ✲ Fernandes Borges, R C. 3, lote 300 — Olivais Sul (389091).

PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 5-A (778439)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (Tels. P P. C. 728395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 5-C-D (68 847).

REGO — Laranjeiras, R. Filipe do Mata, 60-162 (76 035)

RESTELO — Belém, R Tristão Vaz 0-A, á Encosta do Restelo (612248)

SANTO AMARO — Gomes, Suc. (Gonçalves), R do Junqueira, 326 (638 93) ✲ Oilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R Lusíadas, 32 (636704)

S. BENTO — Fénix, R do Cruz dos Polais, 52 (678531)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 212081).

CÁXIAS — Nova — Rua Bernardo Pereira, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)

PAREDE — Grincho — Av da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191)

CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 41 (Tel 280141); Cascais — R. Conde de Monde Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938149)

QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 950905) Zeller — R da República, 83 (Tel 950043).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Estefânia — R Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832).

VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel 933920)

COLARES — Colares — Abreia (Tel 990088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 231137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Beia Rasa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141).

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — União Moitense — Av Dr Teófilo Braga, (Tel 239025)

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)

SESIMBRA — Lopes — R Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETÚBAL — Normal do Sul — P de Bocage (Tel 22216).

SEIXAL — Godinho — L do Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulancia
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
KHARTOUM — no MONUMENTAL

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31
Às 21.30 (M. 12 anos)
ESTREIA ESPECTACULAR
Um autêntico acontecimento cinematográfico
Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson
em
KHARTOUM

IMPÉRIO — Telef 55 51 34
Às 15.15 e 21.30 (M 17 anos)
Uma comédia deliciosa e .. picante
«A ARTE DE AMAR»
com James Garner — Dick Van Dyke — Elke Sommer — Angie Dickinson

estúdio — Telef. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M 17 anos)
4.ª SEMANA
Infinitamente belo e estranho
CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
A mágica poesia de uma das mais belas histórias jamais vividas
O CAVALEIRO DA ROSA VERMELHA
com Jacques Perrin — Raffaela Carra

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M 12 anos)
EL DORADO
de Howard Hawks
com John Wayne e Robert Mitchum

SÃO JORGE — Telef 5 41 52
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um espectáculo novo, excitante exótico
MAROC 7
com Gene Barry, Elsa Martinelli e Cyd Charisse

LIZ — Telef 4 85 60
As 21 horas (Adultos)
3 DENTADAS NA MAÇA
HOMICÍDIO EM S. FRANCISCO

CINE TEATRO — As 21.30 (M. 17 anos)
LIDO — AMADORA — Telef. 93 75 93
Um filme policial de muito interesse
A SCOTLAND YARD CONTRA MABUSE
com Peter Van Eyck

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 21 horas (M. 17 anos)
PIJAMA PARA DOIS
ESTAÇÃO CLANDESTINA

estúdio 444 — Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA TRIUNFAL
Elizabeth Taylor, Paul Newman e Burl Ives
na excepcional e discutida obra-prima do mestre Richard Brooks
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
Inspirado na famosa peça de **Tennessee Williams**
AR CONDICIONADO

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um «Western» sensacional
7 PISTOLAS MAGNÍFICAS
com Sean Flyn

AVIS — Telef 4 71 63
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma obra imortal que tem apaixonado gerações!
AS DUAS ÓRFÃS
c/ Sophie Darès e Valeria Giangottino
AR CONDICIONADO

ÉDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 6 anos)
O grande Festival Walt Disney
seu ultimo filme
O URSINHO PUFF

CONDES — Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O ídolo dos ídolos
MONTGOMERY WOOD
A alegria e a violência!
A coragem, a justiça e o amor!
O PERSEGUIDO
(WANTED)
Totalscope e Eastmancolor
AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Telef 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
4.ª SEMANA DE GARGALHADA COM
CANTINFLAS
numa das suas melhores farsas:
CAVALHEIRO VAGABUNDO
com Domingo Soler e Angel Garasa
(Maiores 12 anos)

RESTELO — Telef 61 03 76
As 21.30 (M. 17 anos)
Uma espirituosa comédia com
COM JEITO VAI COW-BOY
Sidney James e Keneth Williams

ODEON — Telef 32 62 83
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO
O mais português de todos os filmes
FADO (HISTÓRIA DE UMA CANTADEIRA)
com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira Vasco Santana e António Silva
MARAVILHOSOS FADOS DE FREDERICO DE FREITAS
(Maiores 12 anos)

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
EL DORADO
de Howard Hawks
com John Wayne e Robert Mitchum

MUNDIAL — Telef 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O CORREIO VAI À GUERRA
Um dos melhores e mais recentes filmes de **Charles Aznavour**
Colorido — Techniscope

TIVOLI — Telef 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
51.ª SEMANA
do famoso exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

TERRASSE — Telef. 320917
Às 15 e às 21 h. (M. 17 anos)
TIRO DE AMIGO
PARA ONDE FOI O AMOR

CÉREBROS À VENDA

(Continuação da 15.ª página)

da Comunidade e o outro quarto alguns. A proporção dos que voltaram dos Estados Unidos era ligeiramente mais importante do que os repatriados de outras proveniências.

Segunda constatação: ao nível superior do doutoramento em ciências, a proporção de migrantes é nìtidamente mais elevada. Atinge 50 % — e a atracção dos Estados Unidos é nìtidamente maior.

Outro ponto: os salários. O seu nível, nos Estados Unidos, atinge, em média, o equivalente de 53 000 francos por ano em vez de 28 500 na Grã-Bretanha. Alguns, a média é de 33 000 francos. A diferença é ainda mais marcante entre os salários versados pela indústria (que emprega 27 % dos emigrados) nos Estados Unidos (59 000 francos) e na Grã-Bretanha (30 000 francos).

Chega-se assim á motivação da partida. São pràticamente idênticos em toda a Europa industrial mas são de intensidade variável e combinam-se diferentemente segundo os países. Em França, existem os mesmos motivos mas não anulados pelo espírito caseiro. Para a Grã-Bretanha, a repulsa intervém uma vez em cada cinco casos: esclerose das estruturas universitárias (acesso ás cátedras por antiguidade), falta de meios materiais, ambiente «debilitante»... Os outros, se exceptuarmos os que foram enviados para o estrangeiro pelos seus patrões (geólogos de companhias petrolíferas, por exemplo) ou que acompanharam ou se reuniram aos seus cônjuges, sofreram a atracção do estrangeiro. A aquisição de uma experiência geral é a maior parte das vezes mais invocada como motivação do que as razões puramente profissionais (estudo de um assunto específico), alegadas de preferência pelos trabalhadores científicos de nível elevado. As razões puramente materiais (salários, promoção mais rápida, maiores possibilidades) são invocadas uma em cada quatro vezes.

Será que este movimento migratório se acentuará no futuro? O autor do inquérito, de que se resumiu as principais conclusões, Stephen Hacht, fundamenta a sua resposta afirmativa no facto que nos próximos anos as possibilidades oferecidas pela Universidade inglesa serão relativamente menores que no período recente. Fora da Universidade, por outro lado, a insatisfação dos diplomados é ainda maior que no seu seio e oferece um terreno ainda mais favorável á emigração

Esta situação é talvez específica da Grã-Bretanha. Mas há um fenómeno que interessa os trabalhadores científicos do mundo inteiro: a crescente bulímia das universidades, laboratórios e empresas dos Estados Unidos.

ALAIN MURCIER
(«Le Monde», 29-30 Agosto)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 15 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos)
TEATRO VILLARET — Às 21 e ás 23: «Os pais abstractos».
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos)
GIL VICENTE — Às 22: «Fedra» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O leão de S. Marcos» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Viagem fantástica» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Os espiões de Veneza» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Missão mortal» (17 anos)
PARIS — Às 21: «O espião sai ás nove» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Hércules contra Roma» (12 anos)
REX — Às 21 e 30: «Agente Secreto 007» (17 anos)
CINEARTE — Às 21: «077 desafia os assassinos» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Um homem» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «A baía das emboscadas» (17 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 15: «A taberna maldita» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «O tapete do terror» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Os fugitivos de Sing-Sing» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «A evasão dos 400» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Por um punhado de dólares» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Alta batota» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Duas plateias para a morte» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Um maluco em órbita» (17 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «As escravas ainda existem» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «As três verdades» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Vêm aí os Russos» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Quarto para dois» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O homem sem rumo» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Com a minha mulher não» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21, «Lutring» e «Motivo de divórcio, o amor» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O espelho de uma vida» e «Café Europa» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Zulu» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Desapareceu um espião» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Jack, o índio rebelde» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A ilha dos delfins azuis» (12 anos).
SINTRA — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «O destemido sarraceno» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «A papoila também é uma flor» (17 anos).

Grande Prémio
(GRAND PRIX)
ROMA - TIVOLI
70 m/m M/12 anos

bom apetite

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

ZANZIBAR
SNACK-BAR
na ESTRELA
Rua St.º António, 134/136

BÓLIDE
AV DE ROMA, 7-A — TELEF 763522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até ás 3.30 h

COZINHA ALENTEJANA
SERVIÇO DE ALMOÇOS NO JARDIM
ENCERRA ÀS 2.as-FEIRAS
Av. do Aeroporto, 162 — Telf 727071

RESTAURANTE
MONTE ALTO
R. Filipe Folque, 10-B-C-D / T. 51005
TODOS OS DIAS PRATOS VARIADOS
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

Café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK-BAR
PASTELARIA
R. SARAIVA DE CARVALHO, 145-A
Telefs. 67229-666532

PHILIPS serviço
SERVIÇOS TÉCNICOS
DA
PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.
Mão de obra especializada · Acessórios de origem
REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
TELEFONES { LISBOA: 38 28 44 / 68 31 21 / 56 02 00
PORTO: 3 50 68 · FARO: 2 38 99
QUALIDADE • SERVIÇO • GARANTIA

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

Visita de técnicos belgas

Vindos de Viseu, chegaram esta manhã ao Porto trinta técnicos da Federação Belga dos Organismos de Habitação, Desenvolvimento de Apetrechamento do Território, que desde o dia 14 se encontram em visita de estudo no nosso País.

Os visitantes foram aguardados, junto á ponte de D. Luís I, pelos srs. engs. Noronha e Távora, director dos Serviços de Habitação do Município, e Amendoeira dos Santos, dos referidos serviços, e outros técnicos urbanistas e da construção civil da Câmara. Após os cumprimentos, os visitantes deslocaram-se a uma cave de Vinho do Porto, em Gaia, onde lhes foi servido um almoço.

De tarde, nos Paços do Concelho, os técnicos belgas foram recebidos pelo vice-presidente, eng.º Veiga de Faria, e tiveram uma reunião de trabalho com os colegas da Direcção dos Serviços Habitacionais. Finda esta, percorreram os diversos bairros da cidade.

À noite, na Pousada do Galo, serão os visitantes obsequiados pelo Município com um jantar.

Amanhã, os visitantes deslocam-se ao Minho, após o que seguirão para o Algarve.

Vítima de agressão

Recebeu tratamento no Hospital de São João, e ficou ali internado com ferida contusa num braço, o caiador José Pompeu Moreira, de 56 anos, casado, residente no lugar das Regadas, n.º 94-A, em Fanzeres, que ao princípio da madrugada foi vítima de agressão por um cunhado, devido a questões familiares.

Avultados prejuizos num incêndio da Rua do Almada

Ao princípio da madrugada, declarou-se incêndio no prédio n.º 10, da Rua do Almada, na cave que servia de armazém de lanifícios da Alfaiataria Orly. Os sapadores bombeiros e as duas corporações de voluntários trabalharam denodadamente para localizar o fogo e para evitar que o mesmo se propagasse aos andares superiores, em cujo primeiro piso está instalado o 8.º Cartório Notarial.

Apesar de dominado, o fogo causou prejuizos avaliados em mais de uma centena de contos. Estão cobertos pelo seguro.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O fusível» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Hotel do malandrice» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Músico no coração» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Os comandos atacam ao amanhecer» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Doutor, o senhor está brincando» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Uma segunda vida» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Ringo e o sua pistola de ouro» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Os dois filhos de Ringo» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os milionários de Filadélfia» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O adeus ás armas» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Apurados para o serviço» (6 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
CINEMA TERÇO — Às 21 e 30: «O nosso agente em Marrakesh» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, Rua do Ameal, 1227 (T 4-3550) ✻ BIRRA, Praça da Liberdade, 125 (T. 2-0463) ✻ COSTA LIMA, Av. da Boavista, 855 (T 6-0606) ✻ FALCÃO, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T 2-1566) ✻ INVICTA, Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) ✻ LAPA, Rua Antero de Quental, 211 (T. 4-0697) ✻ MARTINO, SUCR., Praça Marquês de Pombal, 122 (T 4-0747) ✻ ORDEM DA TRINDADE, Rua do Trindade, 19 (T 2-7420) ✻ RAMOS, Rua do Exército Libertador, 91 (T 6-4935) ✻ SANTA TERESA, P. G Gomes Fernandes, 100 (T 3-5713) ✻ TERREIRO, Rua do Reboleiro, 2 (T 2-3576) ✻ VAZ TEIXEIRA, SUCR., Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) ✻ VILARINHA, Rua da Vilarinha, 161 (T 68-2014) ✻ NACIONAL, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T. 68-0833)

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BASQUETEBOL — Torneio Luso-Galaico: Vasco da Gama-B.P.M., ás 22 horas, no pavilhão do Académico.

DIVERSOS — Na Associação de Futebol do Porto, ás 21 e 30, sorteios dos campos e dos jogos referentes aos torneios de abertura da I, II e III divisões.

— Assembleia geral do Gondomar, ás 20 e 30, na sala da Ala dos Legionários, para apresentação da distribuição dos cargos dos novos corpos gerentes e dar conhecimento da actual situação do clube.

O jogo do F. C. Porto na Escócia será relatado pelos emissores do Norte Reunidos

A partir das 19 e 30 de amanhã, os emissores do Norte Reunidos apresentarão o relato, integral e directo, do jogo a efectuar em Edimburgo, entre o F. C. Porto e o Hibernian, a contar para a primeira mão da primeira eliminatória da Taça das Cidades com Feiras.

Concurso de Arte Dramática do S. N. I.

Ficou apurado para a fase final do Concurso de Arte Dramática do S. N. I. o Clube de Oliveira do Douro, uma das mais prestigiosas colectividades do concelho de Gaia.

A peça de apuramento foi o original de Luís Francisco Rebelo «Os pássaros de asas cortadas», encenada por Júlio Couto.

Em viagem

Seguiu para Paris, acompanhado de sua mãe e da esposa, o sr. Eduardo Bonneville de Oliveira.

Facilidades financeiras para a Companhia do Caminho de Ferro de Benguela

Um despacho emanado da Presidência do Conselho e hoje publicado, considera segundo determinação do Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, a Companhia do Caminho de Ferro de Benguela como residente em território nacional para efeito da realização de operações cambiais e como residente na província de Angola para efeitos da realização de operações de pagamentos interterritoriais.

O mesmo documento define os termos em que a Companhia transferirá para crédito da conta de reserva do Fundo Cambial da província de Angola aberta no Banco de Portugal, até 31 de Março de 1968, as importâncias das disponibilidades em moedas estrangeiras e em escudos, com poder liberatório, no continente e ilhas adjacentes que tenha constituído em depósito á ordem, com pré-aviso ou a prazo, em créditos em conta corrente ou sob qualquer outra forma á data de 31 de Dezembro de 1967.

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º - TELEF. 41696
LISBOA

A Feira das Nozes em Leça do Balio

No primeiro dia de Outubro, haverá no Parque de Santana, em Leça do Balio, a Feira Anual de S. Miguel, vulgarmente conhecida por Feira das Nozes. Constará de exposição e comércio de utensílios, ferramentas e máquinas agrícolas, além do aparecimento do produto que lhe dá o nome tradicional — as nozes. O programa inclui, também, um concurso pecuário. A banda de musica dos Bombeiros de S. Mamede de Infesta abrilhantará a feira.

Acidente de automóvel na Circunvalação

Esta manhã, quando seguia na Estrada da Circunvalação, junto de S. Roque, um automóvel conduzido pelo sr. eng.º José da Costa Cruz Gomes, de 44 anos, casado, residente na Rua António Patrício, n.º 188, 1.º, esquerdo, talvez por ir muito encostado á berma da estrada, embateu numa árvore e ficou muito amolgado.

O condutor, transportado ao Hospital de S. João, numa ambulancia do «115», recebeu ali tratamento de ferimentos diversos pelo corpo.

Vão começar as obras de construção da barragem de Cabora Bassa

LOURENÇO MARQUES, 19. — (A. N. I.). — «As obras da barragem de Cabora Bassa iniciar-se-ão dentro em breve e delas se ressentirá, de forma sensível, toda a economia da província de Moçambique» — anunciou o eng.º Arantes e Oliveira, presidente do Conselho Superior do Fomento Ultramarino, á sua chegada a Lourenço Marques.

«A visita ao Limpopo constitui um dos principais objectivos da minha vinda a Moçambique» — salientou o eng.º Arantes e Oliveira ao referir-se ás importantes obras do plano de aproveitamento do Vale do Zanbeze. «Isto diz do interesse que tenho por este empreendimento, que é a justa homenagem á memória do que foi seu grande obreiro — o eng.º Trigo de Morais».

BRIDGE

Torneio de selecção no Estoril

A Federação Portuguesa de Bridge promove um torneio «aberto» de pares de composição livre, com três sessões, nos dias 23 e 24 de Setembro, nas salas do Hotel Palácio, no Estoril.

Este torneio, com «handicap», destina-se a apurar o par que participará no Torneio Internacional de Palma de Maiorca, a efectuar em meados de Outubro.

Além do aliciante do «handicap», esta prova de selecção terá uma segunda classificação para efeitos da atribuição de Pontos de Registo, uma vez que se trata de uma competição que será homologada pela Federação.

As taças em disputa serão as seguintes: para o 1.º par, além do prémio de ser seleccionado, a Taça «Alice Lerchs»; para os 2.º, 3.º e 4.º pares, respectivamente, as taças «Maria de Lourdes Barbosa», «Isabel Wolffensperger» e «Maria Antónia de Barros». Simultâneamente, estas taças representam uma homenagem da Federação ás jogadoras que ocupam os quatro primeiros lugares da classificação nacional.

As inscrições, que se encerram no dia 22, encontram-se abertas no Hotel Palácio, no Grémio Literário, no Turf Club, no Centro de Bridge, no Círculo de Bridge, no Sporting de Cascais e na sede da Federação.

Verificou-se esta manhã, na Avenida 24 de Julho, um espectacular acidente de viação, que a nossa gravura documenta, do qual, felizmente, não resultaram ferimentos nos intervenientes. Uma camioneta militar que se deslocava na Avenida 24 de Julho para entrar na de Infante Santo foi embater, estrondosamente, num carro particular e, seguidamente, numa outra camioneta pertencente a uma empresa particular. O transito esteve brevemente interrompido, mas nada mais se verificou — segundo a Polícia

Começou a construção do hospital da Misericórdia de Amares

AMARES, 19 — Iniciaram-se há mais de um mês as obras de construção do hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Obra de vulto orçada em cerca de 2500 contos, é da maior importância para a vida assistencial do concelho.

Embora com as indesejáveis e aborrecidas burocracias que retardaram o seu começo, a mesa da Misericórdia, não se poupando a sacrifícios e esforços, encontrou sempre, por parte das entidades superiores, a compreensão e a vontade de satisfazer uma aspiração que desde há anos se vinha arrastando.

Para isso, muito contribuíram os titulares dos Ministérios da Saúde e Assistência e das Obras Publicas, além das autoridades distritais e concelhias.

Todos compreenderam as pesadas responsabilidades que recaíam no impedimento desta realização, pois a Misericórdia esteve na contingência da perda de um valioso legado deixado pela benemérita D. Filomena do Rosário da Silva Almeida, de cerca de 3500 contos, e doutros que em breve poderão surgir.

A Misericórdia atravessa um período de intensa actividade, não só na construção do seu hospital, mas também na administração das propriedades legadas por aquela benemérita.

Assim, pensa levar a efeito dentro de muito breve, um grandioso cortejo de oferendas, que certamente vai concretizar o desejo de todos os amarenses em ver o seu hospital receber todos os doentes da nossa terra, evitando grandes deslocações e incómodos quando necessitam de recorrer aos serviços hospitalares.

Está a tentar-se pôr a flutuar o atuneiro «S. Roque»

BENGUELA, 19 — (L.) — Prosseguem no porto do Lobito os trabalhos para pôr a flutuar o atuneiro «S. Roque», o qual, sustentado por cabos lançados por outras duas embarcações, não se afundou, apesar de ter sido abalroado pela traineira «Pérola de S. Roque».

Entretanto, tem causado indignação, principalmente nos meios afectos á navegação, a notícia — ao que consta verdadeira — de uma outra embarcação se ter recusado a prestar socorro ao barco sinistrado. Essa embarcação teria sido a traineira «Lar Mãe de Deus».

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

O Curso de Aplicações à Engenharia da Teoria Estatística de Extremos

FARO, 19 — Hoje, segundo dia do funcionamento, nesta cidade, do Curso de Aplicações á Engenharia da Teoria Estatística de Extremos, subsidiado pela Comissão Científica da N. A. T. O., pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Instituto de Alta Cultura, começaram a ser tratados os problemas da representação e previsão estatística dos extremos de vários tipos de solicitações, nomeadamente as devidas ao vento, aos sismos, ás ondas, á cheia e ás chuvadas.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): peça de máquina; pasta de cabedal com blocos de papel; duas quantias em notas do Banco de Portugal; mala de viagem; saco de pergamóide com porta-moedas e dinheiro; carteira com documentos de Mário Garcia Romero; leque; três porta-moedas com dinheiro; cinco carteiras com documentos de Armando Rosa Mendes, Joaquim Marques do Espírito Santo, Amélio da Silva Baião, Manuel Lopes e José Manuel Zibreira Vacas; procuração a favor da firma Vidigal & Filipe, Ld.ª; cartões de José Bimbas dos Santos e Adalgisa da Conceição Pinto Leal; espingarda de pressão de ar; camisola; três pares de óculos; livro; chapéu de feltro; placa dentária; reflector para automóvel; chapa «instrução» (automóvel); e argolas com chaves.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA 1 - 3.

Só porque viemos

1

Quando morte chegar
ainda o sangue será meu

2

Porque as mãos
se procuram
das palavras
precisam todos

3

Para o sangue preciso
a dor que a carne deseja

4

A sílaba
que a voz tece
na garganta
apodrece

5

Admito a tua voz
pela garganta capaz...

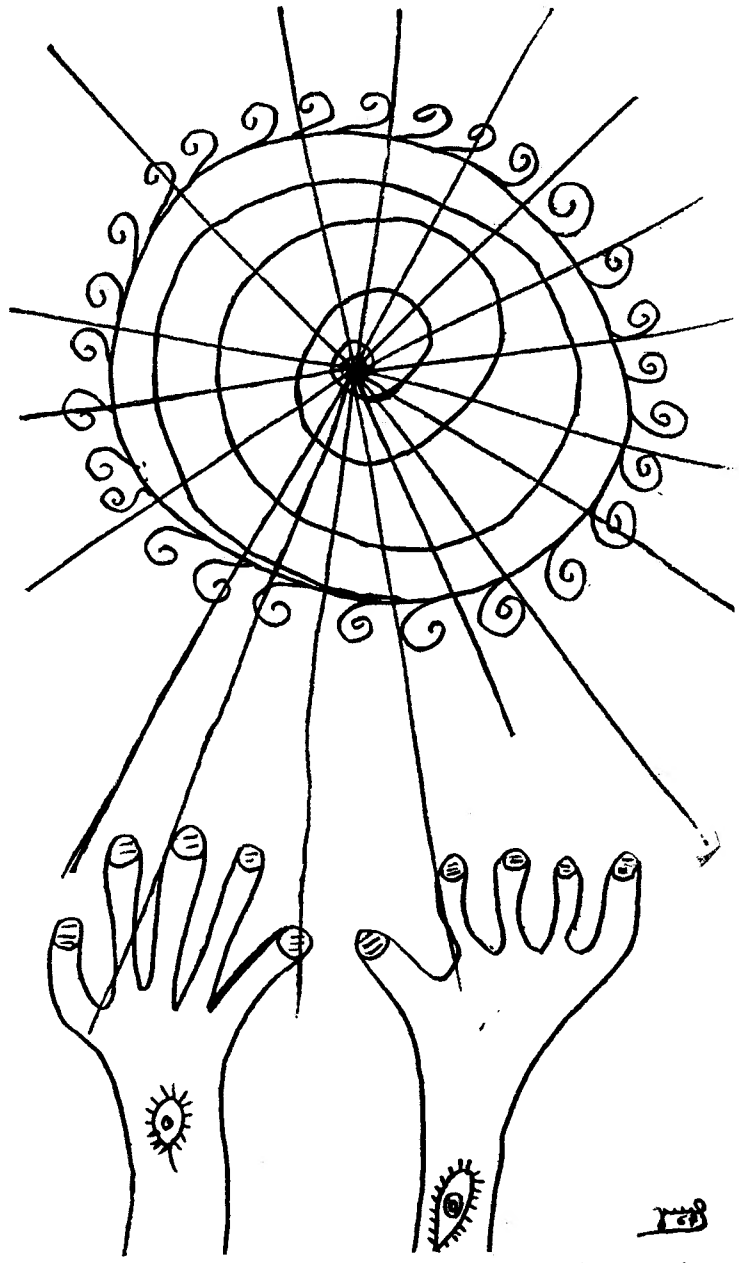
6

Uma boca
duas bocas:
e a minha
com palavras

7

Coração
que fala
a vida
embala

Eusébio C. Martins

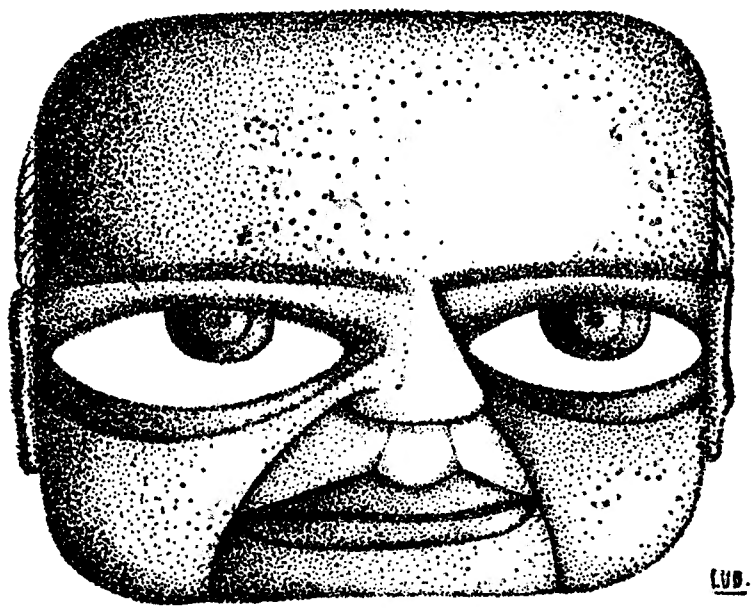


«UTOPIA»—des. de José Maria das Neves Leitão

viagem

são os teus braços
longos de infinito
que me apertam
noite
camarada do vento
e das estrelas
e como barcos
vigilantes
os meus olhos
navegam
para um futuro
possível

António Barbosa Topa



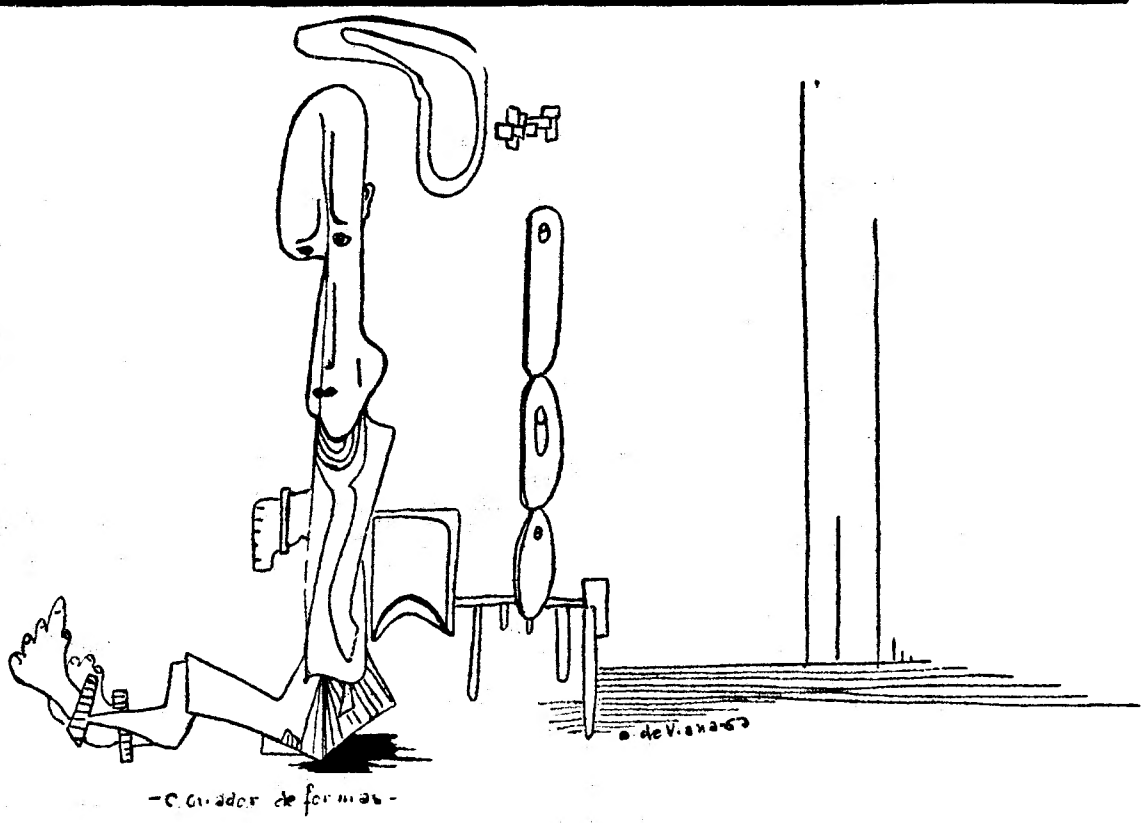
«EXPRESSÃO METÁLICA» – Desenho a tinta-da-china de LUDGERO VIEGAS PINTO, 19 anos.

Diário de Lisboa

N. 538

Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS



O CRIADOR DE FORMAS — Desenho de António Viana

Baden Baden, 44

caibo perfeitamente deitado na diagonal
além disso se traçar a perna um pouco acima do joelho
e aguentar os primeiros cinco minutos
caio num torpor dorido de uma religião qualquer
esqueço o arame farpado o suor este cheiro
e adormeço nos rostos imprecisos que se quebram

tenho cinco minutos antes que a perna esquerda
se cole completamente à coxa do outro lado
e deixe de roçar pelo pus do joelho
tenho cinco minutos em que costumo fazer
os poemas mais lindos da minha vida

hoje por exemplo comecei por me lembrar
de uma praia grande que há na minha infância
eu podia ficar aborrecido e amuar nos poentes
aqueles poentes com palmas a entrarem-me nos anos
que havia sempre alguém que notava e brincava com isso

depois vi precisamente a onda redonda dos meus doze anos
e o côncavo húmido em que se dava
havia uma moça com tranças que brincava comigo
e a quem não chamava discípula porque isso foi mais tarde

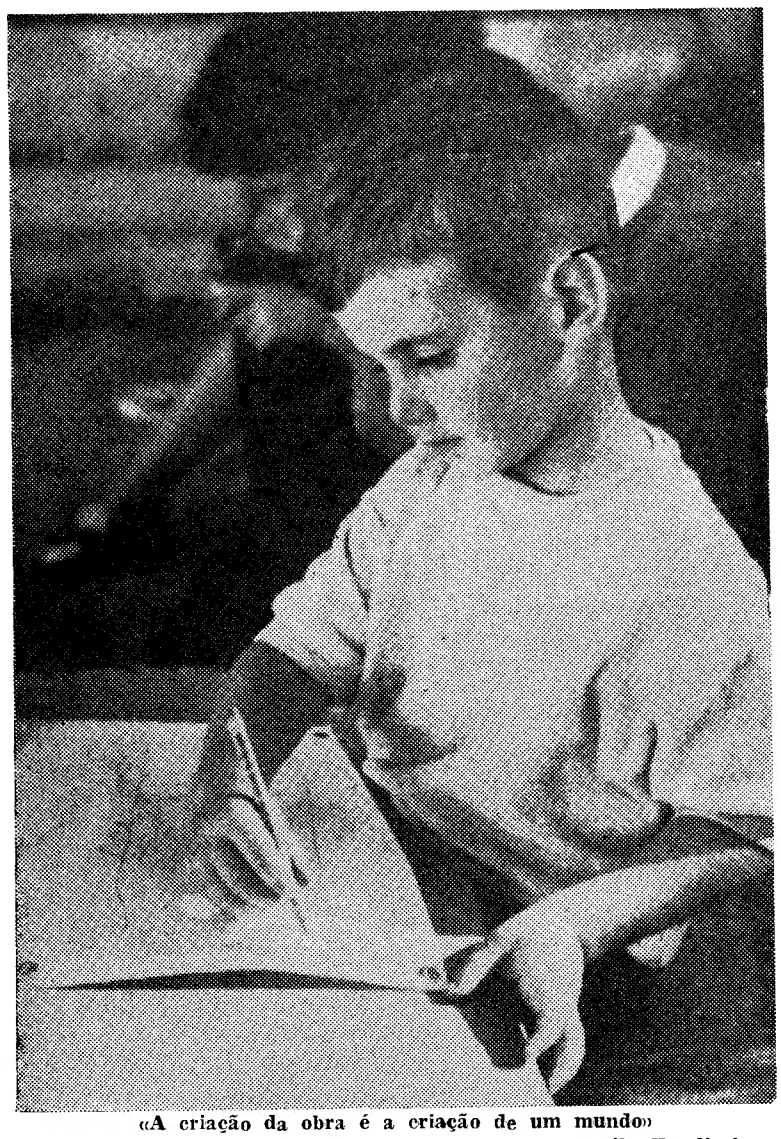
um tipo lembra-se de coisas banais nestas alturas
e é bom
que as coisas banais sejam tão belas nestas alturas

tão belas que um tipo entra nos rostos imprecisos que se quebram
convencido que fez os poemas mais da sua vida

LUÍS-CARLOS

****

Panorama



«A criação da obra é a criação de um mundo»
Wassily Kandinsky

REGISTADOR

Integradas num vasto programa educativo, tem vindo a desenrolar-se, no decorrer deste Verão, por iniciativa da Comissão Cultural e Social de Cooperativa de Consumo Progresso Alcobacense, uma série de programas culturais dedicados ás crianças desta vila.

Assim, uma dupla intenção tem sido norma daquela Comissão Cultural: «mens sana in corpore sano», **isto é, uma educação do corpo e do espírito. A educação do corpo, factor de saúde, não se consegue, por muitos projectos que se façam, sem uma condição essencial: o gosto pelas actividades desportivas; não para ficar nas bancadas dos estádios a gozar vitórias clubistas, mas para fazer dos estádios, dos ginásios, dos campos de jogos, oficinas de saúde (e hoje, por força das circunstâncias, do sedentarismo da civilização urbana que nos começa a invadir, começamos a ver as vantagens da prática dos desportos como defesa da mecanização do homem). Mas não importa competir para bater «records» mas sim pelo prazer de competir, pelo gosto de estar presente. E este gosto só se adquire em criança, antes que esta se vicie no processo fácil de um desporto adulterado.**

Dentro deste espírito, levou a efeito a Comissão Cultural da C. C. P. A. uma gincana infantil, em Agosto último, a que seguirá este mês, uma tarde de atletismo. Como se pretendia, não houve prémios, houve uma lembrança, por estarem presentes. Como disse o Baúlo Martins, «aos primeiros bastará a alegria de o serem; não interessa dar ao seu feito uma glória de imediata significação material. O verdadeiro triunfo pertencerá a todos: é participar, conviver; e deste, sim, todos receberão um símbolo, uma medalha que lhes recorde sempre a tarde em que «com outros meninos, entrámos numa gincana de bicicletas».

Ora, além disto, houve mais. Uma tarde de pintura e uma tarde de moldagem. A educação pela arte. «Após a pintura, a moldagem. Tu sabes qual será o prémio destas duas provas? Nada mais que a tua modelagem, cozida, colada a um bloco de madeira polida, com uma inscrição que provará para sempre, a tua presença nestas duas tardes de convívio». Isto pode ler-se numa das circulares daquela Comissão Cultural, a mesma onde mais adiante se pode ler: «Lembra-te sempre quanto de bom podes fazer com as tuas mãos, seja modelar, criar, ou estendê-las a um amigo.

O barro é como o mundo que te cerca. Podes com ele fazer bonecos que sejam teus amigos e a quem tu podes falar se quiseres.

Com ele podes criar o bem e o mal.»

Depois disto que acrescentar? E que dizer de uma centena de crianças, lápis na mão, a mostrar-nos Alcobaça vista pelos olhos das crianças? Perante isto, o comentário deixa de ter razão de ser, apaga-se. «É preciso ter as mãos purificadas», disse Sebastião da Gama, (e Sebastião da Gama esteve em Alcobaça!) mas depois disto, todas as mãos ficam purificadas.

Texto de Leonel Fadigas, Fotografia de Jorge Vasco

DESPORTO E POLÍTICA

O senador democrata Warren G. Magnuson, do Estado de Washington, está na iminência de ter que liquidar um dos mais auspiciosos treinadores de futebol americano se quiser conquistar o seu sexto período senatorial, em jogo no ano que vem. Os chefes republicanos de Estado afirmam que o treinador Jim Owens da equipa da Universidade de Washington, pode muito bem ser designado pelo Partido para disputar a eleição. Entretanto, solicitaram 750 000 dólares de fundos com vista á campanha de Owens, que, aos quarenta anos, já ganhou por duas vezes a Taça Rose.

«*Diário de Lisboa*»

A NOSSA RÁDIO

A renovação da rádio portuguesa (como de tudo o mais) exige um estudo e um trabalho aturado. Do que se faz lá fora, do que se faz cá dentro, e, principalmente, do que não se faz cá dentro. Há que ter em consideração as características, as necessidades do público.

Hoje (...) há uma ânsia de renovar. O que é meio caminho andado, e um estado de espírito correcto. Mas é pouco. Renovar mal é fácil e não serve. Bem, pelo contrário, é fazer o jogo do velho e do caduco. Renovar exige trabalho e estudo. Improvisar é mau critério. Não se pode agarrar em Rádio Caroline e importá-la para cá. Não se pode agarrar num programa português e desatar a fazer igual.

(...) O esforço de renovar não pode ser baseado apenas em boas vontades e inconformismos espontaneos e intuitivos. Em todos os campos, há que passar da renovação utópica á renovação científica, se a terminologia nos é permitida!

«O Século Ilustrado»

TÍTULOS

De um título do «Jornal de Notícias» de 28-8-67:

«*Morreu a «Volta». Viva ...*

De um título de «O Comércio do Porto», de 28-8-67:

«*Não ganhou o título, mas distinguiu-se a representante de Portugal no concurso «A Mulher Ideal da Europa».*

Continuamos com as vitórias morais!

CONCORDÂNCIA

PANORAMA, voz juvenil, não tem fronteiras.

Quando a notícia vem ao encontro de um ideal — de todos nós jovens — radicado na progressiva promoção social cultural e humana de um Portugal maior, abrimos todas as barreiras e não se consegue medir a distancia a que o eco chega.

A concordancia surgiu, por hoje, com a Administração-Geral dos C.T.T. a quando do conhecimento publico da suspensão da distribuição de correspondência ao Domingo.

Estudado o problema verificou-se a dispensabilidade do serviço ao Domingo devido a ser muito diminuto em comparação com os restantes dias semanais.

Para além disto está o descanso dominical de 3.500 carteiros que a A. G. dos C.T.T. possui em todo o País. Descanso merecido que a própria administração verificou.

Factor de progresso; concordancia entre publico e uma administração que para ele trabalha... Concordancia entre todos nós homens.

AS NECESSIDADES DOS JOVENS

Na continuação dos seus inquéritos, chega-nos hoje a voz do dr. João Cruz Nunes, falando de jovens e das suas necessidades actuais:

(...) é necessário ensinar os jovens a confiarem menos no sentimentalismo, que é sempre do fundo passional, e dar-lhes algo de mais consistente, fazer-lhes adquirir razões intelectuais sólidas que sejam fruto do conhecimento e da capacidade pessoal de optar mais independentemente, e apresentar-lhes a verdade, não de modo negativo, mas como algo que valoriza e liberta: ensinã-los a PENSAR e a escolher livremente.

(...) conviria insuflar neles um interesse maior e mais profundo pelos problemas do homem concreto, ensinar-lhes a verem e viverem em conjunto as realidades da vida.

«Comércio do Funchal»

O RECURSO À TRADIÇÃO LÍRICA E FOLCLÓRICA É A ÚNICA FORMA VÁLIDA E HONESTA DE EM PORTUGAL SE CRIAR UMA EXPRESSÃO MUSICAL LIGEIRA AUTÊNTICAMENTE POPULAR

VÁRIA

A notícia veio nos jornais. Não sabemos até que ponto será verdadeira.

Numa cidade da Califórnia, um proprietário de um bar, ao fim de ser vitima de 17 roubos, colocou á porta do estabelecimento:

«Aos ladrões: Por favor, não utilizem pé-de-cabra. A janela da cozinha está aberta. Muito obrigado».

Pois, na semana passada, alguém, atendendo ao simpático convite, levou toda a existência de vinhos e cerveja do estabelecimento... entrando pela janela.

Neste mundo ainda há gente com senso de humor. Felizmente.

E um sorriso escapa-se-nos dos lábios, com prazer.

NÚMEROS

No ano 2000 o Mundo precisará, pelo menos, de:

- 60 milhões de professores primários

para ministrar a instrução mínima a todas as crianças dos 5 aos 14 anos (com uma média de 35 alunos por turma), ou seja a mais de 2000 milhões de crianças. Mas, em 1963, ainda havia apenas cerca de 10 milhões de professores primários...

- 7 milhões de médicos

quando é certo que, actualmente, apenas existem no Mundo 1 500 000 médicos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a proporção desejável é de 1 médico por 1000 habitantes.

- 3 vezes mais leite, carne e peixe

do que os produzidos nos nossos dias, pois de outra forma não será possível assegurar em todos os países um nível alimentar conveniente.

«*O Século Ilustrado*»

«POP MUSIC»

A «pop music» é deste tempo. Deste momento das nossas vidas. Deste momento do Mundo, com tudo que tem de bom, com tudo que tem de mau.

BILL MARTIN
Jovem compositor inglês

«Pop music» é música especial e exclusivamente para jovens de espírito. Sem dúvida, a mais rica expressão musical dos ultimos dez anos porque consegue transmitir e exprimir ideias e situações da juventude e que só ela pode compreender.

DAVE BERRY

REQUIEM

O público «pop» perdeu uma das mais importantes figuras. Não tocava, não cantava, não compunha. Mas, em 1960, teve a intuição de que quatro rapazes que tocavam no Cavern Club de Liverpool tinham muito que dizer. Fez com eles um contrato, e o primeiro disco foi lançado: «Love me do». O êxito não foi grande. Insistiu. «Please, please me» foi gravado e surgiram para o público os «Beatles». Brian Epstein vencera.

Epstein, que contava 33 anos, era, sem dúvida, o mais famoso dos empresários da «pop music». De certa forma, foi até um novo tipo de director comercial, tão diferente dos ligados aos poderosos «trusts» do disco como o fenómeno «pop» é diferente da música ligeira até hoje surgida.

(...) George Harrison disse: «Brian era um dos nossos». Outros conjuntos devem também a Epstein o seu lançamento. Muitos outros se serviram dos seus conselhos e da sua experiência para os seus contratos com casas editoras Mais do que um comerciante que lançava músicas, Epstein era um músico que trabalhava no comércio.

A «pop» vai tendo quem desapareça. A história também se faz com os que morrem.

in «*O Século Ilustrado*»

APLAUDIMOS

Duas notícias vindas na ultima semana no «Diário de Lisboa» deram-nos a conhecer:

O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro representou «O Lugre», de Santareno, em Ilhavo, tendo trabalhado desinteressadamente.

O Teatro Belém Clube representou na sede do Clube Musical União, a comédia de Sabino de Sousa, «Rosário de Esperança».

Arte para todos, ao alcance de todos.

POR CASA

Enviaram-nos o n.º 30 da «Revue Danoise», órgão de informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca. Através dele fizemos uma verdadeira «viagem» pela Dinamarca árctica, admirando o progresso em terras de blocos de gelo.

Agradecemos.

PANORAMA
É PONTO DE VISTA JUVENIL SOBRE A REALIDADE CONTEMPORÂNEA

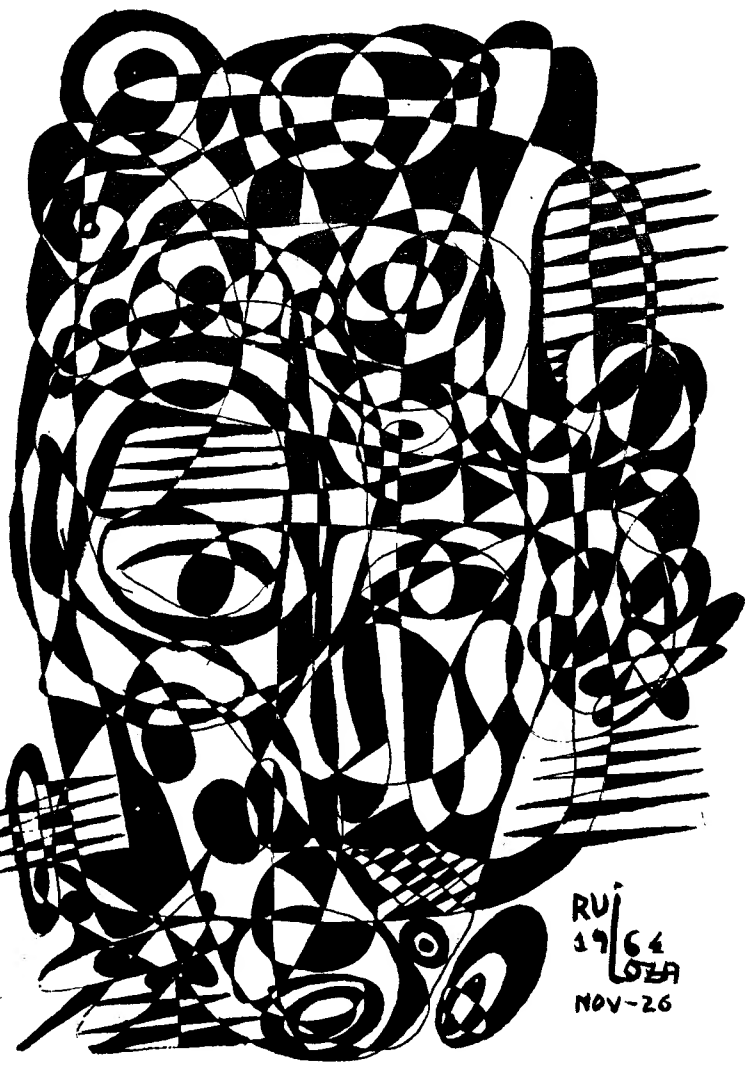
Para o escritor

LUSO SOARES

2.ª PRIMAVERA – Desenho de ANTÓNIA GADANHA

COMPOSIÇÃO

Desenho de RUI LOZA



FUMO

Na calma
irritação
quotidiana

O poeta fabricou
o seu
poema

Com os dedos
da bolsa
das palavras

Tirou algumas
poucas
que estão caras

Enrolou
lentamente
cuidadoso

Em papel
ordinário
de rascunho

Molhou-o
com a língua
e apertou

Como vira
fazer
ao seu avô

Acendeu
e puxou
umas fumaças

Engasgou-se
e fartou-se
de tossir

Um amigo que via
disse
então

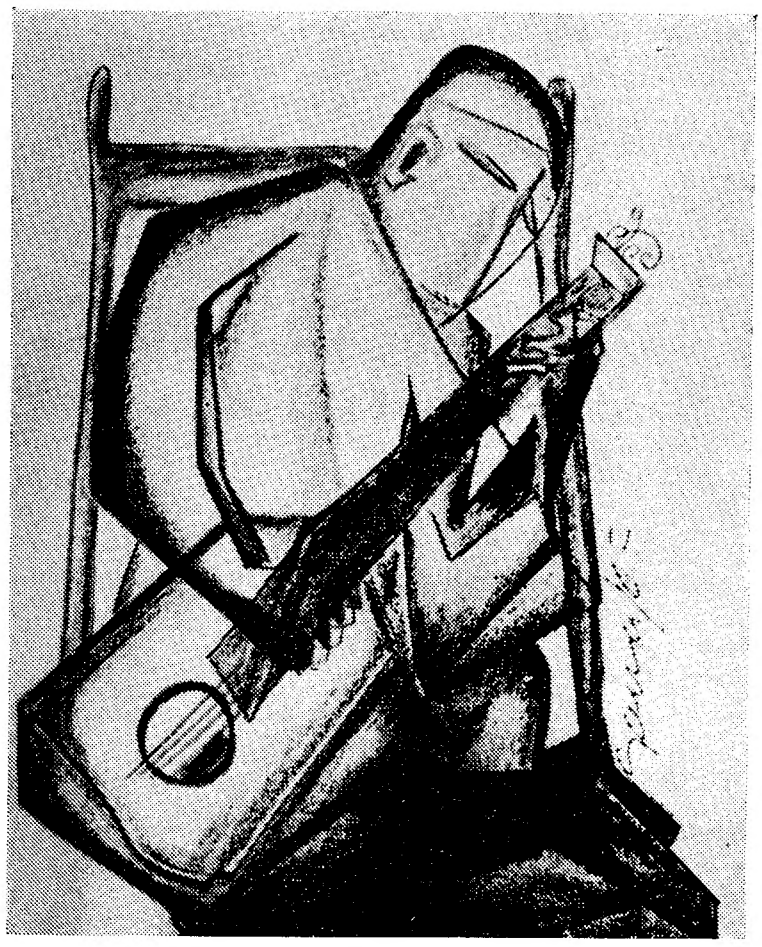
Vê lá se apanhas
cancro
no pulmão

Mas visto que
não pode
publicá-lo

Que há-de o poeta fazer
senão
fumá-lo?

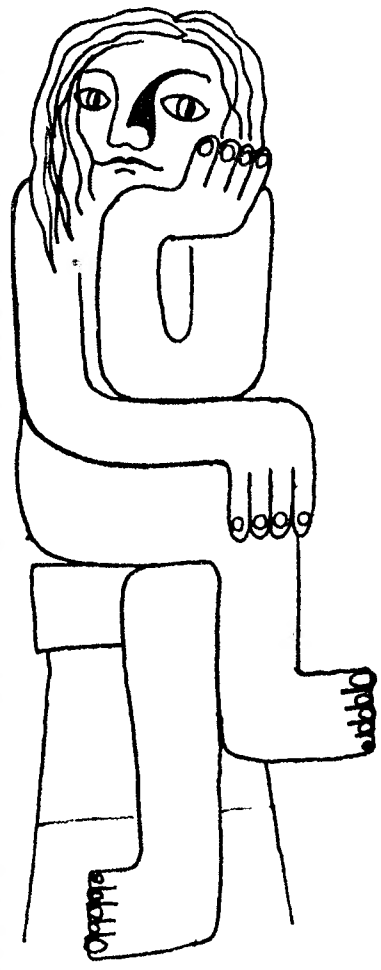
JOÃO MIGUEL VENTURA

A VIDA DO RAPAZ – Desenho de PEREIRA GAMA



JOÃO VASCO DE LARA

EVERARD AMARAL



A ESPERANÇA

NOCTURNAL – III

Despedaçar aquela janela,
vidro a vidro,
caixilho a caixilho,
e deixar entrar a virgindade
da noite.

Torcer nas mãos
duas ou três nuvens
e fazer
com elas
um coração.

Encher os meus olhos
de estrelas
e oferecê-los
a um cego.

Atirar o relógio contra a parede
e matar os minutos
desta madrugada.

E fazer com que amanhã
todos se riam no
autocarro.

Tudo isto é urgente
a menos que
eu volte a adormecer.

LUÍS ALVES

Manhã

Janelas acordam pessoas
transportadas nos sonhos maus
[da noite
Ruídos guincham sòzinhos
desligados dos gestos livres
cabeça oca aspiro
e siso.
Há manhãs que choram can-
[tam
ou nada dizem
mas com os dedos — aroma
entrelaçados no fundo
Esta é mais uma apenas nome
fechada de mais nada
onde se esbarram os olhos
das coisas cheias de fome.

GUIDA

Poema

bastava do amor o frio desejo
na dura realidade da pedra nua
bastava dos nossos passos a treva sua
ajardinada música de austeridade seca

bastava de sermos a faca e os limites
bastava de realidade a cerca e o tremor
bastava de existirmos o jardim sem flores
os passeios na álea por entre toda a dor

bastava da folha morta a pedra
contra que se desfazia
bastava das aves a seta

do seu voo no seio indiferente do dia
bastava da razão a sem-razão
de respirar no horizonte que não via

LUÍS FILIPE DE CASTRO MENDES

****

sombras

Espalho o meu ser na rua dos sábios
Ando ao sol e sou sombra que passa
E que o vento trespassa
Tocando-lhe os lábios.

O pregão que canto faz eco nas ruas.
...Ruas dos homens que não esquecem
o eco das sombras nas paredes nuas.

Sombras.

Sombras são vidas que não acontecem.

GUILHERMINA

OS MEUS PROBLEMAS

PROBLEMA

Reprovei este ano, o que bastante me contraria, pois custa-me estar a sobrecarregar os meus pais, tanto mais que tendo pensado no assunto, compreendi que não posso passar sem explicador. Então pensei em empregar-me, não o dia inteiro mas só uma parte, para fazer face ás minhas despesas. Terei possibilidade em arranjar esse emprego? Acha bem esta solução? Eis as perguntas que lhe faço e agradeço que me responda o mais depressa possível, pois só depois de conhecer a sua opinião é que tenciono falar no assunto a meus pais — ANA LUISA.

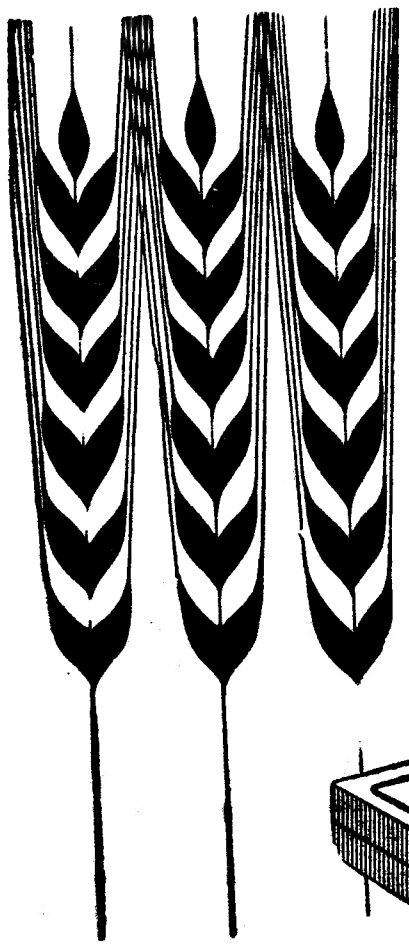
RESP[illegible]

Gostava de saber o que te leva a pensar que não podes passar sem explicador. Já não és uma criancinha, e deves habituar-te a trabalhar e a vencer por ti só as dificuldades que o trabalho te ofereça. Assim, talvez fosse melhor para ti e menos fatigante, dedicares-te inteiramente ao estudo e dispensares as explicações. No entanto, se vês que isto não é possível — gostaria que me dissesses porquê — acho muito louvável que procures ganhar algum dinheiro para fazeres face ás tuas despesas e não sobrecarregares os teus pais. E, neste caso, a melhor maneira de só ocupares algumas horas diárias seria dares, por tua vez, explicações do primeiro ciclo. Também seria um bom treino para ti. Não sei porque isto desgostaria teus pais. Trabalhar não deslustra ninguém, ensinar é uma das mais nobres actividades, e já não estamos em época de preconceitos que se não justificam

Parece-me, pois, que qualquer das duas soluções é muito aceitável, mas não posso dizer-te qual será a melhor, por desconhecer os teus condicionamentos pessoais e familiares.

Podes escrever sempre que queiras, que me não maças, e terei muito prazer em te ajudar

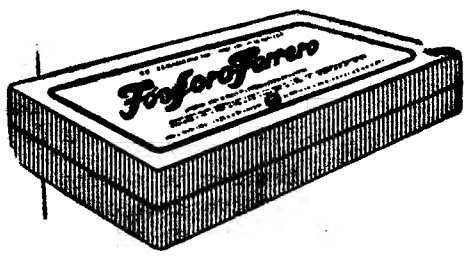
TIAO



Fósforo orgânico completamente assimilável

EXTRAIDO DA NATUREZA

* Esgotamento nervoso
* Fadiga intelectual e física
* Neurastenia
* Debilidade orgânica



Fósforo Ferrero

Tónico do sistema nervoso . Estimula o apetite . Activa o metabolismo do fósforo e restabelece o estado geral do organismo . Reconstituinte geral de primeira ordem

VENTO IRMÃO

Chamava
manso,
de mansinho,
pelo vento.
Assobiava por ele
a lua cheia,
cheia do meu devaneio.
Vento que não veio,
irmão feio,
feio só para rimar
porque é como eu
no passar
através da gente
vazio dela.
Vento quente,
frio,
ardente,
finge-te rio imenso
nas lágrimas
do meu lenço,
no mais não findar
da lua cheia,
cheia do meu devaneio.

Vento frio,
irmão feio,
mau irmão
porque não veio,
roda o rumo,
limpa de meus olhos
todo o fumo
e deixa-me ver
o mundo da miséria
tão coitado.

Leva-me contigo
vento amigo
para derrubar
os palácios lustrosos
onde não há lar,
e levar os orgulhosos
a amar.
Mas também você,
mau irmão,
irmão feio,
vento frio
porque não veio?
Está-se a aquecer
nas lareiras ricas,
com os homens a morrer!

Então e você vento quente?
Mau irmão,
irmão feio
porque não veio?
Dá-me lá de longe
um pouco do calor
da estrela que quero para mim,
aquela, distante,
tão pequena,
aquela que vi brilhar
no documentário do cinema,
cinema de céu azul,
e vento morno
bom irmão
porque sempre veio,
com pombas brancas
sobrevoando multidões
de homens felizes,
sopra-a para mim
que a espero no bolso
de ilusões sem fim,
do meu fato azul
com cotão
de migalhas do dia a dia

Vento quente
salva a estrela
já parada,
triste,
sombria
na mente vazia.
Tudo por tua causa
vento feio,
vento mau,
mau irmão,
irmão feio
porque não veio?
Toma banho
nas piscinas ricas,
com os homens a sofrer!

Vento que afinal
é ardente,
frio
e quente,
três vezes mau irmão
irmão feio
porque não veio,
não voltes mais
porque estou cheio
de ti,
de mim
e da estrela ainda tão distante.

ANTÓNIO BARAHONA DE ALMEIDA

CRÓNICA DO MOMENTO PRESENTE

I

os alcatruzes do tempo tinham
vertido em suas vidas os anos
agora tamborilavam na mesa do botequim
sincopando o fluir dos outros no porto

CARLOS COSTA

POEMA

só nós na esplanada
sem outros falando e
sem versos caídos na areia
as batatas fritas
voando com o vento

tu poeta
saem-te da boca as
palavras necessárias
para a subsistência
das obras de arte
em cima da mesa
— copos pires e colheres
e os outros
com licença vai um copo?
e eu e a mesa
e os cães com gravatas
adónis de cerveja como
aperitivo e amendoins
nas bolsas de plástico
despejadas no amarelo
esmaecido da pedra do
balcão

e eu com pouco interesse
e tu com muito interesse

e vermos e dizermos
só interessa vendo —
sem descontos — e com passos
rugindo nas escadas
— mas não vemos e pela
porta não se ouve nada

sardinhas vinho tinto
e o resto que pagamos e
não bebemos

júlio dantas e sem nada em comum
os que morrem com apoplexias
sá-carneiro a mesa redonda com
obras de arte em cima
— copos e o resto

e todos os cães engravatados
e os brandys que não bebemos
e as noites inesperadas
mas sempre esperadas e o belo
que se vê sem se dizer
com licença pede o barman
e os copos arredam-se
para deixar passar
depois o realejo
em mãos de mestre
— ou não é assim que se diz?
entoando marchas fúnebres
e os aplausos para o tocador
e os pares — que belo
com sensações superaquecidas
de carne em comum

não não fales porque é
desnecessário
as cadeiras dizem tudo
adeus até amanhã

J. M. FARIAS

Diario de Lisboa
Juvenil
DOS JOVENS PARA OS JOVENS